Tempo: Bom, passando a instável. Temperatura: Estável. Ventos: Sul a Leste, moderados. Máxima: 36.5 (Engenho de Dentro). Mínima: 20.1 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 9.952

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Lacerda ameaça transformar o govêrno numa labareda

Combate comunismo atual: nacionalismo

RIO —

Afirmando que se os políticos não derem os recursos de que carece não hesitará em "transformar o govêrno numa labareda para atear fogo aos castelos de papelão dos seus interêsses conjugados", o sr. Carlos Lacerda assumiu ontem o cargo de primeiro governador eleito do Estado da Guanabara, em meio a frenéticos aplausos dos seus admiradores e violentas críticas que tomavam mais da metade dos seus discursos.

Momentos antes dessas palavras, ditas quando da transmissão de posse no Palácio Guanabara, o sr. Carlos Lacerda foi empossado e diplomado, no Palácio Tiradentes, pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Homero de Pinho, também entre a vibração dos seus adeptos e suas palavras de combate ao comunismo, "seja na forma aberta de outrora, seja na disfarçada em nacionalismo de agora".

CERIMONIA DE POSSE

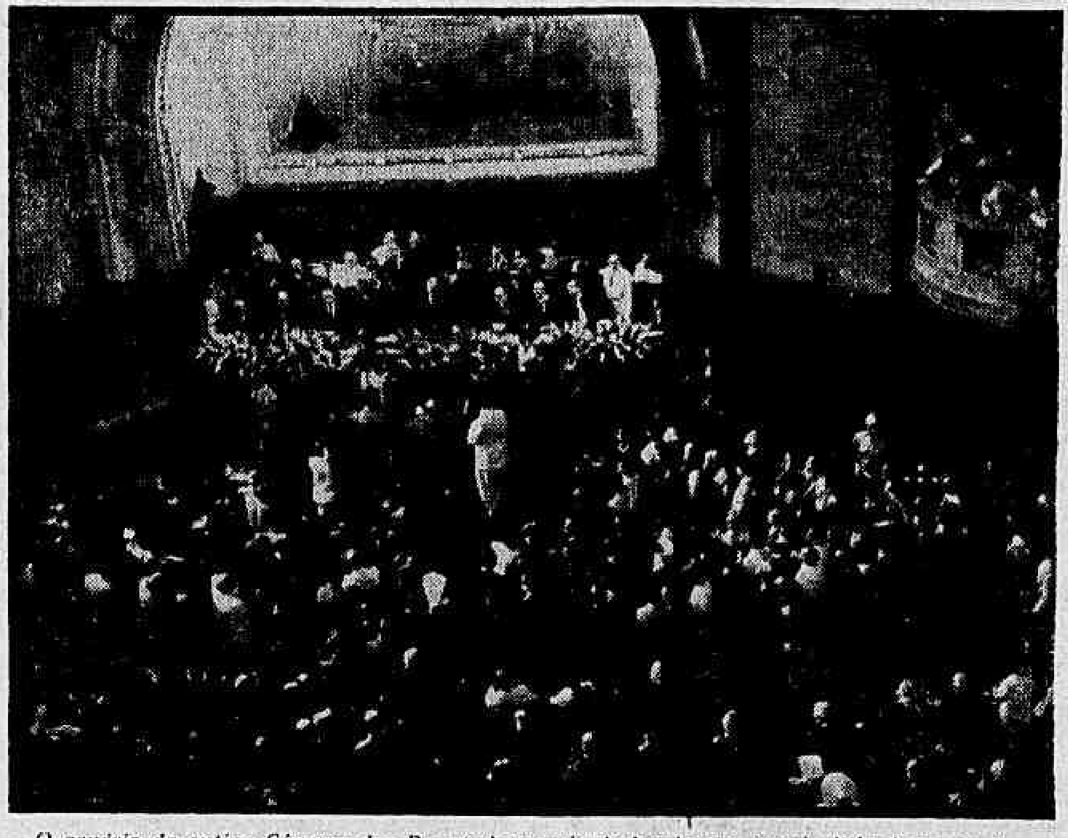
Com a antiga Câmara dos Deputados isolada por um batalhão da Polícia Militar e um outro prestando as continências de estilo, a cerimônia de posse do sr. Carlos Lacerda realizou-se ainda com a cobertura ostensiva do pessoal da Delegacia de Polícia Política e Social e da Polícia Feminina.

Exatamente às 14 horas, ao som do Hino Nacional tocado pela banda da PM, o governador-eleito foi introduzido no plenário pela comissão formada a mando do desembargador Homero de Pinho, que presidia a reunião, e composta pelos desembargadores Paula Alonse e Sebastião Perez de Lima, além dos juizes Newton Noronha e Jorge Laffayette Pinto Guimarães e procurador-geral da República Alceu Barbedo, que o esperaram na entrada do Palácio Tiradentes.

Na hora prevista, o desembargador Homero de Pinho abriu a sessão, determinando que o secretário do Tribunal Regional Eleitoral, sr. Elvo Santoro lêsse o têrmo de posse, após o que o sr. Carlos Lacerda após sua assinatura. Tendo em vista a falta do primeiro governador da Gua-

(Conclui na 11ª pág.)

NO PALACIO TIRADENTES



O cenário da antiga Câmara dos Deputados serviu de local para a cerimônia de posse do governador Carlos Lacerda

Feijão enganou Lacerda

RIO —

Quando falava a cêrca de .000 pessoas que se acotovelavam nos jardins do Palácio Guanabara, logo após ter assumido o cargo, o governador Carlos Lacerda prometeu que "ainda amanhã (hoje) os autos do processo referente a criminosa importação de feijão estarão no meu gabinete", esquecendo-se que a COFAP pertence a órbita federal e que o processo já está em mãos do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, que agora lhe dará o competente destino.

Esse equivoco se registrou na festa popular realizada após a cerimônia de transmissão do cargo, quando o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, uma Escola de Samba de Olaria e o conjunto de "Pequenos Cantores de Guadalupe", da Fundação da Casa Popular, entoaram cânticos ao primeiro governador da Guanabara. Ao mesmo tempo, vários outros festejos eram levados a efeito devido à posse do sr. Carlos Lacerda.

VOOS E SALVAS DE TIROS

Enquanto se desenrolavam as cerimônias de posse e transmissão do cargo, o cruzador Barroso, capitânea da Esquadra, deu uma salva de 21 tiros saudando o primeiro governador eleito da Guanabara, e aviões a jacto da FAB sobrevoavam a cidade, visando especialmente os locais onde as cerimônias se desenrolavam.

Do programa anteriormente elaborado, só falharam as retretas que, anunciadas para realização em tôdas as praças públicas, não foram vistas em nenhum dêsses logradouros.

Além dessas demonstrações,

(Conclui na 11ª pág.)

— Exemplo a aprender

COMEÇOU mal o governador Carlos Lacerda. Começou com um ato que deve ser qualificado, pelo menos, como de falta de educação. Após o discurso do governador Sette Câmara, tão modelar no equilíbrio e na correção quanto o foi sua administração no govêrno provisório da Guanabara, saiu-se, o governador eleito e empossado, com um destampatório de grosserias em cujo lavor literário (nem sempre bem sucedido, aliás) estão as marcas da premeditação.

Embora com ressalvas apenas convencionais em relação ao comportamento pessoal do seu antecessor, impôs a êste o constrangimento de ouvir, de corpo presente, por amor do respeito ao protocolo e às praxes do regime, tôda uma série de impertinência que, pretendendo alvejar o presidente da República e seu govêrno — que tinham no próprio sr. Sette Câmara a sua melhor expressão — na verdade atingiam em cheio tão-sòmente os mais elementares princípios de educação política e de simples educação, "tout court". Se o temperamento do ilustre diplomata que se despedia da função tivesse qualquer vaga afinidade com o do explosivo jornalista que o sucedia no pôsto, o mínimo que teria feito seria protestar e retirar-se do recinto da solenidade, pois esta não humanamente comportava a obrigação de ouvir mal velados desafôros.

Fêz muito bem, contudo, o correto sr. Sette Câmara, em sobrepor as razões da inteligência e do decôro aos impulsos de sentimentos, os mais generosos, feridos pela injustiça e a grosseria. Porque, em meio ao vexame dado aos convidados e pessoas gradas — afinal, nem tão ilustres nem tão numerosos como se anunciavam — o gesto do governador provisório foi, para o governador eleito, mais um exemplo, ante o qual só se podem fazer ardentes votos porque êste o tenha apreendido e aprendido.

Inquilinato: JK pode ir à expropriação dos imóveis

Udenistas comandam batalha pelo aumento

BRASILIA —

O govêrno está atento à possibilidade da liberação dos aluguéis e estuda um decreto que poderá ir desde o simples congelamento até a expropriação de todos os imóveis residenciais objeto de contratos de locação, caso o Congresso não mande à sanção, em tempo útil, o projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato, cuja vigência expira no último dia do ano corrente. Em tal hipótese, o Executivo estaria usando das mesmas prerrogativas de que se valeu, quando do decreto baixado após haver caducado a lei de criação da COFAP, que também ficará na dependência de um projeto de prorrogação.

A seu turno, liderando a corrente revisionista da Lei do Inquilinato, os udenistas Dias Lins e Aldo Sampaio, comunicaram ontem ao líder Rondon Pacheco que irão pedir verificações de votação e obstruir a marcha do projeto, caso os adeptos da prorrogação pura e simples não transijam com a aceitação das emendas oferecidas pelo Senado.

COMPROMETE

O comparecimento mínimo de deputados ontem na Câmara, no início desta penúltima semana de atividades da Casa, durante o corrente ano, faz prever que sem acôrdo o projeto do inquilinato não andará. Um simples pedido de verificação poderá comprometer irremediàvelmente a proposição.

Em vista disso, o deputado Aarão Steinbruck está tentando obter assinatura para um requerimento de prorrogação dos trabalhos do Congresso Nacional, visando unicamente a permitir que a Câmara conclua o seu trabalho, mandando o projeto à sanção do presidente da República.

A JK

De qualquer maneira, tem-se como importante que o projeto vá às mãos do presidente da República, com ou sem emendas. Nessa oportunidade,

(Conclui na 11ª página)

"CURIOSA INFLAÇÃO"

RIO —

E' o título do artigo do diretor-redator chefe do DIARIO CARIOCA, que vai publicado na 4.ª página desta seção.

Láfer seguirá amanhã para Roma: imigração

RIO, ROMA —

Para assinar o Tratado de Imigração Brasil-Itália, inaugurar a Casa do Brasil e assistir à trasladação dos corpos dos "pracinhas" brasileiros do Cemitério de Pistóia, o chanceler Horácio seguirá, amanhã às 24 horas, para Roma, onde será hóspede do govêrno italiano, em visita oficial de três dias.

Ao fornecer esta informação, o Itamarati anunciou que haviam "sido satisfatòriamente resolvidas as últimas dúvidas" sôbre o Tratado a ser celberado entre os dois países, no âmbito da imigração, "um dos atos que motivaram a visita do ministro das Relações Exteriores à Itália".

MISSÃO

O Ministério das Relações Exteriores da Itália confirmou, ontem, a visita do chanceler brasileiro, sem precisar, porém, a data da chegada do ministro Láfer à capital italiana.

O ministro das Relações Exteriores irá acompanhado do ministro Azeredo Silveira, chefe do Departamento de Administração do Itamarati, completando a missão com funcio-

(Conclui na 11ª pág.)

NO GUANABARA

O embaixador Sette Câmara transmite o govêrno do mais novo Estado do Brasil ao sr. Carlos Lacerda, eleito por menos de um têrço do eleitorado da Guanabara

Legaillarde mete mêdo aos franceses: está na Espanha

MADRI, PARIS —

As polícia espanhola e francesa iniciaram hoje na Espanha a busca de Pierre Lagaillarde, chefe da revolta dos colonos franceses da Argélia, que pôs fim à quarta República e levou o general De Gaulle ao poder.

Lagaillarde, deputado ex-pára-quedista e líder rebelde argelino deveria ter comparecido ontem à audiência no Tribunal que julga o "Processo das Barricadas" e não apareceu. Seu advogado disse que é possível que esteja na Espanha.

MAIS QUATRO

Com o chefe da revolta dos colonos argelinos desapareceram outras quatro figuras menores no processo do levante efetuado em janeiro do ano em curso.

A ausência dos processados, provocou temores de que os colonos estejam planejando a formação de um govêrno independente, com o general Raoul Salan, que passou para a reserva e foi residir na Espanha.

SUSPENSA

O Tribunal, que julga 15 dirigentes da frustrada rebelião de janeiro, reiniciou hoje suas audiências, mas ràpidamente anunciou a suspensão das mesmas até quarta-feira próxima, porém não compareceram cinco dos acusados.

Círculos bem informados expressaram a convicção de que Lagaillarde viajou ao vizinho país depois de passar no castelo de sua família, próximo a fronteira franco-espanhola, nos quatro dias que durou a suspensão das atividades do Tribunal.

COM SALAN

Espera-se que Lagaillarde, cuja captura foi recomendada à polícia da França e Espanha, se una na vizinha nação, com o general Raoul Salan, comandante supremo francês na Argélia ao se verificar a rebelião dos colonos

(Conclui na 11ª pág.)

J. Goulart chegou a Moscou

PRAGA, MOSCOU —

O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil chegou ontem a Moscou, a convite do sr. Nikolai Organov, vice-presidente do Presidium do Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Em companhia do secretário do Soviet Supremo, sr. Mikhail Gergad e outros funcionários soviéticos, o sr. Organov estêve no aeropôrto para receber o sr. João Goulart e sua comitiva, quando os dois vice-presidentes trocaram algumas palavras.

Em Praga, o presidente da Assembléia Nacional da Tchecoeslováquia, sr. Zdenek Fierlinger, recebeu o sr. João Goulart, com quem tratou de diversos assuntos. O visitante demonstrou interêsse em conhecer a vida política do país e os diversos organismos que a sustentam. Na oportunidade, o sr. João Goulart elogiou os esforços que a Tchecoslováquia vem realizando para a conservação da paz, afirmando mesmo que veria com prazer a ampliação das relações tcheco-brasileiras, em benefício recíproco de ambos os países. ATLANTICA NEWS-DC)

SETTE NO LAR

Cêrca das 16,30 horas de ontem, entrou em sua residência o sr. Sette Câmara sem a responsabilidade de ser governador do Estado da Guanabara, esperavam-o sua espôsa, d. Elbas, e os seus dois filhos, José Augusto e Daniel. Na foto, a família reunida (Reportagem na pág. 12)

Caracas: situação é normal

RIO —

Informando que a "situação é normal em tôda a República" e que o govêrno "proibiu a circulação de jornais de extrema esquerda que sistemàticamente incitavam à violência", a Embaixada da Venezuela no Rio de Janeiro distribuiu ontem um comunicado à imprensa sôbre os últimos acontecimentos naquele país latino-americano

Diz o comunicado que foram feitas vistorias "em alguns edifícios públicos com o fim de realizar a apreensão de armas e material de propaganda subversiva", mas que "uma projetada greve bancá-

(Conclui na 11ª página)

'La Prensa' protesta: fechamento de 'Prela'

BUENOS AIRES, HAVANA, P. ALEGRE —

O jornal conservador "La Prensa", um dos maiores jornais do continente, protestou em editorial contra o fechamento, pelo govêrno, da agência de notícias "Prensa Latina", que tem sede em Havana, bem como contra o fechamento de um jornal político e a detenção de jornalistas.

"PRELA", foi fechada pela polícia sexta-feira última, e quatro funcionários da agência foram presos, sendo mais tarde libertados. Em seu editorial, "La Prensa" declara que "a atividade subversiva por meio da imprensa pode ter graves resultados", porém, acrescenta "a Justiça é quem deve agir em tal caso, não a polícia".

"LA PRENSA"

"La Prensa", o jornal de maior tiragem em língua espanhola e da América Latina, é dirigido por Alberto Gainza Paz, que sofreu na carne o terror da perseguição ao tempo da ditadura do general Juan Perón.

Não pode ser considerado um "órgão esquerdista", porque representa, justamente, o ruralismo argentino e é uma das maiores potências econômicas do vizinho país. Seu protesto foi dado pela coerência da direção em assuntos de liberdade de informação.

O govêrno revolucionário de Cuba ordenou ao encarregado de negócios do Paraguai em Havana,

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco 173 — 10.º andar — Sede Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

Austrália vai acabar com a aviação naval

RIO —

A Austrália está estudando uma fórmula para acabar a sua aviação naval, é o que revela a revista inglêsa, "Flight", na sua edição de novembro, afirmando que o papel da Marinha na proteção das rotas Oceânicas Australianas seria desempenhado com submarinos e pequenas unidades de superfície, em vez de aviões; e o equipamento da Real Fôrça Aérea Australiana com um segundo esquadrão de quadrimotores "Netuno", indicou que os aviões baseados em terra estão fadados a representar um papel cada vez mais importante nas operações marítimas.

Segundo revela o artigo da conceituada revista britânica, os aviões da Marinha Real Australiana destinados a operar dos navios aeródromos não seriam substituídos quando terminar a sua vida útil em 1963. A razão apresentada pelo govêrno é de ordem econômica pois o dinheiro disponível é insuficiente para a aquisição de um novo porta-aviões capaz de operar aviões de asa enflechada, com os quais a Aviação Naval Australiana teria de ser equipada para continuar como fôrça de combate eficiente.

ARMAR OS DENTES FORTES

"As razões em que se baseia o govêrno — acrescenta a revista "Flight" — para assim agir são compreensíveis: a Austrália, cuja população é peque-

(Conclui na 11ª pág.)

Batista tinha num só banco Cr$ 4 bilhões

NOVA IORQUE —

"Entre as transferências de dinheiro dos EUA para o exterior, havia uns 20 milhões de dólares (quatro bilhões de cruzeiros) do dinheiro — parte —, de Fulgêncio Batista, que Fidel Castro derrubou em Cuba e uma outra parte de Perón, que em determinado momento foi calculada em 200 milhões de dólares e estavam depositados em contas anônimas de bancos da Costa Ocidental dos EUA".

A declaração é de Walte H. Diamont, do Departamento de Intercâmbio de Crédito Estrangeiro, numa exposição que fêz na reunião mensal do "Foreign Credit Interchange Bureau". Êle culpou os "titulares de capitais refugiados em instituições norte-americanas, inclusive ex-ditadores latino-americanos, que agora buscam condições mais favoráveis na Europa", pela "fuga do ouro". Diamont inocentou os "especuladores dos EUA".

PROVAS

Diamont disse que os banqueiros da Alemanha Ocidental, Suiça, França, Holanda e Grã-Bretanha, que tiveram a seu cargo a maior parte das conversões de dólares e outros consideram os principais responsáveis pela fuga do ouro os estrangeiros e não os norte-americanos.

"Há provas concludentes — acrescentou — de que milhões

(Conclui na 11ª pág.)

SUSPENSAS AS DISCUSSÕES SÔBRE PROSCRIÇÃO NUCLEAR

Vão ser reiniciadas em fevereiro próximo

GENEBRA —

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética concordaram hoje em suspender a conferência sôbre a proscrição das explosões nucleares de prova.

A conferência, que começou há dois anos, reiniciar-se-á a 7 de fevereiro.

RAZOES DA SUSPENSAO

Informantes ocidentais disseram que a conferência foi suspensa para proporcionar ao govêrno do sr. John F. Kennedy a oportunidade de estudar a situação.

A suspensão é considerada umas "longas férias" de Natal. E a terceira dêsse tipo que ocorre desde que começaram as negociações, em outubro de 1958.

NENHUMA PROMESSA

O delegado norte-americano, sr. Charles C. Stelle declarou, durante a sessão de hoje: "A experiência das últimas semanas não oferece nenhuma promessa de um progresso imediato".

E, dirigindo-se ao delegado soviético, sr. Semion K. Tsarapkin, declarou:

"Recomendo à União Soviética um cuidadoso estudo de seus pontos-de-vista".

Os ocidentais fizeram, durante as últimas semanas, duas recomendações significativas. Referiam-se ao método que se deve seguir para estabelecer um sistema de policiamento em todo o mundo, encarregado de fazer cumprir o tratado em que se acorde a proscrição das provas, e a forma de fazer que ês se sistema esteja funcionando tão ràpidamente quanto possível no território dos três países.

Os ocidentais propuseram também uma espera de 27 meses para prescrever as explosões subterrâneas, que são difíceis de descobrir.

Os soviéticos não responderam a nenhuma das propostas, mas deram a impressão de que as rejeitarão. (UPI-DC).

Honduras elogia Luís Somoza

TEGUCICALPA —

O presidente de Honduras, Ramon Villeda Morales, dirigiu uma nota ao primeiro mandatário da Nicarágua, Luís Somoza, na qual elogia a decisão do govêrno dêste de dar cumprimento à medida da Côrte Internacional de Justiça de Haia sôbre a disputa fronteiriça entre os dois países.

Ao mesmo tempo, reitera seu convite a Somoza para entrevistar-se os dois presidentes em qualquer lugar da fronteira hondurenho-nicaraguana.

Villeda Morales, em companhia de altos funcionários de seu govêrno, membros das fôrças armadas e jornalistas, visitou ontem amplas regiões do Departamento de Graças a Deus.

O primeiro magistrado conferenciou no pôrto Lempira com o ministro do Exterior da Nicarágua, Alexandro Montiel Arguello, a quem fêz a entrega da citada carta para o presidente Somoza. (UPI-DC).

Elizabeth irá a Índia em janeiro próximo

LONDRES —

Despachos telegráficos procedentes de Nova Déli divulgam alguns detalhes da próxima visita da rainha Elizabeth II à Índia, em companhia do duque de Edimburgo.

Chegando a Déli no dia 21 de janeiro, a comitiva real percorrerá 18 quilômteros de ruas e estradas entre o aeroporto e a cidade, esperando-se que mais de 2 milhões de pessoas saiam à rua para aclamar os reais visitantes.

HOMENAGEM A GANDHI

O programa do primeiro dia na capital inclui a colocação de uma coroa, e a plantação de um abrunheiro no túmulo do Mahatma Gandhi, e um banquete oferecido pelo presidente da Índia, dr. Rajendra Prasad.

No dia 22, a rainha tomará parte num cortejo de elefantes, recoberto de jóias, pelas ruas de Jaipur, cidade renomada pelos seus famosos palácios e flôres. No Palácio Municipal existe uma rara coleção de armas antigas, tapêtes, manuscritos e quadros.

A rainha e o duque passarão 21 dias na Índia, com três dias inteiros reservados a descanso.

A rainha comparecerá a 21 recepções oficiais, jantares e almôços. O programa, no entanto foi organizado de tal maneira que ela e o duque terão nove jantares privados em seus aposentos.

A rainha e o duque utilizarão a via-aérea em tôdas as suas viagens à Índia, exceto uma jornada de uma noite, que precederá uma caçada de tigres.

A soberana terá oportunidade de se encontrar em muitos lugares com súditos britânicos e fará uma alocução de despedida do povo indiano, que será transmitida pelo rádio para tôda a Nação. (BNS-DC).

Arango na presidência da OEA

WASHINGTON —

O embaixador do Panamá, Augusto Arango, foi eleito hoje presidente da Comissão da Organização dos Estados Americanos (OEA) que estuda a aplicação de sanções econômicas contra a República Dominicana.

Arango substitui em tais funções ao representante do Brasil, Fernando Lobo, que renunciou por haver sido eleito presidente do Conselho da OEA.

DAVILA VICE-PRESIDENTE

A Comissão de Sanções também designou vice-presidente a Celso Davila, embaixador de Honduras.

O organismo se reuniu a portas fechadas e adiou até quarta-feira o estudo de um informe que sugere as possíveis sanções econômicas que poderiam adotar-se contra o regime dominicano, de acôrdo com o decidido na Conferência Interamericana de Chanceleres de São José da Costa Rica.

Entrementes, a Comissão Interamericana de Paz continua preparando a investigação que desenvolvera em Caracas ante às acusações formuladas pela Venezuela contra a República Dominicana, afirmando que em território desta última se organizava uma operação militar contra seu govêrno. Não se fixou a data em que os membros da comissão viajarão a Caracas. (UPI-DC).

Não foi concedido o Prêmio Goncourt

PARIS —

A Academia Goncourt declarou hoje vago o prêmio correspondente a êste ano.

Os acadêmicos se reuniram no restaurante Drouant, como se reúnem todos os anos no dia em que se dá a conhecer o nome do ganhador.

NENHUM GANHADOR

Este ano, contudo, não houve nenhum ganhador:

A academia havia anunciado recentemente que concederia o prêmio ao refugiado romeno Vintila Horia por sua novela "Deus Nasceu no Exílio".

HORIA ACUSADO

Depois, contudo, o jornal comunista "L'Humanité", publicou uma série de artigos em que acusou a Horia de haver sido partidário dos nazistas e de haver escrito em favor dêles, na Romênia, país do qual fugiu quando os comunistas subiram ao poder.

Horia admitiu a acusação embora dissesse que não havia sido membro do Partido Fascista Romeno.

Verificou-se então uma grande campanha contra Horia.

O presidente da Academia, Roland Dorgles, não convidou ao banquete de hoje a Horia e êste, ofendido, o escreveu dizendo-lhe que renunciava ao prêmio.

A academia decidiu aceitar a renúncia e declarar vago o prêmio, que é considerado o mais importante de literatura que se concede na França. (UPI-DC).

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Visita do Prelado de Canterbury ao Papa

LONDRES —

O arcebispo de Canterbury, dr. Geoffrey Fisher, foi recebido no segundo dia de sua estada em Roma pelo Papa João XXIII no Palácio do Vaticano.

A entrevista teve lugar ao fim da viagem do Primaz da Igreja Anglicana por Atenas, Istambul e várias partes do Oriente Médio onde se entrevistou com dirigentes eclesiásticos e visitou os santos lugares.

PRIMEIRA EM 400 ANOS

A reunião, que durou aproximadamente uma hora, foi a primeira em 400 anos entre um Papa e um arcebispo de Canterbury. Diz o comunicado do Escritório de Informações da Igreja Anglicana, depois da entrevista:

"Sua Graça, o arcebispo de Canterbury, foi recebido por Sua Santidade o Papa esta manhã no Vaticano. O reverendíssimo monsenhor arcebispo Antônio Samobe atuou como intérprete, e a conversação durou 55 minutos.

O arcebispo de Canterbury transmitiu a Sua Santidade algumas das impressões de sua recente visita a Jerusalém e Istambul, que eram de especial interêsse para Sua Santidade que, como Legado Apostólico em Istambul durante 10 anos, esta perfeitamente a par da situação religiosa naquele [illegible]

SENTIMENTOS DE FRATERNIDADE

Sua Santidade expressou — como em outras muitas ocasiões — ao Arcebispo o seu grande desejo de incrementar os sentimentos de fraternidade entre todos os homens, especialmente entre todos os cristãos, e o Arcebispo confirmou, em visita de seus conhecimentos e experiência próprias, quão vivo e difundido e entre muitas igrejas, desejo de trabalhar para êsse mesmo fim.

Sua Santidade evocou a memória de seu predecessor São Gregório o Grande, que enviou os primeiros missionários à Inglaterra. A conversação girou também sôbre as experiências pessoais de natureza espiritual.

PRESENTE DO PAPA

O Papa presenteou o Arcebispo com um livro recentemente publicado sôbre o Sínodo Romano, com alocuções pronunciadas por Sua Santidade quando Patriarca de Veneza, e discursos de seu primeiro ano de Pontificado e com o primeiro livro da série de atas do Conselho Econômico. Presenteou-o também com uma medalha de prata.

O arcebispo de Canterbury ofereceu a Sua Santidade um exemplar especial da missa que se seguiu à Coroação da Rainha Elizabeth II, encadernado em velu do branco e com uma inscrição comemorativa da visita.

Jamais houve no encontro o propósito de estudar problemas e tôda a entrevista conservou o caráter de uma visita de cortesia dominada por um alegre espírito de cordialidade e simpatia digno dêste notável acontecimento na história das relações eclesiásticas".

COMENTÁRIOS DE IMPRENSA

O "Yorkshire Post" escreve sôbre a visita do arcebispo de Canterbury ao Papa em Roma e diz: "É possível após êsse memorável encontro, e depois da visita do dr. Fisher não so a Roma como a Jerusalém e a Constantinopla, dizer que se trata de uma das mais importantes e construtivas iniciativas tomadas por um arcebispo de Canterbury, e que sua coragem e sua inteireza de propósitos tiveram a mais calorosa acolhida". (BNS-DC).

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritorio: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Sicia
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RIO GUAIBA
Vg. 56 — I
Sairá a 6 do corrente para:
São Luis e Belém

EUROPA

CLAERE HUGO STINNES
Vg. 148 — I
Sairá a 11 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo ? — São Vicente Southampton — Havre — Dunquerque — Antuerpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE NICARAGUA
Vg. 150 — I
Saira a 16 do corrente para:
Vitoria — Barra de Ilheus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Genova — Napoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

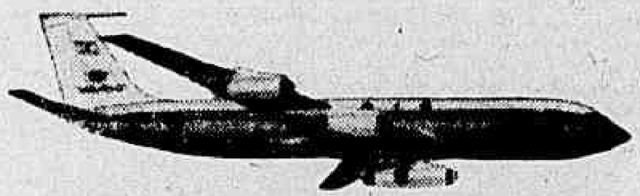
LOIDE PANAMA
Sairá a 12 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE AMERICA
Sairá 9 do corrente para:
Paranaguá — Angra dos Reis — Niterói — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE S. DOMINGOS
Saira a 6 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saida dos navios, será publicada neste local.



BOEING 707 ROLLS ROYCE
DE TODOS O MAIOR É O MAIS VELOZ

Para melhor atender aos interêsses do povo brasileiro e das comunicações do hemisfério, VARIG amplia seus serviços de transporte a jato levando agora seus BOEING-707 até Buenos Aires e escalando o aeroporto internacional de Viracopos em São Paulo.

AGORA A B. AIRES
DIRETO 2 VÊZES POR SEMANA
(baldeação para MONTEVIDÉU)

A NOVA YORK
SEM ESCALAS

30% DESCONTO nas tarifas de excursão

Consulte seu Agente de Viagens ou
VARIG
A PIONEIRA DO JATO NO BRASIL

POLITICA ESTADUAL

"Menezes Côrtes é reacionário": Euro

BELO HORIZONTE —
O deputado Euro Arantes, da UDN mineira, declarou à imprensa que "acha muito difícil a seção mineira da UDN sustentar a candidatura do deputado Menêses Côrtes à presidência nacional do Partido. O parlamentar justifica a sua declaração frisando: "O deputado carioca, apesar de ser um bom sujeito, tem atuação nitidametne reacionária". Além disso — concluiu o deputado Euro Arantes — o deputado Menêses Côrtes é contra a "bossa nova" da UDN, que é o grupo integrado por jovens parlamentares dispostos a renovar a essência política do partido".

MAGALHÃES DEVE COORDENAR LEVI PARA A UDN

BELO HORIZONTE —
Nos meios políticos locais, tem-se como certo que o governador Magalhães Pinto, que se encontra atualmente na Europa, donde só regressará para tomar posse do govêrno do Estado, vai coordenar a candidatura do sr. Herbert Levi (São Paulo), que foi seu opositor na última eleição interna do partido, para a Presidência Nacional da UDN.

O sr. Levi já declarou em São Paulo que só aceitaria a missão se o seu nome fôsse escolhido pela unanimidade dos udenistas. Com a interferência do sr. Magalhães Pinto tem-se como certo que o problema será resolvido. (TRP-DC).

REFORMAS NA ADMINISTRAÇAO

BELO HORIZONTE —
Já como governador eleito e diplomado do Estado, em seu primeiro pronunciamento, depois do pleito, o sr. Magalhães Pinto anunciou a sua intenção de introduzir modificações na máquina administrativa do govêrno. Falou o governador, em tese, sem contudo revelar os pontos básicos dessa reforma, admitindo, porém, a possibilidade da criação de novas secretarias de Estado, dentre elas a do Trabalho, desmembrada da de Agricultura.

Agora se revela que uma das inovações que estariam sendo objeto de estudos por parte dos assessores do novo chefe do Executivo estadual se refere à extinção da chefia da casa civil do Palácio da Liberdade. Seria ela substituída pela Secretaria de Govêrno, departamento que absorveria, inclusive, a atual Assessoria Técnico-Consultiva.

Não há, ainda, detalhes maiores sôbre as verdadeiras atribuições da Secretaria de Govêrno. Mas se sabe que a ela o sr. Magalhães Pinto empresta a maior importância, anunciando-se mesmo, desde já, que o seu titular será pessoa com grande autoridade em assuntos administrativos e de reconhecida penetração nos círculos políticos. — (Da Sucursal).

R. G. DO SUL: PSD quer que comissão o dirija

PÔRTO ALEGRE —
O consultor jurídico do PSD, falando à imprensa sôbre a decisão do TRE negando registro à Comissão Reestruturadora, designada pelo Diretório Nacional, disse que o fato foi mais um episódio da sua tramitação normal pela Justiça Eleitoral.

"Agora, em face do recurso que lhe será encaminhado, irá pronunciar-se sôbre o assunto o Tribunal Superior Eleitoral. Está mais do que claro e demonstrado que a vontade do partido manifestada pelo seu órgão deliberativo competente, é a de que o dirija, neste Estado, a Comissão Reestruturadora que designou, pois foi dissolvido o Diretório Regional" — concluiu o consultor Irani Santana. — (Sucursal).

DISSIDENTES CONVOCAM DIRETÓRIO

PÔRTO ALEGRE —
O cel. Peracchi de Barcelos, líder dissidente do PSD gaúcho, telegrafou à bancada pessedista na Câmara consultando-a sôbre a conveniência da convocação do Diretório Regional para o dia 14 do corrente, tendo em vista a possibilidade de comparecimento dos deputados federais.

A reunião em referência terá como objetivo exclusivo eleger a nova direção partidária, em face da renúncia do senhor Ildo Meneghetti da presidência do partido. Sabe-se que o diretório não adotará formalmente qualquer deliberação que implique em diretriz de política nacional. Até o momento os dissidentes já contam com 48 assinaturas do Diretório Regional, para a sua convocação. — (Sucursal).

S. PAULO: Emílio firme na luta mesmo sem C. Pinto

SÃO PAULO —
O deputado Emílio Carlos está convencido de que a falta de apoio oficial, embora lhe tenha causado certa surprêsa, de modo algum servirá para restringir a sua votação na capital, como candidato a prefeito.

Os amigos do sr. Emílio Carlos são acordes em afirmar que os votos de que êle dispõe foram conquistados na defesa das boas causas, como ocorreu quando da campanha do governador Carvalho Pinto, a quem êle apoiou, na qualidade de presidente nacional do PTB, e que agora vem de se manifestar a favor da candidatura Arruda Sampaio à prefeitura.

FARIA LIMA RETORNA AMANHA

SÃO PAULO —
O retôrno do sr. Faria Lima ao país está marcado para amanhã. Nessa ocasião espera-se que o brigadeiro Faria Lima traga a palavra de ordem do presidente eleito Jânio Quadros, em relação ao pleito municipal paulistano.

REUNIAO DO PRP: SUCESSAO MUNICIPAL

SÃO PAULO —
O Partido de Representação Popular (PRP) marcou uma reunião do Diretório Regional com o Diretório Municipal e respectivas bancadas, a fim de ser apreciado e debatido o problema da sucessão municipal paulistana.

PSP CERTO DA VITÓRIA: IBIRAPUERA

SÃO PAULO —
"No PSP não há problemas" — disse o jornalista Corrêa Neves. E acrescentou: "Ninguém mais duvida que o candidato do sr. Ademar de Barros vencerá o pleito municipal pelo Ibirapuera. Na convenção do dia 8 a candidatura Cantídio Sampaio será homologada e o partido dará uma demonstração de fôrça, pois que sairá cencedor e robustecido do pleito de março vindouro.

TÚMULTO NA CONVENÇAO DO PSP: NAO HOUVE HOMOLOGAÇAO

SÃO PAULO —
A Convenção do PSB, marcada para homologar as candidaturas dos srs. Rui Novais e Freitas Nobre, para prefeito e vice-prefeito de São Paulo, não se realizou, por falta de "quorum". Entretanto, durante as horas que estêve reunida, foi bastante tumultuada, tendo inclusive, a certa altura dos debates, havido um desentendimento entre os srs. Osvaldo Fonseca e Luís Toledo, levando os dois líderes socialistas a ensaiar um "corpo-a-corpo".

Este incidente ocorreu quando o sr. Osvaldo Fonseca pedia aos convencionais a homologação das candidaturas dos srs. Rui Novais e Freitas Nobre, afirmando que "se houve falhas na Convenção Municipal o responsável é o secretário-geral, que não existe no PSB". O sr. Luís Toledo Machado, que é o secretário-geral do partido, revidou, dizendo que o sr. Osvaldo Fonseca "não tinha autoridade moral para fazer tal afirmação e ameaçou atirar uma cadeira sôbre o seu colega de partido, no que foi impedido pela turma do "deixa disso".

Diante disso, foi suspensa a convenção, ficando marcada outra reunião para o próximo sábado.

MONTORO PROMETE RETIRAR SUA CANDIDATURA

SÃO PAULO —
O deputado Franco Montoro, do PDC, que regressou da Europa, ratificou sua disposição de, na qualidade de candidato pedecista à Prefeitura de São Paulo, concorrer com seus esforços para que as fôrças janistas-carvalhistas marchem coesas na campanha municipal palistana, cuja administração tem que atuar harmônicamente com a administração estadual. "E, por êsse raciocínio, não terá dúvida em retirar sua candidatura — já registrada — para facilitar aquela tarefa, se essa fôr a salvação". Apesar de "estar por fora" no problema sucessório municipal, declarou que não se oporá a uma reformulação do problema que implique na retirada de sua candidatura, desde que assim entendam os coordenadores na área situacionista. E afiançou que a candidatura Plínio Sampaio poderá ser a fórmula mais aconselhável, se um exame mais detido da matéria confirmar que, política e eleitoralmente, aquêle nome reune maiores possibilidades de vitória". Continuando sua palestra com a reportagem, disse o deputado Franco Montoro que duas das três teses que apresentou no Congresso Interparlamentar de Tóquio serão levadas ao próximo Congresso Interparlamentar Interamericano: a de criação da EPEAL (Empresas Petrolíferas Estatais da América Latina) e a que preconiza a redução dos orçamentos militares na América Latina. A outra tese do parlamentar pedecista foi a que preconiza a união dos países da América Latina, da Ásia e da África num só bloco, para a defesa dos produtos primários, que o deputado explicou serem agrícolas e os minerais. — (TRP-DC)

Cachoeiro reverencia D. Ypoméa

RIO —
Com a presença do último filho adotivo da professôra Ypoméa Braga de Oliveira o Asilo Deus, Cristo e Caridade de Cachoeiro de Itapemirim prestará uma homenagem póstuma, dia 10, aquela educadora capixaba, por ocasião do segundo aniversário de seu falecimento.

Do Rio, seguirão para tomar parte na solenidade os srs. Lutero Paiva e Amir Ferreira, o último filho adotivo de dona Ypoméa durante 33 anos diretora do asilo.

NERVOSOS O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, da consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

MARINHEIRO PORTUGUÊS

RIO — O almirante Fernando de Quintanilha e Mendonça Dias, ministro da Marinha de Portugal, almoçou ontem com o ministro Jorge do Paço Matoso Maia, ministro da Marinha do Brasil e, posteriormente, foi apresentado ao Almirantado no Salão Nobre do antigo Ministério. Hoje, êle almoçará na Diretoria de Eletrônica. O almirante Quintanilha chegou na madrugada de ontem ao Rio, a convite da Armada brasileira, a fim de participar dos festejos da Semana da Marinha. Amanhã, deverá chegar ao Rio o almirante Gaston C. Clement, secretário-de-estado da Marinha da Argentina. O almirante Arleigh Burke, chefe das operações navais da Marinha norte-americana, acompanhado de mais três almirantes e um representante do Departamento de Estado, chegará no dia 12 a São Paulo e imediatamente seguirá para Brasília. Será hóspede da Marinha Brasileira. Na foto, aparecem os almirantes Matoso Maia e Quintanilha e Mendonça Dias, de Portugal, trocando um apêrto-de-mão para os fotógrafos, diante do embaixador Manoel Rochetta

É procurador-geral com emoção e orgulho

RIO —
Referindo-se à indicação presidencial para que ocupe o cargo de procurador-geral da República, o jurista Cândido de Oliveira Neto, ex-procurador-geral da Justiça do Estado da Guanabara, declarou ao DC que recebeu a notícia "com grande emoção e orgulho".

Disse ainda à nossa reportagem que trabalhará na Procuradoria-Geral da República "com a mesma intensidade que o fiz quando exercí, durante quatro anos ininterruptos, as funções de procurador-geral do Estado da Guanabara". Tendo aceitado o convite, o dr. Cândido de Oliveira Neto agúarda agora, o pronunciamento do Senado.

APRÊÇO

Prosseguindo, o dr. Cândido Neto disse à reportagem que "o presidente Juscelino deu uma prova de aprêço ao Estado da Guanabara e aos 4 anos que venho trabalhando intensivamente na sua Procuradoria Geral". Esclareceu ainda que durante o decorrer de suas atividades como Procurador do Estado acumulou, em 3 anos e meio as funções de Procurador Regional Eleitoral. Nêsse período escreveu mais de 9.000 páginas de pareceres. Ainda sôbre a intensidade com que trabalhava disse "que durante os 4 anos de intenso labor só tirou férias uma vez, por dois meses, onde teve oportunidade de ir à Europa — às próprias custas — acrescentou.

LEMBRANÇA

Através do DIARIO CARIOCA reverencio os meus superiores imediatos, srs. Nereu Ramos, Elrico Sales, Carlos Cirilo Júnior, e Armando Falcão, com os quais trabalhei durante 4 anos. "São pessoas que sempre me deram as mais elevadas provas de alto espírito público.

"Da dignidade com que exerciam seus cargos formou-se o exemplo para minha atuação".

Recorda-se como orgulho dos seus auxiliares: dr. Carlos Sussekind de Mendonça, Maurício Acióli, Eduardo Rabelo, Otávio Pimentel e Max Gomes de Paiva, que muito o ajudaram no desempenho do cargo de Procurador Geral da Guanabara.

PRAZER

Seu maior prazer durante os quatro anos de Procurador Geral da Guanabara "foi ver entrar em vigor o Código do Ministério Público, lei muito bem elaborada que organizou maravilhosamente as atividades do Ministério Público em 2.ª instância".

O dr. Cândido de Oliveira Neto, aguarda no momento o pronunciamento do Senado sôbre sua indicação para o cargo de Procurador Geral.

O curioso — disse-nos o dr Cândido — é que fui o 1.º Procurador do Estado da Guanabara, é agora, pelo que tudo indica serei também o 1.º Procurador da República.

Outro porta-aviões

PIMPINELA ESCARLATE

Êste holandês que está aí, Comodoro A. P. Ferwerda, comandante da Esquadra Cinco, da Marinha Real Holandesa, é um sujeito vivíssimo.

Pois não veio êle aconselhar nossa Marinha — com a cara mais séria dêste mundo — adquirir outro porta-aviões para — diz êle, em bom holandês — exercer vigilância mais adequada no imenso litoral que Deus nos deu.

Vejam só: não basta o "Minas Gerais". É pouco. As costas brasileiras são largas. Aguentam outro.

Essa não, seu Ferwerda!

Pra vocês, lá na Holanda, pode ser bom negócio a compra de porta-aviões pelo Brasil. Só o que vocês ganham nas reformas...

Pra nós, porém, um porta-aviões é o mesmo que um porta-papagaios, ou porta-dívidas.

Depois... de que nos adiantam porta-aviões numa era em que os submarinos atômicos tornaram absoletas tôdas as armadas de superfície?

Vamos brigar com quem?

Com Maceió?

Uma vez a cidade do Crato, lá no interior do Ceará, declarou guerra ao Kaiser. Mas isto foi há muito tempo, e, por ironia da história o Brasil mais tarde, muitos anos mais tarde, veio a ganhar a guerra com a Alemanha (simbòlicamente, pois os americanos e inglêses ajudaram um pouco) mas sem dúvida com inteira legitimidade.

Nosso porta-aviões "Minas Gerais" só pode servir para aguçar os pruridos revolucionários da Marinha, em bochinchos futuros.

Porque bombardear a Argentina a gente não bombardeia. Invadir a Bolívia a gente também não invade porque o Gabriel Passos não deixa.

Fica-se pois, aí, de porta-aviões a tiracolo, querendo fazer besteira sem ter com quem.

É uma tentação, seu Comodoro! Uma tentação dos diabos.

A falta de possibilidade de exercitar sua potência de fogo com as nações vizinhas, o "Minas" pode se chatear e entrar em função ao longo da costa pátria, na primeira revolução que houver.

Fique pois o Comodoro holandês com suas belonaves e deixe a imaginação dos brasileiros em paz. Nada de sugestões bélicas. A turma pode gostar.

Quem sabe se a Aeronáutica não arranja um pretexto para comprar seu porta-aviões? Os homens do ar podem entrar com êste argumento:

— Se a Marinha tem aviões, porque não pode a Aeronáutica ter seus navios?

É melhor o sr. voltar para a Holanda, seu Comodoro Ferwerda.

O contribuinte brasileiro não é como o holandês que na história, paga pelo mal que não fêz.

(Transcrito de "O Jornal" de 1º de dezembro de 1960).

Barnabés estão em campanha

RIO —
Os servidores do Ministério da Saúde, que percebem remuneração por meio de recibos, vão realizar, hoje, uma assembléia na sede da ASES (Rua Lauro Muller, 3-Estrada do Túnel Novo), com a presença de parlamentares de todos os partidos politicos, quando serão traçadas medidas destinadas a facilitar a concretização de seu antigo ideal, isto é, o reconhecimento de sua estabilidade.

Os líderes do movimento nos adiantaram que vai ser dirigido um apêlo ao chefe da Nação, através de memorial, expondo tôdas as suas razões e solicitando a boa vontade do presidente, no sentido de serem atendidas as suas reivindicações.

GANHANDO VULTO

Está ganhando vulto, segundo fomos informados, o movimento iniciado pelos servidores do Ministério da Saúde, que prestam serviços nos diversos setores daquele órgão governamental, pagos por meio de recibos. O objetivo do movimento é obter amparo legal para a sua antiga aspiração: o reconhecimento de sua estabilidade.

ADESÕES

A campanha recebeu. — esclareceram os líderes — nos últimos dias, a adesão de milhares de servidores, que assinaram um memorial a ser enviado ao Congresso Nacional. Alem dos servidores do Ministério da Saúde, diversos funcionários de outras repartições têm hipotecado solidariedade à campanha. Entre as adesões, contam-se as de servidores dos Ministérios da Educação e da Agricultura.

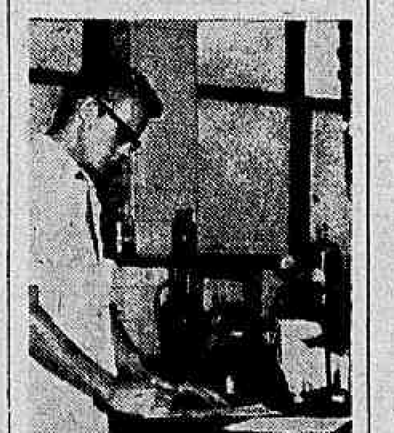
COMISSÕES

Os líderes esclareceram que, para melhor cumprimento dos objetivos da campanha, foram criadas diversas comissões, que atuarão junto aos parlamentares, como representantes das repartições a que servem.

OUTROS ESTADOS

Finalmente, soube a reportagem que, de alguns Estados, têm chegado manifestações de apôio à reivindicação, numa prova cabal de que o movimento está se tornando de âmbito nacional.

CURSO TÉCNICO TEXTIL
Reflita sôbre esta oportunidade



A ESCOLA TECNICA DE INDUSTRIA QUIMICA E TEXTIL, mantida pelo SENAI, abrirá matrículas, a partir de 15 de dezembro, para o CURSO TECNICO TEXTIL, que se iniciará em 1961. É esta uma excelente oportunidade que o SENAI oferece aos jovens concluintes do ginásio (ou de curso equivalente) para ingressar numa sólida e promissora carreira industrial. O Curso é inteiramente gratuito e asseguro aos concluintes acesso à Escola Superior O estudante terá, ainda, direito a um auxílio financeiro mensal, material escolar e almôço na própria escola. O acelerado desenvolvimento industrial da nossa produção textil garante ao TECNICO TEXTIL uma sólida posição de comando com possibilidades de salário compensador, logo após ao término do Curso Se você esta indeciso quando à carreira a abraçar, reflita sôbre esta oportunidade e faça, nos próximos dias, uma visita à ESCOLA TECNICA DE INDUSTRIA QUIMICA E TEXTIL. Informações pelos telefones: 23-9283 e 49-2307, diàriamente, das 13 às 18 horas.

Fofocas Aero-navais

Uma voz de tendência aeronáutica telefonou ontem aos JOTAS a propósito da notinha sôbre a entrevista do comodoro Ferweda, comandante do porta-aviões holandês que nos visita, o qual declarou que tôda nação que possui um porta-aviões precisa de adquirir outro, a fim de operar com duas belonaves.

O leitor sugeriu o seguinte: — "A idéia é ótima. Seria o caso do JK vender o MINAS GERAIS aos próprios holandeses, que já possuem o KAREL DOORMAN e estão precisando de outro porta-aviões, urgentemente.

O pagamento poderia ser até pelo facilitário".

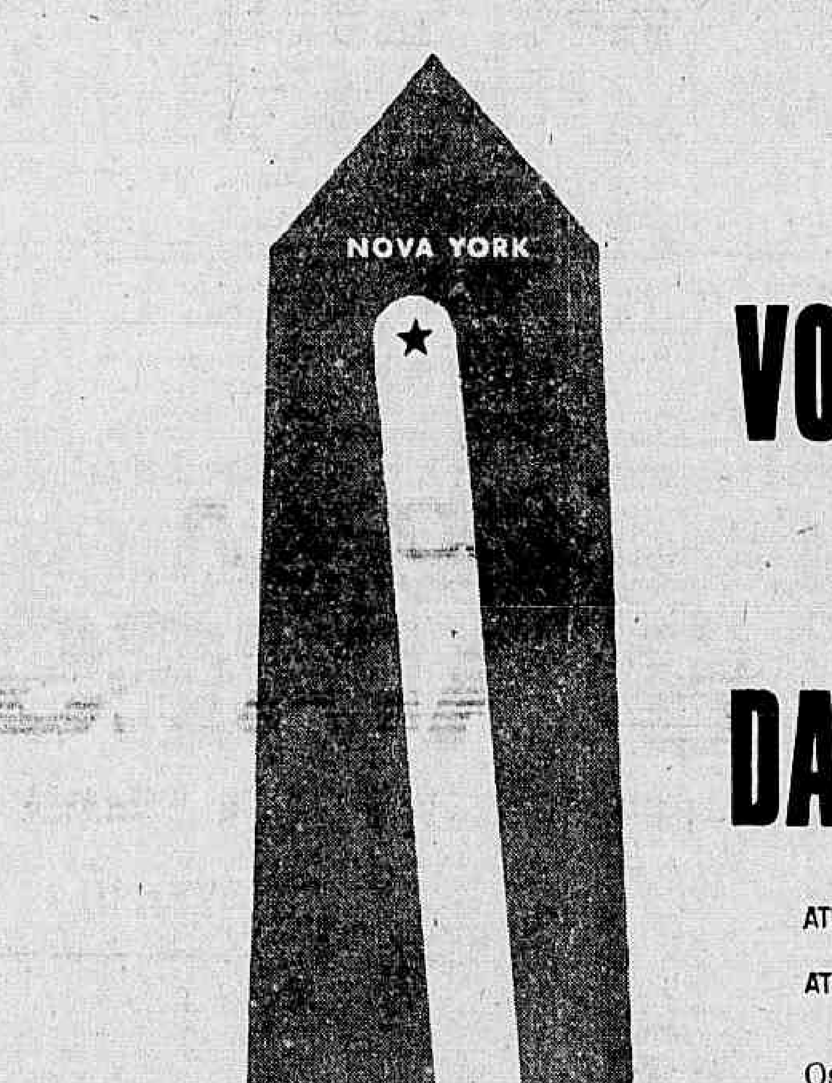
(Transcrito dos "Flagrantes de J.J. & J." do CORREIO DA MANHA de 2 de dezembro de 1960).

CONFERÊNCIA: TEMA É RAIVA

RIO —
A Sociedade Brasileira de Higiene reunir-se-á hoje, às 20,30 horas, em sua sede (Rua Alvaro Alvim, 21, 10º andar), quando o dr. Agnelo Alves Filho pronunciará palestra sôbre "O Problema da Profilaxia da Raiva". O conferencista, médico do Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, acaba de regressar de Fortaleza, onde estêve acompanhando as investigações procedidas pelas autoridades federais e estaduais, para esclarecimento dos acidentes ocorridos no curso do tratamento antirábico.

SINDICATO DE LOJISTAS FAZ ANIVERSÁRIO

RIO —
Completa hoje mais um aniversário de fundação o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Guanabara, órgão representativo do comércio lojista desta cidade, que 1932 vem prestando relevantes serviços à classe.



VOE SEM ESCALAS NOS JATOS DA PAN AMERICAN

ATÉ NOVA YORK............9h 15m
ATÉ BUENOS AIRES..........2h 45m

Os mais modernos jatos — os gigantescos Douglas DC-8C — exclusivos da Pan American, no Brasil, saem do Rio, à tarde, e chegam a Nova York à noite, no mesmo dia. E a frota dos Clippers*-Jato da PAA lhe oferece um extra inestimável — a grande experiência da Pan American na Era do Jato!.

PAN AM

A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 165-A - TEL.: 52-8070
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291 - LOJA-A - TELS.: 36-3051 E 36-3052

* MARCA REGISTRADA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TÊRÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1960

Nossa opinião

A reta final

AO DESPACHAR favoràvelmente as pretensões gaúchas que políticos de todos os partidos, em grande comissão, lhe levavam, o presidente Juscelino Kubitschek afirmou-lhes o propósito de "trabalhar até as três horas da tarde de 31 de janeiro, com o mesmo entusiasmo com que assumiu a Presidência". Isso aconteceu no Palácio Alvorada, sábado à tarde, quando o resto do país já relaxava os nervos para as amenidades da semana inglêsa. Juscelino ainda nem almoçara e, até aquêle momento, já dera posse aos colegiados da Previdência, recebera no palácio o prefeito de Paris e grande comitiva, despachara o expediente normal e atendera inúmeras pessoas que lograram alcançá-lo.

Com um presidente comum, a audiência dos gaúchos, se tivesse ocorrido, as promessas que fizesse seriam tomadas por mera e inconseqüente formalidade, por faltar vontade e tempo ao seu autor. No entanto, os gaúchos receberam com os mais vivos aplausos a garantia de solução para os problemas de seu Estado, dada por Juscelino.

Dois meses, apenas. Uma eternidade, para quem testemunhou durante cinco anos o dinamismo inigualável de JK, cuja ampulheta é elástica. Ninguém pode limitar aos padrões tradicionais a sua capacidade de realização, a sua coragem em atirar-se às mais árduas emprêsas, a sua deliberação indormida de buscar o bem do país.

Assim o Rio Grande. Foi, talvez, a unidade da Federação menos beneficiada pelo impulso progressista do atual govêrno. A necessidade de promover a industrialização do país — meta maior de Juscelino — e a premência desesperada no atendimento a situações trágicas como as que envolveram freqüentemente o Nordeste impediram o govêrno Federal de dar ao grande celeiro a assistência total devotada às outras regiões. Padeceu, por isso, o Rio Grande do Sul, dificuldades, agravadas por excepcionais maus tratos da natureza, como nas inundações que feriram fundo a sua economia.

Mas faltam dois meses; dois meses, ainda. E Juscelino disse aos gaúchos, sábado, em Brasília, que êstes dois meses, a reta final de seu govêrno, serão a oportunidade do Rio Grande. Prometeu e logo começou a executar, adotando na mesma ocasião várias providências para pôr em andamento as obras por êles demandadas. São dois meses, afinal, que permitirão a Juscelino ouvir dos gaúchos, no dia da despedida, os mesmos aplausos que cobrirão tôda a extensão dêste país, na consagração ao maior de seus governantes.

Fêz o possível

O PRESIDENTE Dutra, ao deixar o govêrno, disse no discurso em que transmitiu o poder ao seu substituto: "fiz o que pude; façam mais os que o puderem".

O governador Sette Câmara expressou em mensagem ao povo carioca o mesmo pensamento. Declarou: "fizemos tudo o que foi possível".

Realmente assim aconteceu. Nos sete meses de sua gestão realizou fecunda obra administrativa, que está à vista de todos. Bem sabemos que em administração não há milagres. Não fôssem os três bilhões doados ao Estado pela União e não teríamos as pistas do Flamengo, o desmonte do morro de Santo Antônio, o primeiro trecho da Avenida JK, o contrato da nova adutora, o alargamento do corte de Farani e da Rua Pinheiro Machado, o túnel Catumbi-Laranjeiras e tantos outros empreendimentos necessários à cidade.

Mas a verdade é que o sr. Sette Câmara soube aplicar bem as verbas e trabalhou com afinco.

Também revelou alto sentimento público ao defender os interêsses maiores da Guanabara. Foi um governador operoso, honrado e progressista.

O novo govêrno

TEMOS novo govêrno na Guanabara. Todos desejam o êxito da administração do sr. Carlos Lacerda. Muitos duvidam, entretanto, que consiga cumprir suas promessas de candidato. Realmente, não parece possível executar o programa que anunciou, seja em razão da falta de recursos financeiros, seja em função das próprias deficiências do governador e seus auxiliares diretos, que, salvo raras exceções, não têm experiência administrativa, nem preparo técnico para a realização de uma grande obra governamental.

Entretanto, pode esperar-se que venham a ser mantidos em funcionamento normal os serviços públicos se as novas autoridades esquecerem os ódios e paixões ao se investirem das suas altas prerrogativas na gestão do Estado.

Se criarem um ambiente de harmonia e entendimento nada impede que se forme em tôrno de suas atividades verdadeiro movimento de cooperação em benefício da cidade e do povo carioca. Bastará partir do pressuposto de que não são donos da Guanabara, mas, apenas, seus servidores.

Com humildade e dedicação tudo obterão de nossa gente, sempre generosa e esclarecida. A arrogância e a violência não construirão, quer no campo da vida individual, quer na área político-social do govêrno.

De JQ a JK

O sr. Jânio Quadros telegrafou ao "ilustre Presidente e prezado Amigo" Juscelino Kubitschek, comunicando o completo êxito de sua operação em Londres.

Foi um gesto de cortesia pessoal e de educação política que muitos estranharam partisse do Presidente eleito. Sobretudo porque o homem não costuma dispensar maior importância às convenções sociais. Não podemos esquecer, entretanto, que se trata de mensagem dirigida a um Chefe de Estado que se conduziu no pleito de 3 de outubro como verdadeiro magistrado, impondo-se ao respeito e à admiração dos próprios adversários.

Mais ainda: que o sr. Juscelino Kubitschek conquistou no país tal situação de prestígio social e simpatia popular que faz jús a tôdas as homenagens, seja por distinção individual, seja por manifestação de alcance político. O estadista e o cidadão são igualmente merecedores do acatamento e da estima de todos os brasileiro.

E o sr. Jânio Quadros, com sua aguda sensibilidade e seu senso oportunista certamente não cometeria o êrro de faltar aos deveres da sociabilidade em relação ao "ilustre Presidente e prezado Amigo".

Comportamento democrático

DOS quarenta cubanos presos durante as desordens em Caracas, dez já foram expulsos do país. Os outros trinta estão sendo objeto de cuidadosa investigação para apurar suas responsabilidade no movimento subversivo. O presidente Rômulo Bitencourt quer, assim, fazer justiça mesmo aos estrangeiros, aplicando a Lei com espírito democrático. Nada de violências ou vinganças pessoais. Os Tribunais especiais não se coadunam com as normas institucionais, nem os julgamentos sumários são rompatíveis com o grau de civilização da Venezuela.

Esse exemplo govêrno venezuelano deveria servir a Fidel Castro. Que tem feito êle em Cuba? Passou pelas armas os adversários políticos, entre os quais incluiu dois norte-americanos. A preocupação é matar sem qualquer respeito pelos direitos essenciais dos homens.

O primarismo do ditador de Havana caracteriza-se pela ferocidade. Nesse particular se vem mostrando um discípulo fiel da brutalidade bolchevista.

O barbudo tem a tragédia na massa do sangue. Não parece latino. Lembra antes o tártaro na plenitude da sua frieza e crueldade.

Curiosa inflação!

DANTON JOBIM

O SR. Eugênio Gudin, em artigo recente no "O Globo", mostra-se indignado com certas declarações do presidente da República a respeito do celebérrimo surto inflacionário, que estaria corroendo o cerne da nossa economia.

Sem dúvida, êste não é o primeiro nem será o último artigo do eminente professor, ...loso defensor dos princípios da escola manchesteriana, que corresponderam aos interêsses inglêses até o início da primeira grande guerra mundial. E qualquer artigo do doutor Gudin não pode ser senão uma vigorosa escovadela na política financeira do govêrno, implicando na condenação de Brasília, Furnas, Três Marias, as rodovias de penetração e o que quer que tenha ousado fazer o sr. Kubitschek para dar-nos a estrutura de um grande país.

Entretanto, de uma coisa ficamos sabendo pelo artiguinho mais recente, que traz o título nefelibata "Goethe e o Presidente": No Brasil o volume de dinheiro em circulação representa apenas 3,3 por cento da renda nacional bruta, enquanto nos Estados Unidos a relação gira ao redor de 3,2! Quem o diz é o próprio Gudin quando pontifica, para corrigir certa afirmação de Juscelino: "A relação entre renda nacional e meios de pagamento tem sido a seguinte: No Brasil ..... (1947 a 1959) 2,7 a 3,3; nos Estados Unidos, em tôrno de 3,2. A identidade é quase completa".

NÓS, que não somos economistas, precisamos fixar, pois, esta realidade: Não é verdadeira a afirmação de que estamos nadando em meios de pagamento, num processo inflacionário insensato. Emitimos para produzir cada vez mais, empregamos o dinheiro de fato com tal finalidade e não excedemos o limite da prudência nesse particular, pois, comparada a nossa situação com a de um país de economia estável e ultra-desenvolvida como os Estados Unidos, ambas revelam uma "identidade quase completa".

Não temos para comprovar a afirmativa de Gudin senão a palavra do próprio, que não cita a fonte onde colheu a relação aludida. Mas já temos ouvido de economistas tão prevectos como o citado professor que a relação, no Brasil entre a quantidade de meios de pagamento e o produto nacional bruto é inferior à dos Estados Unidos e de outros países. Entretanto, basta-nos a meia confissão de que há identidade entre as duas relações. Colhida dos lábios do sapientíssimo e insuspeitíssimo Gudin um sabor todo especial e dispensa maiores indagações.

DIZ "O Globo" que, outro dia, "pela primeira vez o presidente reconheceu de público a elevação do custo-de-vida em seu govêrno". Não é tal; Kubitschek jamais pôde deixar de reconhecer que os preços vêm subindo sempre nestes cinco anos.

O que disse o presidente, ao empossar os Conselheiros da Previdência Social, foi que "a elevação do custo-de-vida não significa que a vida do trabalhador tenha piorado, pois também os salários foram acrescidos na base do custo-de-vida e o poder aquisitivo do povo subiu, para permitir às indústrias e ao mercado consumidor o indispensável ao seu desenvolvimento".

COM todos êsses aumentos, decorrência de uma arrojada política de desenvolvimento que zomba dos economistas da velha escola, a inflação tão falada resume-se nisto: a massa de meios de pagamento chega apenas a pouco mais de 3 por cento da renda bruta nacional, ou seja, a proporção mantida na mais forte potência econômica do mundo — os Estados Unidos.

AGRICULTURA NA A. LATINA

RIO —

A QUESTÃO dos regimes de distribuição de terras na América Latina reveste-se de uma importância considerável para o Conselho Interamericano Econômico e Social da OEA, que assinala no seu Relatório Anual ser êste um dos problemas econômicos e sociais que afeta, em grau diverso, todos os países latino-americanos.

"A concentração de terras em mãos de proprietários pouco numerosos — diz o Relatório — e as formas tradicionais de exploração agrária, não têm feito senão agravar as diferenças econômicas e sociais entre os proprietários e os lavradores desprovidos de laços reais com a terra que cultivam"

CUSTO-DE-VIDA

Analisando a situação da agricultura da América Latina, aquêle órgão da Organização dos Estados Americanos aponta algumas das circunstâncias que, por si sós, são suficientes para justificar uma grave inquietação nêste domínio. "Cêrca de 60 por cento da população da região, representande perto de 115 milhões de indivíduos, vivia, em 1959 no campo, e a situação econômica e social dêste setor majoritário é sempre bastante deplorável. A despeito do fato de que o setor agrícola assegura a vitalidade da região e fornece cêrca de 60 por cento do conjunto das suas exportações, o produto "per capita" tem permanecido pràticamente o mesmo há dez anos, enquanto que nos setores não-agrícolas se elevou de 50 por cento".

Acentua ainda que no curso do último decênio a agricultura latino-americana progrediu mais lentamente do que exigiria um desenvolvimento econômico equilibrado. Em 1959, devido a circunstâncias climáticas desfavoráveis, o volume da produção por habitante registrou sensível declínio.

Por isso, o aumento da produção de produtos alimentares, não conseguiu ultrapassar o crescimento demográfico e, algumas vêzes, lhe foi mesmo inferior. No conjunto, a disponibilidade de alimentos "per capita", na América Latina, não progrediu pràticamente, nestes últimos dez anos. Tal situação responde pelo fato de que, na maior parte dos países considerados, os produtos alimentares são escassos e custosos e constituem um dos fatôres determinantes dos índices relativamente elevado do custo-de-vida.

Abordando o problema da distribuição da terra, afirma que, "embora diversos países da América Latina tenham já em execução, (ou se preparam para fazê-lo, programas de reforma agrária de forma a remediar tal situação, é evidente que uma política orientada para a modernização da agricultura e a racionalização da estrutura da propriedade agrária, que procurassem uma utilização mais completa do solo e sua melhor conservação, exigiria um plano minuciosamente elaborado, a adoção de regimes fis-

(Conclui na 7.ª pág.)

A IDOLATRIA EUCLIDIANA

AMÉRICO PALHA

«AFIRMAÇAO de Euclides da Cunha», um livro do sr. Edgard de Carvalho Neves, é uma obra séria que tem de ser observada fora dos ângulos das paixões. O autor se mostra um ardoroso defensor do pensamento euclidiano, mas é levado por um excesso de admiração que o arrasta muitas vêzes a conceitos impensados.

Seu livro não é só de combate. É da agressão. E, dentro dêsse prisma, investe àsperamente contra os que, por êste ou aquêle motivo, discordam de Euclides, do seu estilo forte, da sua concepção social e política e, que se não negam a sua hierarquia intelectual, colocam-se no terreno contrário àquele em que o glorioso autor de «Os Sertões» é apontado como um tabu. Afrânio Peixoto, Gilberto Freyre e Artur Ramos recebem fortes estocadas do autor que os aponta como os responsáveis pelo «Ciclo da Negação» de Euclides. Os dois últimos, principalmente, são alvos dos mais duros ataques do sr. Carvalho Neves, cuja idolatria por Euclides da Cunha leva-o cometer clamorosas injustiças contra aquêles escritores, como a lhes negar o direito de crítica, o direito muito legítimo de apreciar a obra de Euclides da Cunha de acôrdo com o seu modo de pensar. Isso para o sr. Carvalho Neves é um crime ultrajante.

Ora, eu considero Euclides da Cunha um mestre. Considero-o o nosso maior escritor e a sua obra, em conjunto, verdadeiro monumento da cultura brasileira. Mas, nem todos são obrigados a julgá-lo assim. Diz o autor: «Uma cerebração do porte da que distinguia a personalidade de Euclides da Cunha — revestida da armadura à maneira de Carlyle — deveria merecer, pelo menos, pequena mostra de respeito e eqüidade». Ao que parece, ninguém até hoje já faltou com o devido respeito ao nome e à glória de Euclides. Discordar, criticar, não é desrespeitar.

Estamos com o sr. Carvalho Neves em considerar Euclides da Cunha mais do que um homem de talento: um autêntico homem de gênio, «pelo poder e pela magia do seu estilo». O autor entra, então a apreciar o que seja um homem de talento e um gênio, de acôrdo com os têrmos da biologia humana. Penetrando, assim, por êsse atalho, o sr. Carvalho Neves procura chegar à conclusão da genialidade de Euclides da Cunha, que, acima de um estilista, foi um pregador de idéias, «nítidas, enérgicas e fortes», olhando o panorama nacional, não apenas pela realidade da sua época, mas também pelas incertezas do futuro. A genialidade de Euclides ficou provada, sem dúvida, na sua obra admirável, que a ação do tempo não conseguirá lançar no esquecimento dos seus compatriotas.

Aquilo, entretanto, que se observa com tristeza em tôrno do nome e da memória do autor de „Contrastes e Confrontos» é o fanatismo e a intolerância. O mesmo que se verifica entre os adoradores de Machado de Assis. Quem dêles discorda entra na cacetada. Os espadachins euclidianos não perdoam os críticos do seu ídolo. Não admitem uma diferente maneira de pensar. Ou se pensa como Euclides o uentão se recebe um diploma de ignorante. Euclides o uentão se recebe dador de gênio», êsse incomparável cruzado de uma pátria grande e forte, êsse nervoso e esquisito artífice de um estilo inconfundível, jamais pensou em criar legiões de fanáticos em tôrno do seu nome. O que êle pensou sempre foi em amar o seu povo, a sua gente, com a nobreza de um alto sentimento humano. As legiões vieram depois da sua morte e vieram ferozes. Já é tempo de cessar o desêspero e fúria dêsses intoleráveis massacradores. Êles precisam reconhecer que a crítica e as discordâncias não abalam o pedestal dos ídolos eternos. Sòmente os ídolos de barro se desfazem e se destróem. E Euclides não está entre êstes.

É muito louvável a atitude do professor Carvalho Neves em zelar pela glória de Euclides da Cunha. Louvável e meritória. O que não é louvável nem meritória é a agressão aos que não aceitam a chefia papal do mestre e se colocam nos arraiais do protestantismo. Aí é que o autor se encontra sem prestígio e sem autoridade. Dissemos, no início, que o livro do sr. Carvalho Neves é uma obra séria, pelo seu objetivo e pelo sentido elevado que o inspirou. Apenas é prejudicado pela maneira com que, em certas passagens, trata os que não adotam os seus cânones.

O Que Se Diz:

... QUE o general João Carlos Barreto, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, viajou sábado a bordo de um avião do Comando Aerotático Naval com destino à Academia Militar das Agulhas Negras...

... QUE na semana passada o dito general viajou a bordo do porta-aviões "Karel Doorman" levado pela Marinha para ver o poder naval em ação...

... QUE a Marinha e a FAB disputam o privilégio de demonstrar ao chefe do EMFA cada qual a sua arma, tentando anular a objeção imposta pela outra...

... QUE o general Barreto se mostra infenso às manobras da FAB e da Marinha...

...QUE oficiais da Marinha asseguram que foi "urucubaca" da FAB o desastre do porta-aviões holandês que bateu num guindaste do Cais do Pôrto

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Açúcar: perspectivas são boas para 1961

JÁ REGRESSOU ao Rio de Janeiro a delegação brasileira que foi ao México discutir os têrmos de ação do Convênio Internacional do Açúcar, a vigorar no ano de 1961.

A verdade é que as decisões chegadas agora, no tocante às cotas de exportação, sòmente terão uma vigência relativa. Em março próximo, uma nova reunião, a ter lugar em Londres, irá reexaminar o problema da redistribuição dos quantitativos ora estabelecidos.

Não obstante, segundo declarações à imprensa, prestadas pelo presidente da autarquia açucareira, Manuel Gomes Maranhão, a posição de nosso país é satisfatória no quadro geral.

Até o próximo mês de março, deveremos vender aos Estados Unidos nada menos de 100 mil toneladas do produto, fora de quaisquer contratos.

Além disso, o Instituto do Açúcar e do Álcool está acompanhando de perto, junto ao Congresso dos Estados Unidos, através de uma firma de advocacia especialmente constituída para êsse fim, a "Cox, Langford & Babcock", as deliberações sôbre a matéria.

Se obtiverem êxito tais negociações, o Brasil será contemplado com uma parte substancial da cota anteriormente atribuída a Cuba e cortada pela administração de Washington em virtude dos desentendimentos últimamente havidos entre a Casa Branca, o Departamento de Estado e o govêrno do primeiro-ministro cubano, Fidel Castro.

Isso quer dizer que a exportação de açúcar brasileiro para a América do Norte poderá ser elevada para 500 mil toneladas anuais, mínimas, o que, por outro lado, resultará num impacto positivo no refôrço de nosso orçamento cambial para o ano de 1961, o qual, aliás, deverá ser afetado pela quebra verificada na colheita de cacau, o segundo item em importância, em nossa pauta de produtos exportáveis.

Até o presente, nosso país tem sido o único grande produtor de açúcar a não participar de nenhum mercado prioritário. O afastamento de Cuba da órbita de fornecedores às nações ocidentais poderá dar-nos a oportunidade há muito tempo desejada.

E, enquanto isso, não será muito prejudicada a exportação cubana, que já tem assegurada, por cinco anos, a colocação de um milhão de toneladas anuais no mercado consumidor da União Soviética e 500 mil toneladas, também anuais, na China Continental.

Govêrno lucra: PUC

Dentro do mecanismo de licitações de promessas de venda de câmbio em vigor, o govêrno teve um lucro líquido de 70,2 bilhões em 1959, sendo que, no primeiro semestre de 1960, arrecadou Cr$ 74,4 bilhões.

Fraude no café

A imprensa holandesa diz que "fraudadores de café" venderam 300.000 toneladas de café brasileiro rejeitado na França após ensacá-lo em sacos normalmente empregados para café de primeira classe.

A polícia francesa, segundo os despachos recebidos aqui, pedira a cooperação da Interpol (Polícia Internacional) para descobrir o paradeiro do holandês e outros membros de seu grupo internacional de fraudadores. (UPI-DC)

"Revista do café"

Está comemorando o decurso do seu 40.º aniversário de fundação a "Revista do Comércio de Café", órgão de imprensa do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e que tem como diretor-responsável o sr. Azarias Vilela.

Para pugnar em defesa das reivindicações do pôrto cafeeiro do Rio de Janeiro, bem como do comércio exportador carioca, foi aquêle mensário fundado em 6 de dezembro de 1920, circulando, desde então, ininterruptamente.

Luso-germânica

Uma delegação econômica portuguêsa, sob a chefia do diretor do Departamento Econômico do Ministério do Exterior, José Luís Archer, encontra-se atualmente na Alemanha, a fim de iniciar conversações sôbre a prorrogação do Acôrdo Comercial germano-português. As conversações, que se iniciam hoje, deverão durar cêrca de duas semanas. (IF-DC)

Café para o Líbano

Pelo navio "Mikanal" que se encontra ancorado no pôrto de Santos a Cooperativa Agro-Pecuária do Oeste de São Paulo embarcará esta semana 100 sacas de café para o Líbano. Essa partida de cafés destina-se ao serviço de torrefação e moagem do café brasileiro que a referida Cooperativa instalou em Beiruth e que constitui om arco inicial da campanha promocional do nosso produto que será desenvolvida no Oriente Médio.

Demanda de carne

Apesar do mercado de carne se caracterizar por certa rigidez, a demanda reduziu-se de 160,6 mil toneladas em 1958, no país, para 144,9 em 1959. Na cidade de São Paulo como estimativa do novo declínio de consumo, em 1960, constatou-se que a baixa no consumo foi de 115,0 mil toneladas.

Cooperação: aço

Três emprêsas alemãs do ramo siderúrgico, entraram em colaboração, recentemente, com o govêrno da Índia para aumentar a capacidade de produção da usina siderúrgica de Bhadravit de 30 para 100 mil toneladas anuais. Os investimentos alemães foram de 80 milhões de marcos.

IBC em Milão

O Escritório do Instituto Brasileiro do Café em Milão, na Itália, inaugurou no último dia 28 suas novas instalações, em Corso Europa, 12, 6.º andar, em solenidade a que compareceram mais de 400 pessoas entre autoridades, comerciantes e industriais de café e pessoas da sociedade. O acontecimento alcançou grande repercussão social.

EUA defendem dólar

O secretário do Tesouro, Robert B. Anderson, declarou ontem que o govêrno não terminou os esforços que faz para diminuir a fuga de dólares ao estrangeiro.

Anderson, entrevistado ontem em um programa de televisão, disse que o deficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos será êste ano de quase .... 4.000.000.000 de dólares. (UPI-DC)

Refino brasileiro

A atual capacidade das refinarias brasileiras é de 160.000 barris diários. Entretanto, a cifra será em breve superada, passando a pelo menos 300.000 barris pela operação das instalações de Duque de Caxias e ampliação das refinarias já existentes. Quanto ao consumo de óleo combustível, a produção corresponde a 34% das necessidades nacionais.

Suéca: aftosa

Anunciou-se em Estocolmo a descoberta do primeiro caso de aftosa na Suécia nos últimos dez anos.

As autoridades suecas impuseram imediatamente enérgicas restrições no movimento e vendas de gado vacum e suíno e ordenaram o sacrifício de 43 cabeças de gado vacum e 40 de suínos afetados pela enfermidade na província meridional de Skaane, para isolar o foco.

A epizootia causou graves estragos na Inglaterra e Escócia durante as últimas semanas. (UPI-DC)

A opinião do leitor

'Mulheres se propõem defender a cachaça'

DA SRA. Elizabeta T. Mendes, diretora de "Espelho", declarado órgão feminino pela emancipação da mulher, recebemos: O DIARIO CARIOCA do dia 23 de novembro publicou a carta da sra. Virgínia A. do Amaral, provocada por uma carta nossa. Queremos, com esta carta, trocar em miúdos a nossa idéia.

"Primeiramente, temos a informar à sra. Virgínia que sua opinião foi um tanto precipitada, inserta nos comentários à nossa carta. Saiba a missivista que não somos uma liga de mulheres que pretendem defender a cachaça. Trata-se de um jornal dirigido por uma mulher. Sòmente isto. Não queremos impingir a ninguém a idéia de beber cachaça. Nem tampouco escravizar a mulher a essa bebida, como entende a já citada missivista.

"Se nós possuímos produtos que podem ser valorizados, por que não demonstrarmos um são patriotismo para seu desenvolvimento e seu escoamento normal? Não é a senhora com a revista "5 Continentes", com palestras pela televisão e no rádio, que vai acabar com a cachaça ou outras bebidas alcoólicas. O nosso objetivo é, já que existe o produto, conseguir com que sua feitura seja mais apurada, seu rótulo mais atraente e extinto o seu odor, que torna a cachaça afastada de muitas bocas. Pois, assim como o uísque escocês domina os cinco continentes e mais outras marcas de bebidas, mundialmente conhecidas e saboreadas, nossa cachaça também seria apreciada em maior escala, teria a penetração nas casas noturnas e substituiria, com muita propriedade e soberania, a bebida estrangeira. A sra. divergiu do nosso ponto-de-vista e descambou para uma dissertação sôbre o álcool e seus malefícios, que conhecemos muito bem. Enveredou, ainda, por um campo completamente diferente, deturpando o pensamento do nosso objetivo. Falou em maconha, erva proibida que nunca pode ser comparada à cachaça.

"Por último queremos dizer não haver contradição na nossa exposição. Nosso lema "Órgão Feminino pela Emancipação da Mulher", visa a libertar a mulher da masmorra de tradições enraizadas ainda de nossos antepassados, que concebem a mulher só no lar, atrelada às panelas. Lutamos pelos direitos da mulher. A campanha que encetamos é, apenas, para valorizar o que é nosso, incentivando o turismo".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5535
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3938
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar sala 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASILIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Caxias apóia projeto de anistia de Sérgio

DUQUE DE CAXIAS —
Os moradores dos bairros pobres de Duque de Caxias também serão atingidos pelos benefícios dos serviços de abastecimento de água instalados no município, mediante o pagamento de taxas módicas, feito a prestações, a fim de que todos possam usufruir dos benefícios da obra por que tanto esperaram.

A medida foi anunciada pelo governador Roberto Silveira, sábado, ao ser inaugurado o monumento com que o povo de Caxias perpetuou, em praça pública, sua gratidão pelo cumprimento da maior promessa feita pelo chefe do Executivo: dotar Caxias da água que esperava há 40 anos.

NOVAS METAS

O governador observou, justificando a medida, que "é justo que os ricos paguem sem concessões especiais, mas os pobres não podem ficar desamparados", e fêz na mesma ocasião, duas novas promessas:

1) a partir do próximo ano, vai complementar seu esfôrço no combate ao analfabetismo, semeando no Estado grupos escolares de construção econômica, de modo a aproveitar ao máximo as verbas orçamentárias destinadas ao ensino público;

2) vai instalar postos de reidratação infantil no interior do Estado, para o que já tem pronto o planejamento capaz de atender a uma necessidade das que mais preocupam a administração atual: a mortalidade infantil causada pelas toxicoses.

MACAÉ: VEREADORES SOLIDÁRIOS COM CUBA

MACAÉ —
A Câmara Municipal de Macaé aprovou, em sua última sessão, uma moção de apoio ao govêrno de Cuba, proposta pelos vereadores Valter Quaresma e Roberto Mourão.

A decisão da Câmara foi comunicada à Embaixada cubana em telegrama em que os vereadores manifestam o seu "integral apoio à resistência heróica do povo cubano contra a pressão dos trustes imperialistas".

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

Impôsto territorial terá multa: Campos

CAMPOS —
O chefe da Recebedoria de Rendas da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, em Campos, tornou público, para conhecimento dos contribuintes do impôsto territorial dos Municípios de Campos e São João da Barra, que os mesmos deverão saldar seus débitos relativos ao 2.º semestre no devido tempo, sob pena de cobrança por via-executiva.

Teresópolis

A Diretoria e os associados do Centro de Excursionistas estão organizando uma festa de Natal para as famílias pobres residentes na Serra dos Órgãos, neste município. Essa iniciativa, que vem se repetindo há mais de 20 anos, desta feita será realizada no próximo dia 19.

Vasouras

O sr. João Billé, funcionário do DER, reclama através do DC contra a indiferença dos responsáveis pelo Ginásio José Eulálio de Andrade, que não tomaram qualquer providência para punir a indisciplinada aluna que, há dias, agrediu violentamente, no interior do colégio, sua filha menor.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre, calmo, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 195,00 e a libra a Cr$ 548,00 e comprando a Cr$ 190,00 e a Cr$ 534,00 respectivamente. Logo a seguir o mercado revelou-se fraco com o dólar regulando para saques a Cr$ 195,30 e para compra a Cr$ 190,30 e a libra a Cr$ 549,00 e a Cr$ 535,00 respectivamente.

Nessas condições, deixamos o mercado paralisado.

BANCOS PARTICULARES
ABERTURA:

	Com	Vend
Dólar	190,00	195,00
Libra	534,00	548,00
Florim	50,38	51,70
Marco	45,56	46,76
Franco fran.	38,78	39,80
Franco suíço	44,12	45,28
Schilling	7,306	7,498
Franco bel.	3,828	3,928
Escudo	6,65	6,825
Lira	0,3057	0,3538
[illegible]AMENTO		
Dólar	190,30	195,30
Libra	535,00	549,00
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 53,2276 e dólar a Cr$ 18,92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6063 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista	Vend. Cr$	Comp Cr$
Dólar	18,92	18,30
Libra	53,2276	51,606[illegible]
Pêso uruguaio	1,7198	1,659[illegible]
Escudo	0,6698	0,6449
Franco francês	3,8690	3,7471
Florim	5,0223	4,868[illegible]
Marco	4,5419	4,4020
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3817	0,3698
Coroa dinam.	2,7548	2,665[illegible]
Schilling	0,7339	0,706[illegible]
Franco suíço	4,2989	4,263[illegible]
Coroa sueca	3,6620	3,549[illegible]

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 1 de dezembro de 1960.

OFICIAL

Países	*Mercados* Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5419
Áustria, Schilling	0,7345
Dinamarca, Coroa	2,7540
França, N. Franco	3,8680
Holanda, Florim	5,021[illegible]
Inglaterra, Libra	53,2201
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6616

LIVRE

Países	*Mercados* Cr$
América do Norte, Dólar	195,20
Alemanha, Marco	46,68
Argentina, Pêso	2,38
Áustria, Schilling	7,65
Bélgica, Franco Belga	3,96
Dinamarca, Coroa	28,32
França, N. Franco	39,82
Holanda, Florim	51,86
Inglaterra, Libra	548,60
Itália, Lira	0,3159
Portugal, Escudo	6,85
Suécia, Coroa	37,82
Suíça, Franco	45,36
Uruguai, Pêso	18,17

MOEDAS

Países	*Mercados* Cr$
América do Norte, Dólar	195,36
Alemanha, Marco	46,89
Argentina, Pêso	2,34
Bélgica, Franco Belga	3,60
Espanha, Peseta	3,21
França, Franco	0,3983
França, N. Franco	39,92
Holanda, Florim	50,00
Inglaterra, Libra	549,70
Itália, Lira	0,3161
Portugal, Escudo	6,83
Uruguai, Pêso	17,08

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou ontem apenas para render uma homenagem ao primeiro governador do Estado da Guanabara, o jornalista Carlos Lacerda. Prestada a homenagem que se resumiu em congratulações a S. Exa., seguiram-se os trabalhos da Bôlsa, que resultou na realização de negócios muito reduzidos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	Cr$
120 D. Emis port. Emp. Antigos	800,00
Obrigações	
1770 Reaparelhamento	730,00
54 Grau III 6% de Cr$ 1000	870,00
35 idem	880,00
50 Idem C-7 S.V.	820,00
116 Grau III 6% de Cr$ 5000	4.350,00
13 idem	4.400,00
Estaduais — Apls.	
6 Minas 1934 port. 1a. Série	102,00
18 Idem da 2a. Série	102,00
41 Idem da 3a. Série	102,00
Bancos — Ações	
16 Brasil	1.400,00
Companhias — Ações	
110 Brasileira de Roupas Pref.	980,00
70 Cervejaria Brahma Pref.	600,00
1400 Comer Trilho Otero S. A. Ord.	1.000,00
100 Máquinas Piratininga Pref	1.300,00

Café

Funcionou ainda ontem, o mercado de café disponível, em condições calmas e sem alteração nos preços. Com efeito o tipo 7 foi mantido à base anterior de Cr$ 490,00 por 10 quilos e durantes os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entrada: 30.509 sacas, sendo 5.334 pela Leopoldina; 616 pela Marítima e 24.559 pela estrada de rodagem. Embarques, 5.120 sacas para a América do Norte. Existência 1.370.277 sacas. Café despachado para embarques não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	540,00
Tipo 3	530,00
Tipo 4	520,00
Tipo 5	510,00
Tipo 6	500,00
Tipo 7	490,00
Tipo 8	480,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$ 59,85
Café comum	Cr$ 49,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 48,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Êste mercado estêve ainda ontem estável e com as cotações inalteradas.

Entradas 28.480 sacos, sendo ... 10.480 do Estado do Rio e 18.000 de Pernambuco. Saídas 15.000. Existência 128.548 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco-cristal	970,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em pluma regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 1.612 fardos, sendo 378 de São Paulo e 1.235 do Ceará. Saídas 360. Existência 50.512 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas	*Próxima*	*Futura*
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	1.280,00	1.300,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Ceará tipo 3-4	1.160,00	1.180,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	1.060,00	1.070,00
Paulista tipo 5	1.050,00	1.080,00

Vereadores de Niterói vão dobrar subsídios: Cr$ 60 mil

NITERÓI —
Para "aprovar" — já que não existe oposição ao projeto — a majoração de seus próprios subsídios, de Cr$ 35 mil para Cr$ 60 mil, os vereadores niteroienses iniciaram ontem, a série de cinco sessões extraordinárias que convocaram sob o pretexto de "apreciar várias mensagens e projetos de interêsse público".

O projeto, de autoria do vereador Daniel Valado e justificado sob a alegação da crescente alta do custo-de-vida, conseguiu de imediato o que todos julgavam impossível: união dos vereadores, que desde o início do govêrno Wilson de Oliveira vinham conseguindo manter a Câmara dividida em dois blocos irreconhecíveis, sem votar nada de útil.

SABOTAGEM

Entre os projetos e mensagens que se referem diretamente ao interêsse público e que a Câmara Municipal de Niterói deixou de apreciar, figuram 30 mensagens de 1959 e 13 outras do corrente ano. Continuam aguardando solução nas gavetas da Câmara, entre outras, as seguintes mensagens:

1) a que concede isenção de impostos às companhias teatrais que se apresentarem com peças de autores nacionais (M. 67-59);

2) a que isenta de impôsto predial os imóveis que constituirem sede própria de sindicatos de trabalhadores (M. 72-A-59);

3) a que autoriza o Executivo a receber por doação (sic) um terreno na Estrada Leopoldo Fróis lote 1 (M 13-60);

4) a que altera o Código Tributário Municipal (M. 11-59);

5) a que altera o perímetro urbano do Município (M. 25-59).

HOSPITAL PODE ESPERAR

De tôdas as mensagens e projetos engavetados destaca-se, contudo, pela sua importância para a cidade, a que foi enviada pelo prefeito Wilson de Oliveira em fins de julho último e na qual a Prefeitura solicita autorização para transferir para o govêrno federal a responsabilidade pela manutenção do Hospital Municipal Antônio Pedro.

Mantido quase que exclusivamente pelo auxílio que recebe do govêrno estadual, o Hospital Antônio Pedro vem funcionando precàriamente, em permanente crise, sem que a Prefeitura de Niterói tenha condições de solucionar o problema com seus próprios recursos.

Pressionado por intensa campanha de rua promovida pelo Diretório Acadêmico "Barros Terra", da Faculdade Fluminense de Medicina, e pelos próprios servidores do Hospital, o prefeito Wilson de Oliveira encaminhou mensagem à Câmara Municipal submetendo a proposta do govêrno federal de assumir a responsabilidade do HAP — que seria transformado em "Hospital das Clínicas" e dar em troca Cr$ 120 milhões para a Prefeitura de Niterói construir um moderno "pronto-socorro, com todos os recursos da moderna técnica.

Liderados pelos srs. Onacir Pereira da Silva (UDN) e Aldéio Obertander (PSD), os mesmos vereadores que agora se apressam em duplicar seus subsídios criaram uma série de dificuldades para aprovar a mensagem, designando comissões "para melhor estudar o assunto", o que terminou por desinteressar o próprio Executivo. A mensagem foi engavetada, o assunto esquecido, e o Hospital continuou sem os recursos mínimos indispensáveis ao atendimento da população.

Também a mensagem que solicitava autorização para a Prefeitura pagar os vencimentos dos operários da fábrica de adubos "Zimus", encampada pela Municipalidade, continua "dormindo" nas gavetas, enquanto aquêles trabalhadores passam necessidades.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Plenário mantêve o veto a projeto do TC

NITERÓI —
Por uma diferença de apenas cinco votos (22 a favor, 17 contra e um em branco), a Assembléia Legislativa manteve, ontem, o veto parcial do governador Roberto Silveira ao projeto de reestruturação do Tribunal de Contas, que assegurava a melhoria de vencimentos dos funcionários daquêle órgão, ao mesmo tempo que efetivava todos os funcionários interinos, contratados e extranumerários.

A despeito de sua posição anterior, favorável ao projeto, o deputado Palmir Silva, líder da Maioria, conduziu a batalha pela manutenção do veto do Executivo, logrando vencê-la por diminuta diferença. A votação foi acompanhada por dezenas de funcionários do Tribunal de Contas, que lotaram as galerias e tribunas laterais.

PESSEDISTA CONTRA O PSD

Durante a hora das pequenas comunicações, o plenário assistiu a mais uma demonstração contraditória do PSD, cujos deputados balançam entre a situação e a oposição. Ontem, foi o deputado José Janotti que fez uma crítica à atitude de seus companheiros, ao reconhecer que seu partido não faz oposição nem se tem comportado como tal.

O sr. Rubens Ferraz, também do PSD, apoiou a afirmação, assinalando que o partido não tem sido feliz com seus compromissos, em seu Município (Itaperuna), os pessedistas ficaram a ver navios, pois o governador Roberto Silveira prometeu readmitir os funcionários filiados ao partido, para que votassem no sr. João Goulart, sem que até hoje a promessa fôsse cumprida.

SÍNTESE

Durante a hora das pequenas comunicações, falaram também os deputados:

— Dail de Almeida (PDC), solicitando providências ao governador e ao secretário de Segurança, para que proporcionem aos servidores da polícia melhores condições para o exercício de sua função.

— Astério Mendonça (PSD), justificando moção de pesar pelo passamento do promotor Francisco Rondinelli, com apoio do deputado Saramago Pinheiro (UDN).

— Saramago Pinheiro (UDN), congratulando-se com os udenistas cariocas, pela posse do sr. Carlos Lacerda no govêrno da Guanabara.

— José Haddad (PSD), lendo memorial dos servidores da Prefeitura de Nova Iguaçu reivindicam melhoria salarial. O prefeito local, sr. Arruda Negreiros (UDN), não lhes paga nem o salário-mínimo.

— Simão Mansur (UDN dissidente), requerendo a constituição de uma comissão especial, para representar o Legislativo fluminense no ato de instalação da Assembléia Constituinte da Guanabara.

— Almeida Franco (PTB), relatando a cerimônia de encerramento dos cursos do Movimento Popular de Alfabetização, em Duque de Caxias.

SANCIONADO O AUXÍLIO AOS OPERÁRIOS NAVAIS

NITERÓI —
O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, sediado em Niterói, vai poder concluir sua sede ora em construção, porque o governador Roberto Silveira, atendendo ao apêlo daquela classe, acaba de conceder um auxílio de 1 milhão e 500 mil cruzeiros ao Sindicato, sancionando a Lei recentemente aprovada pela Assembléia Legislativa.

ALTAR UNIU NOIVOS E POLÍTICOS

Pelas mãos de três políticos fluminenses (governador Roberto Silveira, deputado Durval Gonçalves, líder do PSP, e secretário Wandir de Carvalho) e de um jornalista carioca, o jornalista Aparecido Baioneta da Silva e a jovem Alda Chaves subiram ao altar da Igreja de São Judas Tadeu, sábado, para receber a bênção do matrimônio. Repórter político da "Tribuna da Imprensa", o jornalista conseguiu levar à cerimônia políticos que dissentem da orientação de seu jornal, mas ficou em vão à espera de um de seus convidados especiais, o sr. Carlos Lacerda, que prometera comparecer e não cumpriu sua promessa, revelando-se político até em matéria de casamento. Além de unir os noivos, o enlace ensejou a reconciliação política do governador Roberto Silveira e do deputado Durval Gonçalves, até então rompidos. Enquanto os noivos se diziam "sim", o governador dizia "reconciliamo-nos ao pé do altar" para o parlamentar e os presentes auguravam uma união feliz e duradoura para todos. Na recepção oferecida pelos noivos, os jornalistas eram minoria em relação aos políticos e todos achavam que Baioneta encontrou um bom partido

SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem, em assembléia-geral ordinária, em nossa sede, no próximo dia 7 de dezembro, às 13 horas em primeira convocação ou às 14 horas em segunda convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

Previsão orçamentária para o exercício de 1961.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1960.

DR. PEDRO L. DE ASSIS — Presidente.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

VITAPHOSPHAN
Com Vitamina B1 B2 B6 P.P., cálcio e fósforo.
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇÃO
Pedidos: Caixa Postal, 4 — Tijuca
Rio — Telefone: 48-3087

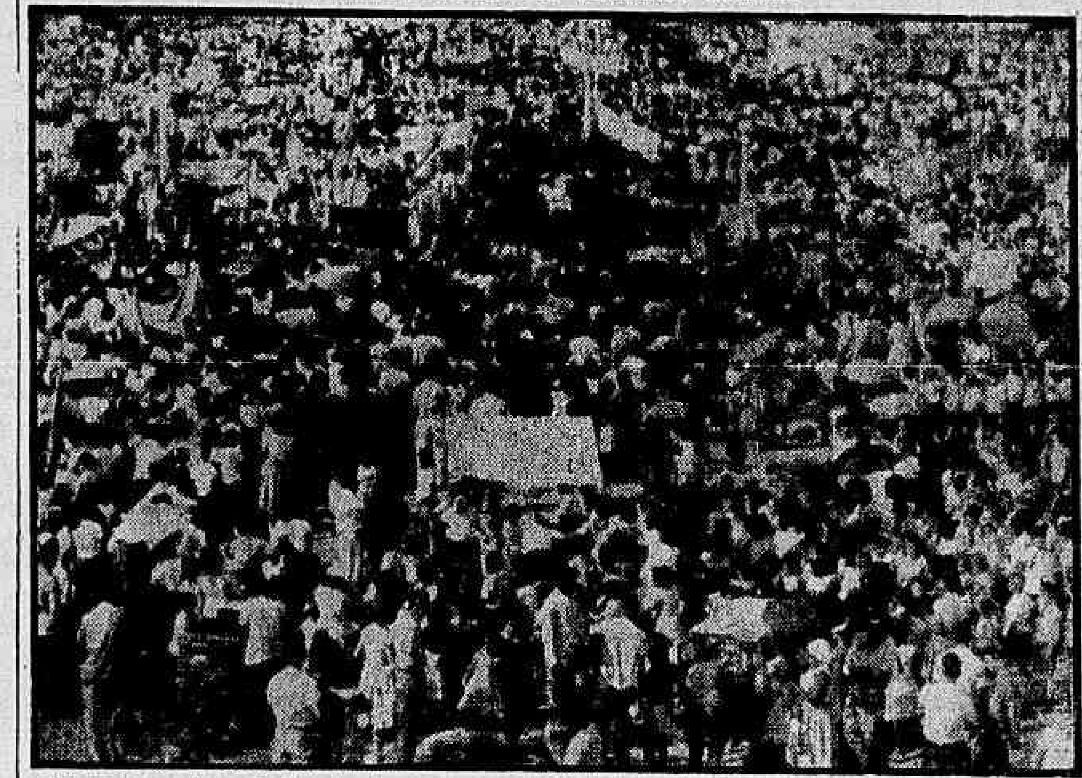
GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Caxias: pobres terão água pelo facilitário

DUQUE DE CAXIAS —
Em reunião realizada esta semana, a Câmara Municipal de Caxias aprovou por unanimidade requerimentos do vereador Elias Lazarone, no sentido de ser oficiado ao presidente da Câmara Federal de Deputados seu protesto contra a remessa de lucros para o exterior e seu voto de louvor ao projeto do deputado Sérgio Magalhães que concede anistia a todos os presos e processados políticos.

Os requerimentos foram assinados pelos vereadores Elias Larazone, Pedro Bianco, Carlos Lopes, Manoel Marins, José Pereira Nunes, Luís Braz de Luna, Oscar Dias Oliveira, Alaíde Cunha, Tomé Siqueira Barreto, José Honório da Silva, Sabino Andrade e José Barreto.

PARA LACERDA VER NA CAMA



Por que o govêrno do Estado ofereceu oportunidade de ensino a mais 19 mil crianças, através da escola pública, gratuita e democrática, a população de Duque de Caxias inundou a praça pública no último sábado, fazendo do encerramento do ano letivo das escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização uma verdadeira festa popular. A foto demonstra o reconhecimento do povo de Caxias ao seu governante e constitui uma afirmação de confiança na escola pública, a única que permite o acesso de todos

Roberto promete escola (pública) para 600 mil

DUQUE DE CAXIAS —
Frisando que encontrou uma população escolarizada de 190 mil crianças e que já a elevou para 320 mil, o governador Roberto Silveira anunciou, sábado, ao proceder à entrega simbólica de certificados de alfabetização a 10 mil crianças, que até o final de sua gestão 600 mil crianças fluminenses disporão de escolas.

No discurso que proferiu na festa de encerramento do ano letivo das escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização, o sr. Roberto assinalou que encontrara em Duque de Caxias nada menos de 20 mil crianças sem escolas e que de pronto foram atendidas 19 mil, satisfazendo pràticamente às necessidades locais em apenas um ano.

GOVÊRNO DE OPOSIÇÃO

Estendendo sua apreciação aos problemas de tôda a Baixada Fluminense, reafirmou o governador que, como dirigente do Estado, tem procurado manter constante contato com o povo para reavivar sempre a memória de seus problemas. "Conheço os problemas desta região esquecidos durante 20 anos e hei-de lutar incansàvelmente para resolvê-los".

Em outra passagem de seu discurso, o sr. Roberto Silveira definiu seu govêrno como de oposição: oposição à corrupção, oposição ao analfabetismo, oposição à indiferença pelas reivindicações populares.

PTB PODE SUCEDÊ-LO

Finalmente, saudou o Partido Trabalhista Brasileiro, declarando que está seguro de contar, nas hostes partidárias, com um grupo solidário de homens devotados à causa pública, capaz de sucedê-lo no govêrno com proficiência, dedicação e amor à política popular e nacionalista.

O governador citou como exemplo de sua afirmação o

(Conclui na 11ª página)

S. Gonçalo: delegado promove "batidas"

SÃO GONÇALO —
Disposto a demonstrar, na prática, que sua autoridade não é tão omissa quanto afirmam às críticas que últimamente têm sido feitas pela imprensa e pela população de São Gonçalo, o delegado do 4.º DP, sr. Jorge da Cunha Miguez, promoveu no fim da semana passada várias "blitzs" contra os marginais que infestam êste município.

As "batidas" policiais, contudo, se limitaram ao bairro de Neves, sem atingir as localidades de Pôrto Novo, Pôrto da Pedra e Boavista, localizadas na jurisdição do 4º DP, e que se encontram, igualmente, à mercê dos marginais.

A Guarda Noturna de São Gonçalo fracassou redondamente, por sua vez, ao promover na última sexta-feira uma aparatoosa "batida", durante a qual nenhum marginal foi detido.

O fato é explicado como consequência do grande alarde com que foi anunciada a "blitz", o que serviu para alertar os marginais.

Há mais de meio século

NÓS PRODUZIMOS QUALIDADE

E disso nos orgulhamos. Com mais de 50 anos de bons serviços prestados à coletividade, o grupo Santista conquistou para a sua extensa linha de produtos básicos, em todo o país, uma consagradora imagem de qualidade e tradição. Inicialmente dedicado à produção de farinha de trigo, expandiu seu parque industrial a fim de atender a sua crescente demanda. Como consequência, veio a diversificação de suas atividades. Constituiu-se, assim, um conjunto de sociedades afiliadas, que se consagram a diversas indústrias, como a têxtil, a de fiação de lã e algodão, a indústria química pesada, a produção de adubos, rações e outros produtos de relevante interêsse nacional. Prestigiados por tradicional preferência pública, os produtos do grupo Santista são expressivo índice da capacidade industrial do Brasil.

PRODUTOS
Casimiras
Tropicais
Brins

SERRANA S.A. DE MINERAÇÃO
QUIMBRASIL-QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S.A.
FÁBRICA DE TECIDOS TATUAPÉ S.A.
S.A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS
ESCRITÓRIO CENTRAL: LARGO DO CAFÉ, 18 - SÃO PAULO

Either/or

Primeiro Plano — P.M.C.

teus entranhas
como são estranhas
pedem-me lágrimas/semenalegrias
para fazer-te dentro filho/filha
semente dum exílio/duma fúria

a noite é/não é
só e mi escuro do sol

sei/não sei

mas onde eu/eu-tu
eu-flor/cavalo-tu

cego
ainda chegarin
cêdo

a qualquer ramo de teu tronco
pelo teu gôsto cereal/teus cascos
[no ladrilho

tu
agonia
mas teus peitos duros
de potro
rapaz ou rapaza

e a saliva áspera do delta de
[teus rios

a madrugada em ti cruel em mim
o rumor do mar/en aprisionado
n...s não dormir
e não me esqueças/nem me es-
[queça
somente a rapôsa resplandeça
vitrola emudecida/luar sôbre len-
[çol
tu és tu/rapôsa perseguida
eu não eu/en tu/teu pasto meu
[exílio
animal habituado à lâmina

tu o 2 o 4 o 6
e C o D o R
consoante dura/momentânea
o vértice/vértice do Y
eu a vogal que se dissipa/fica
o aaaaaah

o aaaaaah
que me aterra

dei-me em ti/menti
em teu ventre
para que me doasses filho/filha

ali onde entra a meia luz
(púrpura partida)
os ásperos espelhos

teu uísque/meu uísque
ementeuslábios
dilacerados

mas
AH
os ásperos espelhos

e nos enrolados no alto/em nos-
[sos nós
mais próximos da tempestade
[que se adensa
na fadiga
em tu-em-mim
em mim-em-tu

me deixar
ainda escorrer fluindo
pelos teus muros
nusgos frios
fluir
escorrer
deixar

pelos teus muros castanhos

através das áreas de flúor do
[silêncio

abrir-me em teu vergel a pedra
margem/amargura de teu ser/
[meu ser

antes doer-me em ti
antes de doer-me em ti
o outro exílio/fim enfim

o outro fim enfim de teu exílio
[em mim
outro fim enfim de meu exílio
[em ti
em teu fim/meu fim

fim
enfim

sol
sal

sol
sal

eu teu sal sei
teu eu sal só

só

sexílio
sel
só

"Cassino de Sevilha" animará Festa Das Mais

Nos Clubes — Nelson Jorge

ESTE colunista e os confrades Jorge Guilherme (Tribuna da Imprensa) e Sergius (Gazeta de Notícias) e o fotógrafo Zimer vão promover, no próximo dia 16, uma grande festa com a espetacular orquestra "Cassino de Sevilha" em um dos melhores clubes da cidade, quando serão homenageadas "As dez mais Elegantes Senhoritas" (escolhidas por esta coluna). As dez senhoras mais elegantes escolhidas por Jorge Guilherme e os dez mais atuantes diretores eleitos pelo colega Sergius. Esta monumental promoção será contada com detalhes a partir de quinta-feira. Aguardem.

UM sucesso a festa em benefício da ABAM realizada sábado, no América, com a novidade de desfile masculino que agradou muito. Desfilaram os "modêlos" Nadja Lacerda, Sara Land, Sônia Regina Fernandes e Sônia Salgueiro, e ainda os rapazes José Roberto Machado, Luís Lacerda Filho, José Amorim e Renato Brasil. Presentes à festa o sr. e sra. Valdir Mota, sr. e sra. Albano Fernandes, sr. e sra. Salo Brand, sr. e sra. Osvaldo Ataíde, sr. e sra. Carlos Mendonça, sr. e sra. Heráclito Schiavo, sr. e sra. Guilherme Ramos e sr. e sra. Evandro Monteiro.

• AGRADEÇO e retribuo a José Álvaro e Editôra Chuvisco a mensagem de Boas-Festas enviadas a esta coluna.

Desfile

OS "manequins" que participarão do desfile de modas infantis, que "O Pequeno Rei" promoverá domingo próximo, na A. A. Vila Isabel, estiveram sôbre a passarela, ensaiando, sob a orientação da srta. Marli Malizia, "uma das mais desfilantes cariocas".

Hi-Fi

A INTERESSANTE promoção "Miss Hi-Fi", que o Clube Minerva vem realizando, aos domingos, vai entrar em sua fase final, para apurar entre as finalistas a vencedora. Estão classificadas as srtas. Neiva Alves, Irene Pais Martins, Glória Francisso, Ana Maria e Sônia Maria Ramos. Domingo passado estivemos presentes e fomos convidados para participar do júri final, no qual não faltaremos.

Dez Mais

CIRCULANDO pelos clubes temos visto môças à altura de participarem da lista que apresentaremos das "dez senhoritas mais elegantes dos clubes cariocas". Entretanto, algumas não serão incluídas, porque a escolha é entre as elegantes dos clubes, e há môças ostentam títulos por tantos clubes que ficamos sem saber a qual pertencem. São as que somos forçados a classificar de "senhoritas concursos".

Beleza

COMO é bonita a senhorita Nilde Benevides, que os "experts" do Mackenzie ainda não descobriram. Vai ser notícia essa menina...

Primavera

ESTÊVE animadíssima a festa realizada sábado na Casa da Vila da Feira, onde foi eleita a nova Rainha da Primavera das Associações Luso-Brasileiras, srta. Rosa Maria Pereira Lopes, da Casa dos Poveiros. Muita gente com a excelente orquestra do violinista Epaminondas, que mais tarde apaludiu a nova rainha, que realmente está à altura de substituir a bonita Eponina Pereira. E mesmo muito menos a bonita senhorita Sônia Maria Correa, que representou o Vila da Feira, cujos diretores funcionam realmente.

Omissão

CONTINUA se destacando pela completa e total ineficiência o departamento de divulgação do Vasco da Gama, que até hoje, dia 6, ainda não distribuiu para a imprensa a programação social de dezembro. A única festa que teve ressonância, pelos titulares do departamento social ao nosso

A charmosa morena Nazaré da Cunha Gonçalves que será a estrêla da peça de Joracy Camargo "Pupila dos meus Olhos" que será encenada no Tijuca no próximo dia 26

companheiro Coroaci, é a do "reveillon" que será realizado em traje esporte.

"Reveillon"

Os clubes estão fugindo de realizar a elegante festa de 31 de dezembro, pelos preços exorbitantes cobrados pelas orquestras. Se prosseguir assim, com a receptividade que os bailes na "hi-fi" vêm obtendo, muito breve não haverá serviço para as orquestras. Principalmente as mais modestas. E' bom pensar duas vêzes, antes de fazer o preço.

Comissários

FUI muito cumprimentado pela nota que dei sôbre os abusos de determinado elemento, comissário do Juizado de Menores, uma espécie de ... dos clubes, que invadem os clubes cariocas para dançar, beber e namorar, sempre acompanhados de amigos, que procedem da mesma forma. Consta que um presidente de clube, cansado com a exploração, fotografou alguns dêstes elementos tomando "cuba-libre" durante uma de suas festas. E agora, srs. comissários?

Brôto

BELEZA, morenеza e simpatia são alguns das principais características do brôto Irene Pais Martins, que é vascaína e frequenta o Minerva.

Registro

1644 — É batizado, na capital de São Paulo, Belchior de Pontes.
1741 — É batizado em São João Del Rei, José Basílio da Gama.
1745 — Bula de Benedito XIV criando os bispados de S. Paulo e Mariana e as prelazias de Goiás e Cuiabá.
1868 — Batalha de Itororó (Guerra do Paraguai).
1935 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta e jornalista Felix Pacheco, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Renato Almeida; José Rodrigues da Silva; Emílio Estêves; Euclides Ribeiro de Carvalho; Emílio Barbosa dos Santos; Artur Fonseca Soares; Válter Freire de Arruda; Manoel Soares dos Santos; Benedito Camargo Filho; Omar Gonçalves da Mota; José Luís Cordeiro; Oton Carneiro da Fontoura; Tavares Ferreira; Hélio Henrique da Silva; Afonso Gonçalves Rodrigues; Munir A. Helayel e Osvaldo Rezende.

SENHORAS:

Ester Mangabeira, viúva do senador Otávio Mangabeira; Elisa Salzet; Carmélia Bastos Tigre; Ana Dakemann; Deborah Mendes de Morais, espôsa do engenheiro Mendes de Morais e Ana Goulart.

NASCIMENTOS

Ruth Márcia — Filha do casal Evangelista Cordeiro de Morais-Ester Mendes de Morais.

CASAMENTOS

No dia 2 de janeiro, casam-se a senhorinha Sônia Maria, filha do sr. e senhora Guilherme Romano, e o sr. Jorge Luís, filho do sr. e senhora Valdemar R. de Noronha. A cerimônia religiosa será efetuada às 19,15 horas, na matriz de Sta. Margarida Maria, na Lagoa Rodrigues de Freitas.

— Realiza-se no dia 17 do corrente o casamento da senhorinha Albertina, filha do sr. Alberto Corrêa da Silva e da sra. Wilsonina Teixeira Tipolli, com o sr. Ricardo Jaime, filho da viúva Hermelinda Pacheco Lages. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na Igreja de Santa Rita de Cassia, no largo de Santa Rita, onde os nubentes receberão cumprimentos.

— Casam-se no dia 10 do corrente a senhorinha Joana D'Arc, professôra municipal, filha do sr. e senhora José Espíndola Sobrinho, e o sr. João Cabral, filho do sr. e sra. Manoel Severiano Cabral. O ato religioso terá lugar às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na praça Serzedelo Corrêa.

COMEMORAÇÕES

A turma de bacharéis de 1935 da Faculdade Nacional de Direito, festejando as bodas de prata de formatura, promoverá como parte do programa uma sessão cinematográfica hoje às 20 horas, no auditório de "O Globo". Será apresentado o filme inédito, italiano, de grande sucesso, "Intriga Infernal", com Pietro Germi, Eleanora Rossi Drago, Franco Fabrizzi e Cláudia Cardinali, direção de Germi.

DIPLOMATICAS

Em comemoração à data da Independência da Finlândia, que transcorrerá hoje, o Embaixador da Finlândia receberá em sua residência, na Rua Belfort Roxo, 146, 12.º andar, das 19 às 21 horas, todos os finlandeses domiciliados no Rio de Janeiro e os que aqui se encontram de passagem.

A lavadeira e Mário Lago

Rádio e TV — Nestor de Holanda

R. MAGALHAES Júnior acaba de publicar, pela Editôra Cultrix, o "Dicionário de Provérbios e Curiosidades", trabalho honesto, interessante útil, curioso e que resultou "de paciente e continuada pesquisa". Mandou-me o livro Em sua honrosa dedicatória — porque sou dos velhos amigos e admiradores do autor — êle me chama a atenção para alguns verbetes: "Um é pouco, dois é bom, três é demais...", "Amélia" e "Nestor". E, de fato, encontrei revelações nos verbetes.

Diz o último: "Ser um Nestor é ser um homem esclarecido e experiente, um guia e um conselheiro etc". Muito obrigado. Só o rádio não sabe disso, modéstia à parte...

Em "Um é pouco, dois é bom, três é demais", a revelação de que a expressão nasceu, realmente, na letra que o excelente Luís Peixoto compôs e Heckel Tavares musicou: a "Casa de Caboclo". Muita gente ignora isso Julga que o ditado já existia, antes dos versos. Porque é tão profunda e completa a expressão que muitos pensam ter origem popular. No entanto, a canção brasileira tem criado expressões que ficam, e que se transformam em adágios, quando são de reais e bons autores, como o "De papo pro ar", "Saçaricando", "Teu Cabelo não Nega", "Falta um zero no meu ordenado", dezenas de outras, inclusive aquela frase da toada de Mário Lago, "Sou feio e moro longe", hoje usada por tôda a gente, nas conversações, e que é, portanto, de rara felicidade.

E, pela pequenina amostra, nota-se como é esclarecedor o trabalho de meu bom amigo Magalhães Júnior, dos talentos mais fecundos que conheço, homem de sete instrumentos e capacidade de executar a todos, como perfeito virtuose, isto no bom sentido da palavra.

MAS VAMOS ao terceiro verbete: "Amélia". Tem revelação das mais oportunas, porque, não há muito, em entrevista que andou concedendo, não me lembro a quem, Araci de Almeida, a esplêndida cantora de tantos êxitos, declarou que os versos originais do samba que Ataulfo Alves musicou eram de sua lavadeira e que Mário Lago os aproveitara...

Claro que Araci brincou. Quem conhece o talento de Mário Lago sabe ser êle homem incapaz de aproveitar alguma idéia alheia. Tem as suas. São muitas e boas, diga-se, de passagem.

Mas a pilhéria poderia ter sido levada a sério — ou, melhor: chegou a ser levada a sério por alguns talentosos beletristas pátrios...

E o "Dicionário de Provérbios e Curiosidades" esclarece a coisa.

* * *

EIS o que afirma R. Magalhães Júnior: "Ser uma Amélia é ser uma mulher de verdade, capaz de todos os sacrifícios, segundo uma das nossas canções populares, de autoria do compositor Mário Lago. Na Inglaterra, Amélia é também um sinônimo de boa espôsa, mas por diversa razão. E' que é êsse um modêlo de afeição conjugal, no romance de Henry Fielding, "Amélia", publicado no ano de 1751".

E' de supor que a lavadeira de Araci de Almeida não tenha lido o romance do famoso autor de "Tom Jones". Se sua cultura, fora do tanque, chegou àquele ponto, não tenho a menor dúvida de que era péssima lavadeira...

E, dito isso, supõe-se, fàcilmente, que Mário Lago não saiba lavar roupa tão bem como a leitora de Fielding...

* * *

Itinerário

TODOS os dias, às 12 horas, o Serviço de Utilidade Pública da Rádio Jornal do Brasil irradia a campanha "Ajude a Môça", em combinação com a Obra Internacional de Proteção à Jovem. • Recital do oboísta Hans Breitinger, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação. • A vedeta Júlia Romero dará entrevista a Olavo de Barros, às 16,30, no "Falando de Cadeira", da Rádio Tupi. • E Ester de Abreu, em mais um programa exclusivo, às 20,35, na TV-Continental, em produção de A. Beaelli.

HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,35 — Cozzi fala em esportes; 13,10 — Parada de Novidades; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Teleteatro; 14,35 — Vale a pena ver de novo; 15,05 — Parada Feminina; 16,05 — Colégio do Ar; 16,35 — Varanda em Festa; 17,00 — Sessão das Cinco; 17,55 — Lar Doce Lar; 18,20 — Vamos Brincar; 18,25 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Perfume da Noite; 19,40 — Musical; 20,00 — Reporter Esso; 20,17 — Jet Jackson; 21,00 — Vai da Valsa; 21,35 — As Grandes Reportagens de David Nasser; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Imagens de Minha Estante; 23,25 — Filmoteca

•

CANAL 9: 18,00 — Rio, Sempre Rio; 18,30 — Histórias de Paiolão; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Operação Música; 19,40 — Telesportes Continental; 20,05 — Confidências de Vera Lúcia; 20,35 — Ester de Abreu; 21,10 — Esta é a sua família; 21,45 — Em Primeiro Plano; 22,35 — Maria Silva; 22,50 — TV de Comédia.

•

CANAL 13: 16,10 — Roy Rogers; 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Cineminha; 18,30 — O Original e as Copiazinhas; 19,00 — A Turma dos Sete; 19,40 — Correspondente; 20,05 — Milhões de Napoleões; 21,15 — Estampas; 21,40 — Charlie Chan; 22,05 — O Assunto é o Seguinte; 23,00 — Silveira Sampaio.

Arte infantil em Belo Horizonte

Artes — Antônio Bento

JÁ demos, há dias, desta coluna, notícia da I Exposição Internacional de Arte Infantil, organizada, na capital mineira, por d. Arinda Corrêa Lima, das Escolinhas de Arte do Brasil.

A abertura da mostra, no "Museu de Arte" de Belo Horizonte, estêve muito concorrida, segundo novas informações que recebemos, comparecendo o prefeito Amintas de Barros, consules dos países representados na competição, artistas, críticos, além do mundo social.

A apresentação do catálogo foi feita pela escritora Lúcia Machado de Almeida, e dêle extraímos êste início: "Que tudo seja pôsto de lado ao entrarmos neste lugar: a amargura do que poderia ter sido e não foi, a melancolia da rosa que feneceu no vaso, a inquietação pelo mistério... Estamos sob o signo do sonho, no limiar daquela infância já distante, mas que em nós deixou secretos e insuspeitados vestígios. Sim, é preciso que, neste momento, tentemos recuperar o estado de graça dos primeiros anos e a intocada pureza interior dos frutos. Só assim estaremos em condições de sentir, em tôda a plenitude, a espontânea — e por isso mesmo tão autêntica — mensagem que nos mandam essas crianças de diferentes partes do mundo".

O Museu de Arte está organizando visitas dirigidas à exposição, por pessoa especializada.

XV Salão Mineiro de Belas Artes

JÁ foram eleitos pelos artistas os dois membros para o Salão de Belas Artes: Jacques do Prado Brandão e Inimá de Paula.

Assim, o júri ficou constituído dos srs. Sanson Flexor e Jaime Maurício, indicados pelo prefeito da Capital, Jacques do Prado Brandão e Inimá de Paula, eleitos pelos artistas, e Sílvio Vasconcelos, indicado pelo Conselho do Museu.

Até o momento, foram feitas 138 inscrições, entre pintura, desenho, gravura e escultura num total de 308 trabalhos.

O júri fará a seleção e premiação dos trabalhos ainda nesta semana, possìvelmente dia 26, sábado. Logo após o resultado do trabalho do júri, publicaremos a relação dos artistas aceitos e premiados no XV Salão de Belas Artes de Belo Horizonte.

Recital de Arnaldo Estrêla no Teatro Mesbla

AMANHA, às 17 horas, no Teatro Mesbla, o pianista Arnaldo Estrêla dará um concêrto. No programa: "Haydn" — Sonata em fa maior; "Brahms" — 4 valsas; "Chopin" — Fantasia-Impromptu, Valsa Brilhante e 3.ª Balada; "Debussy" — Reflets dans l'eau; "Granados" — Dança espanhola; "Mignone" — 1.ª Valsa de esquina; "Vila-Lôbos" — Aria, A maré encheu e Dança do Indio Branco.

A Exposição da Real Academia de Arte de Londres

LONDRES (BNS) — A exposição de inverno da Real Academia de Arte, em Burlington House, Piccadilly, Londres, que dura por tôda a temporada de Natal, será inaugurada a 3 de dezembro próximo, continuando até fins de fevereiro de 1961 e será consagrada à época do rei Carlos II da Inglaterra, pois êste ano se comemora o terceiro centenário de sua ascensão ao trono e da restauração da Monarquia.

Serão exibidas cêrca de 600 obras de arte daquêle período. São, na maioria, quadros a óleo, mas incluem também miniaturas, esculturas, móveis prātaria, cerâmica, tapeçaria, cristais e alguns instrumentos científicos, como sextantes e globos, além de alguns relógios feitos por Thomas Tampion talvez o mais famoso relojoeiro britânico.

A maioria das peças em exposição são emprestadas por coleções particulares da Grã-Bretanha. Algumas, inclusive quadros de Van Dyck, virão da Holanda, onde Carlos II passou parte de seu exílio. A Rainha Elizabeth II permitirá a exibição de quadros do Castelo de Windsor e do Palácio de Buckingham incluindo algumas obras de Sir Peter Lely, Godfrey Neller e John Michael Wright.

Consulte advogado

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 6-12-1960 (têrça-feira) — Não acumule problemas e atenda à lógica nos assuntos pessoais. Poderá também consultar médico ou advogado.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Irritação pela manhã; a tarde será vitoriosa. 14, 15 e 16; 41 51 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Arduas tarefas, insucesso e desarmonia conjugal. 2, 4 e 25; 20, 30 e 60 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã de abstração e de inquietudes A tarde será de melhores augúrios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico. 1, 6 e 20; 10, 42 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11; 34, 35 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Negócios mal sucedidos, devido à precipitação. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Controle suas emoções à custa de ambientes alegres e diferentes. 9, 14 e 16; 11, 15 e 17 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

A balança será ooa conselheira para o contrôle de seus males físicos e um exame nos saldos uma verificação da melhoria financeira. 9, 17 e 22; 11, 14 e 14 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Não se precipite nas decisões sôbre finanças e atenda às necessidades da saúde. 8, 9 e 15; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Cuide dos interêsses mais urgentes porque os outros tenderão a uma nova modificação. 8, 17 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Mais clareza nas suas decisões e disciplina mental. 9, 14 e 15; 12, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Indecisões tibieza e preocupações não resolverão seus problemas. Busque meios mais eficientes, solucionando cada coisa de acôrdo com a sua própria consciência. 9, 14 e 21; 11, 13 e 15 (horas e números).

Stellinha EGG revive serestas de Catulo

Discos — Alberto Rêgo

SOB a direção artística de Aloísio de Oliveira, a Odeon acaba de lançar o elepê "Luar do Sertão" e outras jóias de Catulo da Paixão Cearense. Êsse disco gravado pela cantora Sstellinha Egg, está fadado a registrar grande êxito. Isto porque o elepê lhe enseja alardear uma excelente "performance" onde são revividas as mais conhecidas canções do saudoso vate patrício. Já consagrada como intérprete do nosso folclore, Stellinha mostra-se, agora, cantando música brasileira de seresta e nesse gênero logra, também, pleno êxito, pois em tôdas as canções, a par de sua voz rica de nuances melódicas, põe à característica de sentimento necessária à valorização dos versos pomposos que Catulo escrevia para suas imperecíveis modinhas. "Caboca de Caxangá" "Ontem ao luar", "Talento e Formosura" e "Rasga o coração" serão, talvez, os números mais conhecidos entre os doze que se distribuem nas faixas do elepê. E não é só nestes, mas igualmente nos oito restantes a interpretação é de excelente categoria. Interpretação que, em se tratando de modinhas clássicas das tradicionais serestas, tem a dar-lhe realce a presença de 16 violões, 4 violas, 6 violoncelos, cítara e bandolim (do famoso Jacob), formando a típica "orquestra" apropriada ao gênero O maestro Gaya, autor dos arranjos, mais uma vez dá prova de seu talento. Assim, pois, com tôda essa gama de valores peculiares à música de seresta, não se pode duvidar que tal disco registre o êxito que merece.

Sucessos no Havaí

Aqui estão as composições e músicas mais solicitadas no Havaí-Bar durante o mês de outubro: BRASILEIRAS: 1.º) "O amor e a rosa", com Elizete Cardoso; 2.º) "Zelão" Sérgio Murilo; 3.º) Mulher de Trinta" Miltinho; 4.º) Saudade querida", Tito Madi, "Joãosinho Boa Pinta", Lúcio Alves; 6.º) A noite do meu Bem" Dolores Duran; 7.º) Barulho no Morro" Izaura Garcia; "Cantiga de quem está só" Maísa; 9.º) Esquece. Carminha Mascarenhas e "Tome Continha de você", Alda Perdigão. ESTRANGEIRAS: "The Impatient Years" Sinatra; "I'vegot you under my skin" Sinatra; "No moon at all", Anita O'Day; "Over the rainbow", Harold Nicholas e "Broadway", Dakota Staton. ORQUESTRAS: "Later", Quinteto George Shearing; "Bim Bom" Conjunto Oscar Castro Neves, "Stella by Starlight", Ray Conniff; "Levanta Mangueira", Conjunto Breno Sauer e "Fala Amor", Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo.

A Noite de Carminha

Carminha Mascarenhas já está com o seu primeiro elepê pronto para ser lançado pela Copacabana Nesse longa duração que tem o título "A Noite é de Carminha" a conhecida artista das noites cariocas interpreta: "Canção do olhar amado"; "Cantiga de quem está só", "Tarde triste", "Ausência de Você", "Ficou com saudade", "Corcovado" "O amor e a rosa", "Zelão", "Saudade", e "Samba triste"

Ionesco na UOJ

Teatro — Paulo Francis

IONESCO tem, ao menos para mim, um mérito que não encontro na maioria dos autores contemporâneos. Êle me dá o que pensar, como diz o clichê. Como suas peças prestam-se a interpretações das mais variadas, aceito as minhas tranquilamente. Já outros autores são claros: vemos sua pequeneza sem o benefício da dúvida.

Às vêzes, a coisa não funciona. Das três peças em 1 ato apresentadas pelo Teatro Jovem, na União Das Operárias de Jesus, a primeira é apenas uma anedota de cabaré: "Uma Filha Por Casar" exibe os habituais truques de linguagem do autor, personagens de "vaudeville" (também típicos de Ionesco) com um fêcho de surprêsa, que faz os burgueses se curvarem para trás, desiquilibrando um pouco o copo (pingando cerveja na mesa), rindo às gargalhadas. Não ri. E' tudo batido e a pecinha é eivada de maneirismos. Um dos recursos de Ionesco é pegar uma conversa cheia de lugares-comuns e trocar-lhes o lugar comum. Como se ao dizermos "a economia é a base da prosperidade", ou profundidade semelhante, déssemos uma ênfase de tragédia, ou um tempo de farsa, voz de falsete etc.; ou ainda, se misturássemos com essa frase uma frase latina como "non serviam", ou coisa que a valha. Brincadeira, portanto. A organização sistemática dêsse método, mais a componente de caracterização de "vaudeville" já referida, mais alguns empréstimos do cinema mudo, mais um "angst" tìpicamente post-1918 — anárquica e sombria — constituem o total do equipamento com que Ionesco se dispõe entrar na posteridade. E' muito pouco.

Depois de algum tempo, quando penetramos o seu método e maneira, nos entediamos bastante. Podemos, do ponto-de-vista puramente teatral, admirar as gradações para cima e para baixo que existem ao longo da obra de Ionesco, mas, culturalmente, temos que preencher o vácuo da mente do autor. "Uma Filha Por Casar", com sua inversão súbita no final, é humor que iria bem num "show" de Carlos Machado, com Válter Dávila, Ema Dávila e Grande Otelo. Saria uma melhorada considerável sôbre Meira Guimarães, mas não muito mais.

Já "O Novo Inquilino" me permite funcionar como co-autor. O texto me sugere uma piada — longa em excesso — sôbre a propriedade privada, com subtons de cinema mudo. E' um sujeito sinistro que se tranca num apartamento com seus incontáveis móveis, móveis que se espalham por tôda Paris, por tôda França, atravancando tudo. Êle nada mais pode fazer com êles, senão sentar-se no seu meio e aguardar a morte. A imagem é curiosa, se está certa. Talvez não esteja. Ionesco sempre diz que não quer dizer nada, apenas mostrar sua personalidade criadora, de onde se conclui que esta nada quer dizer. Mas foi o que vi na peça. O protagonista é Buster Keaton a sério, bem menos sério portanto do que Buster Keaton. E coadjuvado por uma criada de "vaudeville" levada ao sinistro e ao irritante.

A terceira e última é "O Presidente". Além de tudo que já foi mencionado em matéria de quiproquós e de técnica, entrei novamente a trabalhar ao lado do escritor. Esta peça, não sei em que data foi feita me parece um pedido humilde, de artista, para que venha um De Gaulle para a França. Ninguém se entende, "O Presidente" não tem cabeça, e assim por diante. No fim, ainda mais profèticamente, as personagens perguntam-se os nomes mùtuamente. E' a nação, através de indivíduos, que perdeu sua individualidade e procura um líder com cabeça. E daí vamos a uma pequena digressão.

A anarquia que Ionesco propõe culturalmente é estática. Não deixa margem, não lança qualquer sugestão de idéias renovadoras de qualquer espécie. E' dirigida contra o que existe, a decomposição do mundo de símbolos verbais, de formas de conduta que conhecemos. Como é apenas demonstrativa, talvez não queira senão ser mesmo demonstrativa: a famosa tese de que o artista não pode tomar partido. O diabo é que êle toma queira ou não. E Ionesco me lembra a criança que faz uma bagunça dos diabos para chamar atenção sôbre si própria, para atrair a autoridade paterna. Pois se não vê saída para o que mostra, só lhe resta apodrecer — o que é decadência — ou esperar por alguém que recomponha o que foi desarrumado. Ionesco é um nostálgico, provàvelmente, da boa ordem em que as coisas já marcharam. Afinal, seu rinoceronte só tem a dizer o mais vago humanitarismo, num mundo em que instituições, tecnologia etc., mais e mais são componentes decisivas. Êle não enfrenta o problema de frente. Apenas se rebela, de maneira infantil, fazendo travessuras estéticas. Daí o seu horror a discussões de ordem explicitadora. E daí a insuficiência fundamental de seu teatro, a não ser como "divertissement". Quando teremos um grande autor da direita? Seria um grande estímulo para o drama da esquerda, cuja terrível mediocridade decorre, em parte, da falta de competição ideológica.

Antes de comentar pròpriamente o espetáculo do Teatro Jovem, quero fazer algumas considerações sôbre êste grupo. Êle começou com uma experiência falhada, mas interessante, "A Mais-Valia Vai Acabar, Seu Edgar", de Oduvaldo Viana Filho, na linha de teatro político-popular-brasileiro. Agora dá essa guinada para Ionesco, o que também é certo como critério para um grupo que se apresenta como experimental. Vejo no seu repertório mais uma peça brasileira que não conheço e portanto não posso julgar "História Em Irkutsk", de Alexei Arbusov (que não conheço, também), e "Floresta Petrificada", de Robert Sherwood, que é um melodrama pseudofilosófico, pseudopolítico e pseudolírico, que nada tem que ver com um repertório experimental. Apesar disso, a orientação de textos do grupo me parece uma das possíveis para o que se propõe. Seu problema é mais de ordem teatral.

Se o Teatro Jovem quer apenas fazer teatro universitário, como parte de um aculturamento geral, então está caminhando certo. Mas se assim é, não devia convidar a crítica e a classe teatral a seus espetáculos, ou ao menos não devia convidar os críticos na sua capacidade profissional. Pois não é possível analisar o espetáculo na "Uniãos Das Operárias de Jesus" como profissional de crítica, sem fazer antes de mais nada uma sugestão de que o grupo se matricule todo, atores e diretores, numa escola de teatro: já existe a de Ana Edler & Jack Brown e o Teatro dos 7 prepara a sua.

Não adianta muito para o crítico saudar um grupo que experimenta com autores, se êstes autores surgem no palco desfigurados. E' o que aconteceu com "A Mais-Valia" e o que acontece agora com Ionesco. Vamos por partes. O problema de talento não é muito grave: Isa Mota, na primeira peça, tem a inteligência que se requer de uma intérprete de comédia, a capacidade de mostrar a personagem e alhear-se dela, ao mesmo tempo. Acerta até algumas inflexões, colocando as tônicas nos lugares certos. Mas é imatura para o papel, tècnicamente. Abusa de trejeitos, não consegue uma linha harmônica de informação do tipo que representa. O grupo que faz "O Presidente" também me parece aproveitável em matéria de presença e de tipificação. Mas nenhum sabe o mínimo em matéria de projeção de personalidade, de segurar um efeito, de estabelecer, em suma, um desenvolvimento técnico. A direção de Kleber Santo é apenas informativa, e pouco informativa. Não tem razão de ser, não pretende qualquer equivalência cultural com uma escolha de significado para Ionesco. O máximo que consegue é ser colegialmente animada e rápida. Isso é muito pouco para um grupo experimental.

O segundo espetáculo, dirigido por Van Jafa, é um desastre. Nenhum dos participantes consegue colocar um tônica sequer no lugar. No caso de Dinorah Brillanti, o êrro chega a ser fascinante. Tentei, ontem, enquanto tomava banho, falar umas cinco frases assim, inteiramente fora de qualquer linha melódica reconhecìvelmente humana, e não consegui. Ela consegue o tempo todo. Fala sem parar, enquanto está em cena, sem dizer uma frase certa. O rapaz, Eduardo Guzzi, fala bem menos, mas tão mal. E a môça ainda tem uma certa presença, um timbre de voz reminiscente de Natália Timberg, que poderiam ser trabalhados. Eduardo Guzzi faz um tipo inexpressivo ao qual acrescenta uma inexpressividade própria que o reduz a nada.

A tradução é também ruim, afrancesada, com "essa agora" e "não ponho dúvidas" etc.

O Teatro Jovem precisa tomar uma decisão antes de continuar sua atividade.

Lançamentos Odeon

A Odeon está lançando os seguintes elepês nacionais: "Boleros em Surdina n.º 2" com Irani Pinto; "A Bossa Negra", Elza Soares; "Negue" com Carlos Augusto; "E' com êsse que eu vou", com os 4 Azes e um Coringa; "O Sucesso é Samba" com Válter Vanderlei e, finalmente, "Bate papo com Silveira Sampaio"

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Escola Nacional de Cinema

Cinema
G. & R. Santos Pereira

TUDO leva a crer que já em 1961 estará funcionando no Estado da Guanabara a Escola Nacional de Cinema. A sugestão de seu funcionamento foi feita pelos responsáveis por essa coluna em 1957, quando estava em plena atividade a Comissão Federal de Cinema, substituída posteriormente pelo Grupo de Estudos da Indústria Cinematográfica. A referida Comissão, integrada por nomes dos mais expressivos da cultura e dos meios cinematográficos brasileiros, encaminhou o trabalho, que continha justificação, plano geral de organização cursos e orçamento, a uma subcomissão integrada por representantes paulistas Mais tarde, já em funcionamento o CEIC, o assunto foi adiado enquanto aquêle órgão consultivo do govêrno federal procedia a estudos de medidas de ordem econômica, financeira e industrial mais prementes.

A tese de nossa autoria foi refundida, atualizada e encaminhada à recente 1ª Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica distribuída a duas comissões distintas a de Assuntos Culturais e de Formação Técnica, aprovada nelas, submetida ao plenário e aprovada, após demorados e agitados debates. De volta ao Rio, concluídos os trabalhos da Convenção, e incluída a tese entre as resoluções do importante conclave, apresentamos o trabalho à alta consideração do sr. ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado O ilustre ministro de Estado, animador e entusiasta da criação e difusão do ensino técnico e especializado no Brasil, recebeu da maneira mais favorável a sugestão da Escola Nacional de Cinema, argumentando, no entanto, que os cursos a serem nela ministrados deveriam ser em número menor, o indispensável e básico, ampliados gradativamente à medida que o estabelecimento se impusesse e adquirisse maior maturidade e experiência. Sugeriu-nos o ministro Clóvis Salgado que fôsse refundido o plano e feito um esbôço minucioso de despesas.

Desejando obter a colaboração dos colegas da crítica cinematográfica carioca solicitamos aos dirigentes da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, ABCC a convocação de uma reunião especial da prestigiosa entidade. A reunião se deu recentemente, no 7º. andar da ABI e contou com a presença da quase totalidade dos críticos de cinema militantes na imprensa do Rio. Em debate dos mais úteis e produtivos as observações do ministro Clóvis Salgado foram julgadas da maior procedência O plano foi refeito opinando a ABCC pelo estabelecimento, nos primeiros tempos de funcionamento da Escola, de três cursos básicos que são os seguintes: 1 — Curso de Produção Direção, Argumento, Roteiro e Elementos de Montagem; 2 — Curso de Direção de Fotografia; 3 — Curso de Edição de Filmes. O primeiro Curso comportará as seguintes matérias: a) — Plano Geral de Produção; b) — Análise de Filmes; c) — História e Teoria do Cinema; d) — História da Arte; e) — Roteiro Técnico; f) — Anotador; g) — Elementos de montagem.

O Curso de Direção de Fotografia terá as seguintes disciplinas especializadas: a) — Câmara e Iluminação; b) — História e Teorias do Cinema; c) — História da Arte. Finalmente, o Curso de Edição terá as seguintes matérias: a) — Montagem Dublagem e Mixagem; b) — História e Teorias do Cinema; c) — História da Arte.

O plano, refundido em conjunto pela ABCC, foi novamente encaminhado ao ministro da Educação e Cultura o qual, após exame e estudo foi entregue ao subchefe do Gabinete daquele Ministério sr. Edegard Gomes, a fim de que o competente funcionário elaborasse Exposição de Motivos e projeto de decreto a ser submetido à consideração final do sr presidente Juscelino Kubitschek Podemos, agora, informar aos leitores que o ministro Clóvis Salgado levou em mãos o projeto de criação da Escola Nacional de Cinema e, em Brasília, durante o despacho normal com o presidente da República buscará sua definitiva aprovação Desta forma concretiza-se velha aspiração da classe cinematográfica brasileira, dotando-se nosso país de um estabelecimento técnico de formação de quadros especializados os quais, convenientemente preparados irão certamente dar novos rumos ao cinema nacional, elevando seu nível técnico e artístico, formando novas e valiosas fileiras na luta pela consolidação e o desenvolvimento dessa importantíssima atividade cultural em nosso país.

Imprensa é a coluna mestra da propaganda

Relações Públicas

A INICIATIVA verdadeiramente revolucionária da agência de publicidade Ogilvy, Benson e Mather sugerindo à Shell dos Estados Unidos aplicar, no próximo ano, tôda a sua verba publicitária em jornais, é uma prova evidente de que a imprensa continua a ser, sem qualquer dúvida, a coluna mestra para a propaganda, não só no Brasil como em todos os países onde ela já atingiu elevado nível técnico".

Estas declarações foram feitas à imprensa pelo senhor Armando d'Almeida, presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade e da Inter-americana de Publicidade, a propósito daquela importante notícia publicada há alguns dias em alguns órgãos de nossa cidade.

Maior efeito cumulativo

Analisando um dos possíveis motivos que determinou tal providência por parte daquela importante emprêsa, afirmou o senhor d'Almeida que a mensagem publicitária tem maior efeito cumulativo num anúncio de jornal, pois a memória visual é, em geral, mais poderosa, pois o efeito se prolonga porque permite a conjugação da palavra com a ilustração.

Ás da aviação

O major aviador Alexandre P. Seversky, consultor-técnico da Fôrça Aérea Norte Americana que amanhã chega ao Rio, para receber, das mãos do Ministro da Aeronáutica, a medalha do Mérito Aeronáutico, é um dos mais famosos engenheiros aeronáuticos do mundo, sendo também, escritor de renome internacional. No dia de sua chegada, às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa na ABI, visitará São Paulo e Brasília e, no próximo dia 9, pronunciará uma conferência na Escola Superior de Guerra.

As maiores

De acôrdo com publicação feita pelo Instituto de Recenseamento dos Estados Unidos, as maiores cidades com relação à índices de população são, naquêle país, Nova Iorque, Chicago, Los Angeles, Filadélfia, e Detroit, com 7.781.984, 3.550.404, 2.479.015, 2.002.512 e, finalmente, 1.670.144 milhões de habitantes respectivamente.

Homenagem

Abrindo os festejos da "Semana da Marinha", que hoje se inicia, será depositada, pela imprensa, uma placa de flores no monumento do almirante Tamandaré, patrono da Marinha.

PARA QUALQUER LUGAR!
Você tem crédito na sua Real! Não se preocupe, portanto, com o dinheiro da passagem, qualquer que seja o seu destino, em qualquer época que você queira viajar. Basta uma pequena entrada de 20%. O restante você paga como melhor lhe convier, nos dias em que preferir.

RÁPIDO! FÁCIL! DISCRETO!
Procure a loja da Real mais próxima, levando um documento de identidade. Preencha o cupão abaixo e apresente-o sem maiores explicações. O funcionário já sabe do que se trata. Solução no máximo em 48 horas.

Se você reside no interior escreva para o Departamento de Vendas da Real. Aeroporto de Congonhas - São Paulo.

Vários planos à sua escolha com facilidades de pagamento até em 10 meses.

A passeio ou a negócios, utilize êste novo serviço da sua Real!

Voe em boa companhia pela

CREDI-REAL

20% DE ENTRADA

Nome.....................................
Enderêço.................................
Onde trabalha............................
Enderêço.................................

REAL AEROVIAS BRASILIA

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 277
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 – loja 9
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 22-A

SUCCEX 1038

Ronda paulista

Madrugada
Mister Eco

NOITES paulistas. Em buates e "night-clubs" os homens falam coisas esquecidas, derramando sorrisos sôbre conversas postiças. Vivem tristezas feitas de estrêlas, como, por exemplo ao escutarem Marta Janete no Muradas, cantando Dolores entre rumôres de soluços, junto de sofrimentos desordenados.

No "Czardas", assistindo ao cigano Gabor Radics procuramos a verdade dentro da própria verdade. Outros mundos encontramos no "Kirishima" olhando Kaminura.

Empapados de sossêgo, vivendo placidez de um fim-de-semana bandeirante — céu varrido de estrêlas em madrugadas serôdias, chão molhado e sombra fria no rosto — jogâmo-nos à aventura, junto de homens irreverentes, homens dedicados, inevitàvelmente, à boêmia, devorando "vodka" e "whisky", entre coristas, artistas e "book-makers", autênticos pintores da noite, procurando percepção no movimento e côr das orgias, colecionando anormalidades, em meio de fumos e alaridos.

Fomos aplaudir Elza Laranjeiras no "La Vie en Rose", jantar no "Bon Voyage", ao som do piano de Robledo — recém-chegado da Europa — ver Monsueto no "Chicote", cumprimentar Carmélia Alves no "Golden Ball", matar saudade do fado na "Lisboa Antiga".

Sôbre teatro em grande evidência: "A Revolução na América do Sul" de Boal, no Arena. Pèssimamente recebido o último espetáculo do TBC: "A Taste of Honey", de Shelagh. Anunciado: "As Feiticeiras de Salém" do divorciado Arthur Miller, no Teatro Della Costa Geysa Bôscoli, no Natal, com seu "Bananal" e Cacilda Becker, em véspera de estréia da peça de Abílio Pereira de Almeida: "Em Moeda Corrente no País".

No que se refere à televisão: Juca Chaves anunciado no Canal 9, Consuelo Leandro (com êxito) na Record, Caubi cantando para as suas "blacks girls" o lânguido "Bubbles and Beads", Nóbrega com o sucesso de sempre, no Canal 5, e Dóris Monteiro, com agrado total, no Canal 7. Quanto ao resto, "Jim das Selvas" e "Jet Jackson"...

E no mais foi o nascer-do-sol junto de homens perdidos dentro de copos. Homens que, dentro da madrugada, sempre procuram um caminho dentro do caminho, de olhar esquecido para lá do pensar do poeta. Homens sem horas marcadas. (Colaboração de JOSÉ MARIA RODRIGUES).

Rosemarie Sulquer vem aí com "Você não Emplaca 61". Salvo seja

Turismo & Lucro

A SATURIN, emprêsa turística, oferecerá amanhã, às 18,30 horas, na buate Fred's, um coquetel comemorativo da transformação da firma em sociedade anônima. Na ocasião será apresentado e debatido o tema "Turismo & Lucro". A Saturin dará condução aos convidados, em ônibus da emprêsa, que partirão da Av. Rio Branco, 177, esquina de Rua Chile, às 18 horas.

Pelópidas!!!

ESTÁ causando espécie pela noite a modéstia de Paulo Gracindo — o Pelópidas — por ter ocultado o seu nome nos letreiros de "Mr. Momo". O "show", que vem ganhando elogios e merecendo boa receptividade do respeitável público — sábado último o Fred's botou gente pelo ladrão — é apresentado como sendo da autoria exclusiva de Mário Meira Guimarães, quando a colaboração do Pelópidas para a sua feitura foi da maior importância e eficiência. As críticas ao seu trabalho não tiram o mérito de o seu nome figurar no cartaz como produtor. E a propósito de crítica, "seu" Pelópidas, mande substituir urgentemente aquela cortina horrível que está "matando" o brilho do guarda-roupa de "Mr. Momo"

"Samba" só quinta

EMBORA os responsáveis pela parte artística do Night and Day houvessem afirmado que a estréia de "Samba, Carnaval e Café" se daria hoje nem que chovesse canivete, mais uma transferência acaba de sofrer êsse espetáculo, agora para quinta-feira. Tudo porque o guarda-roupa do Rádio City ainda está a caminho.

Novo regente

A DIREÇÃO do Hotel Retel Regente está interessada em dar novos rumos à sua buate, transformando-a em casa de primeira linha e aderindo ao ciclo das grandes atrações. Processam-se entendimentos com um conhecido homem da noite — muito parecido com Lúcio Alves, por sinal — a fim de que o mesmo assuma a direção artística do Regente, que sofrerá também modificações radicais em suas instalações.

Hoje tem Elizete

A NOITE de hoje no Texas-Bar é de Elizete Cardoso dar mais um dos seus esplêndidos recitais. A Magnífica está cantando uma enormidade e o seu repertório se constitui num desfile de bom-gôsto e de alta categoria musicais.

Não emplaca

O ATOR Carlos Melo e a vedeta Rosemarie Sulquer serão os primeiros nomes de uma revista carnavalesca a estrear brevemente no teatro Rival. Título: "Você não Emplaca 61". Isola

Bang-Bang

E MANHÃZINHA já, o cavalheiro alto, empertigado, óculos de aros pesados, começou a falar para mesa grande do restaurante. Portador de traiçoeira dentadura, visivelmente bailarina, aos quandos as suas palavras eram abalroadas, provocando-lhe sério encabulamento. O ator Hélio Colona, entretanto, influenciado por aquêle filme de bang-bang da televisão, quis deixar o cavalheiro à vontade e consolou-o com estas palavras:

— Isso acontece a muita gente boa, "Paladon do Oeste"...

Agricultura . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

cais progressitsas e sistemas de crédito agrícolas eficazes, bem como uma vasta assistência técnica".

EXPORTAÇÃO

"No que concerne aos produtos de exportação, — aduz ainda o Relatório da OEA — fatôres externos têm exercido uma influência ainda mais funesta, determinada principalmente pela instabilidade dos mercados mundiais, o efeito depressivo dos excedentes agrícolas norte-americanos, a política protecionista e discriminatória adotada pelos Estados Unidos e alguns países da Europa Ocidental a concorrência exercida por novos produtores de outras regiões, e a substituição de certos produtos por produtos sintéticos".

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO

LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1278 — "A Mais Valia vai Acabar seu Edgar" — De Oduvaldo Viana Filho Quintas sextas e sábados às 21 horas Domingos às 19 horas Av Pasteur 250

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha Laura Suarez Glória Ladany e Maria Esmeralda As 21,15 horas Aos sábados e domingos, às 14 horas Paulo Gama apresenta "O Rei Mentiroso" peça infantil de Graça Mello com Milton Lopes, José Pedro e Silvia Patrícia

CARLOS GOMES — 22-7581

COPACABANA — 57-1818 — "Society em Baby Doll" — Comédia de Henrique Pongetti com André Villon e Ciro Costa. As 21,30 horas.

DULCINA — 42-5817 — "BLUM" — De H. S. Discepolo e Julio Porter Com Rodolfo Mayer e Conchita de Morais As 21 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro Italo Rossi e Sérgio Brito Teatro dos 7 As 21 horas

JARDEL — 27-8712 — "Tôdas elas são Barbadas" — Comédia com Colé Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti As 20,20 e 22,20 horas

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Carnaval na Ilha do Sol" — Revista de Diva Ferreira da Silva com Luz del Fuego, Wilza Carla e Costinha As 21 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-8678.

MATRIZ — 56-4815 —

MESBLA — 22-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson com Tônia Carrero e Paulo Autran As 21 hs

MUNICIPAL DE NITERÓI.

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 43-2105

PASSARO AZUL — 30-8664

PRAÇA — 57-3708 — 31-0785 — "Um Elefante no Caos" — de Millôr Fernandes Com Maria Sampaio Adriano Reis Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano As 21,30

RECREIO — 22-8163 — "E Xique Xique no Pixoxó" — Válter Pinto com suas Folias de 1960 Com Oscarito e Nélia Paula As 20 e 22 hs

RIVAL — 22-2721 — "Expresso Que o Caldo Sai" — Produção Gomes Leal com Silva Filho e sua Cia. No elenco Eloina e Carlos Mello "Strip-tease" em prêto e branco As 20 e 22 horas

SANTA ROSA DE LIMA — "A Formiguinha que Foi à Lua" — Peça infantil de Zuleika Mello Aos domingos às 10,30 e 16 horas

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 43-9031.

TABLADO — 26-4555.

TIJUCA — 28-1039 — "A Raposa e as Uvas" — De Guilherme Figueiredo Com Sérgio Cardoso As 21 horas

UNIÃO — 57-1428 — "Allegro e Adágio" — Apresentação de Don Diego Cristian. As segundas, têrças e quartas-feiras às 21 horas.

ZAQUIA JORGE —

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco 25 sobreloja

CINEMAS

VITÓRIA — "Espinhos da Carne" (The Bramble Busch) — Drama americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Richard Burton e Barbara Rush. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas Impróprio até 18 anos Apresentação da Warner Bros.

PATHE, RIVIERA, MAUÁ e PARA TODOS — "Chantagem de Mulher" (Ça N'Arrive Qu'Aux Vivants) — Drama francês com Magali e Giselle Pascal. As 12 (sòmente no Pathe), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação França Filmes.

METRO (Passeio), METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, HIGIENÓPOLIS, BRASÍLIA, AZTECA, FLORIDA, ROYAL, NACIONAL, RIO BRANCO, IMPERATOR, REGÊNCIA, GUARACI, SÃO PEDRO, ROSÁRIO, RAMOS — "Marido de Mulher Boa" — Comédia nacional produzida por Herbert Richers com Zé Trindade e Renata Fronzi. Números musicais com Lúcio Alves e Silvinha Teles As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Sino.

PLAZA — "Tempestade" (Tempest) — Drama italiano (em cinemascópio e tecnicolor) com Silvana Mangano e Van Heflin. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Paramount.

BRUNI (Flamengo) e ÓPERA — "Os Últimos Dias de Pompéia" — Épico alemão (em cinemascópio e tecnicolor) com Steve Reeves e Cristine Kauffman. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos Apresentação Condor Filmes.

CARUSO (Copacabana) — "Ela e os Homens" — Musical francês (em cinemascópio e tecnicolor) com Zizi Jean Marie e Daniel Gelin. Impróprio até 14 anos. Apresentação França Filmes. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "A Carne é Fraca" (Sexy) — Drama francês com Madelene Lebeau e Jean Jacques. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos Apresentação Rio-Mar.

ART PALÁCIO (Méier) — "O Gavião Negro" (Il Pirata Dello Sparviero Nero) — Aventuras (italiano em tecnicolor) com Ettore Manni e Gerard Landri. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas Censura 14 anos. Apresentação Art Films.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "Tempos Modernos" (Modern Times) — Comédia escrita, dirigida, produzida e representada por Charlie Chaplin As 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados sessões também às 14 horas Censura livre. Reapresentação da United Artists.

ART PALÁCIO (Copacabana) — "La Doce Vida" (La Doce Vita) — Produção de Frederico Felini com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg, Anouk Aimée e Magali Noel. Palma de Ouro no XIII Festival de Cannes Horários especiais: diàriamente às 15,30 e 20,30 Aos sábados, domingos e feriados, sessões também às 9,30 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Art Films.

PALÁCIO, ROXI, MADRI, SANTA ALICE e PRESIDENTE — "Adorável Pecadora" (Let's Make Love) — Comédia (em cinemascópio e tecnicolor) com Marilyn Monroe e Yves Montand. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura livre. Apresentação da Fox.

S. LUÍS — "Ainda Uma Vez, Com Emoção" (Once More With Feeling) — Comédia americana (em cinemascópio e tecnicolor) com Yul Bryner e Kay Kendall. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Columbia.

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" (Ben-Hur) — Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins Direção de William Wyler Horários especiais: sessão noturna de segunda a sábado às 20 horas, domingos e feriados às 19,30 horas vesperais às 15 horas às quintas e sábados e às 14,30 aos domingos e feriados, pela manhã às quintas, sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas Censura livre Apresentação da MGM

ESKYE (Tijuca) — "Os Diabos Verde de Monte Cassino" — Drama de guerra (alemão) com Joachim Fuschberger e Elma Karlowa. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Jeberliotti No programa, ilusionismo com Vic-Dan, o Mágico Aristocrata.

RIAN e CARIOCA — "O Nosso Homem em Havana" (Our man in Havana) — Comédia inglesa (em tecnicolor) com Alec Guinness e Maureen O'Hara. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Columbia.

ART PALÁCIO (Tijuca) — "Hotel dos Amores" (Tempo de Villeggiatura) — Comédia italiana com Vittorio de Sica As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Censura livre. Apresentação da Art Films

COPACABANA — "Castro Alves, Vendaval Maravilhoso de Uma Vida" — Drama nacional com Paulo Maurício e Amélia Rodrigues, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação UCB.

COLONIAL, STA. HELENA, STA. CECÍLIA, SÃO JORGE — "Judite e Holofernes" (Giuditta e Oloferne) — Drama italiano (em cinemascópio e tecnicolor) com Massimo Girotti e Isabel le Corey. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Art Films.

REX, SÃO JOSÉ, LEBLON, AMÉRICA e ICARAÍ — "Vera Cruz" — Aventuras (americano em cinemascópio e tecnicolor) com Gary Cooper e Burt Lancaster. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da United Artists.

IMPÉRIO — "O Vento não sabe Ler" (The Wind Cannot Read) — Drama de guerra (inglês em tecnicolor) com Dirk Bogarde e Yoko Tani. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura 10 anos. Apresentação da Rank.

ODEON, ALASCA e TIJUCA — "Vingando a Minha Honra" (Gunmen From Laredo) — "Western" (americano em tecnicolor) com Robert Knapp e Jana Davi. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas Censura 10 anos. Apresentação da Columbia.

Atramo apareceu bem na milha: fêz 103" 2/5

RIO —

O potro Atramo voltou a impressionar favoràvelmente nos trabalhos de ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea.

Abordou os 1.600 metros na marca de 103"2/5 com um final que agradou em cheio aos observadores.

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem em pista de areia macia. FLEU BLEU, A. Ricardo, 1300 em 86"2/5. DOSSIER, A. Bolino, 1200 em 78". CUMPARSA, A. Bolino, 1300 em 86". ARAGON, M. Silva, 1740 em 115". UKASE, R. A. Silva, 1300 em 85". LORD VERMOUTH, D. Moreira, 11740 em 130". VALMY, M. Silva, 1200 em 77". SWMI, M. Silva, 1200 em 76". FIGARO, W. Andrade, 1740 em 118". XITO, L. E. Castro, 1200 em 78"2/5. FIOTA, D. P. Silva, 1600 em 108"2/5. SHIBO, A. Marçal, 1300 em 87". BOM DE BICO, M.Henrique,1500 em97". ATRAMO, E. Castillo, 1600 em 103"2/5. ZOMBETEIRO, J. Corrêa, 1300 em 85"2/5. ZINGARO, J. Baffica, 1200 em 79". GORDINI, P. Lima, 1000 em 67". TENDER, J. Silva, 1300 em 83".

BABY MON, M. Silva, 1300 em 85". ARLECHINO, A. Bolino, 3040 em 210". BARBARA, J. Baffica, 1600 em 103"3/5. AGIO, M. Silva, 1400 em 91". RENILDA, J. G. Silva, 1500 em em 98". ORTON, J. G. Silva, 1300 em 84". REBATE, J. Corrêa, 1300 em .. 85"2/5. PEREGRINA, A. Bolino, 1200 em 78"3/5. LARDOWELL, H. Cunha, 1200 em 77"1/5. EMIR, C. Morgado, 2040 em 143". CLARINETE, C. Morgado, 1300 87"2/5. AMIM, A. Santos, 1600 em 105". EFFRENE, F. Conceição, 1400 em 91". LABOR, F. Conceição, 2040 em 133". QUESTUS, J. Marchant, 1200 em 77"2/5. GRILA, G. Almeida, 1300 em .. 88". KILL, H. Rebello, 2040 em 139". ALTEIA, M. Silva, 1500 em 100". JUNGLE, CRIER, P. Fernandes, 1300 em 85".

Montarias oficiais: 5a.-feira

RIO —

1º Páreo — Às 14 horas — 1.400 metros Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 Bolzano, I. Sousa	58
2 Titânico, J. Carlindo	60
2—3 Canivete, Não Correrá ..	60
4 Calomel, C. Paranhos	58
3—5 Don Ramirez, R. Penido .	56
6 Lo Schiavo, A. G. Silva .	50
4—7 Karvand, A. Ricardo	56
8 Sea-Mew, J. Santos	58
" Typhoon's Daug., A. Sans	56

2º Páreo — Às 14.30 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 (Variante)

	Ks
1—1 Minha Negrinha, M. Silva	58
2—2 Bailarina, J. Corrêa	60
3—3 Betty, J. Queiroz	50
4—4 Rose Reine, J. G. Silva .	60
5 Vovó Benedita, A. Santos	52

3º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 (Variante)

	Ks
1—1 Chaço, M. Silva	58
2—2 Guanandi, L. Santos	50
3—3 Valvém, A. Santos	50
4 Iskander, J. Santos	50
4—5 Junja,k J. G. Silva	60
" Guarda, A. Ricardo	54

4º Páreo — Às 15.30 — 2.200 metros Cr$ 72.000,00

	Ks
1—1 Nice Boy, J. Marchant ..	54
2—2 Carpentier, J. Tinoco	50
3—3 Diabo Louro J. Baffica ,	50
4 Alambre, A. Ricardo	50
4—5 Clúme, J. Corrêa	52
6 Bon Soir, C. Morgado ..	58

5º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros Cr$ 100.000,00

	Ks
1—1 Mansão, M. Silva	57
2 Jontina C. R. Carvalho .	57
2—3 La Niegra, D. Moreira ..	57
4 Quetilante, P. Lima	57
3—5 Rosane, F. Maia	57
6 Lyra, J. Quintanilha	57
4—7 Vereda P. Labre	57
8 Lagunita, J. Portilho	57

6º Páreo — Às 16,30 — 1.300 metros Cr$ 80.000,00 (Variante) — Betting

	Ks
1—1 Etchika, I. Sousa	56
2 Bruma, F. Conceição	56
2—3 Densidade, J. Portilho ..	56
4 Carinhosa, J. Santos	54
3—5 Joaneira, P. Lima	50
6 Caçadora, A. Hodecker	50
4—7 Chispeada, F. Maia	50
8 Recanta, J. G. Silva	56

7º Páreo — Às 17,05 — 1.300 metros Cr$ 80.000,00 (Variante) — Betting

	Ks
1—1 Jealous, J. Baffica	56
2 Westpoint, A. Santos	50
2—3 Rio Missisipe, P. Lima ..	56
4 Ugo, A. Caminha	56
5 Minguito, J. Queiroz	50
3—J Match, W. Andrade	56
" Eisener, F. Maia	56
7 Don Ramirez, Não Correrá	56
4—8 Master Songe, C. R. Carv.	56
9 Castor, V. Veloso	56
10 Cygnus, A. Ricardo	56

8º Páreo — Às 17,40 — 1.400 metros Cr$ 120.000,00 — Betting

	Ks
1—1 My Doll, M. Silva	58
2 Patsy J. Silva	53
2—3 Ilustrada, P. Lima	58
4 Indian Flower, A. Santos .	54
3—5 Timene J. Portilho	58
6 Xininha A. Ricardo	54
7 Heureuse, J. Negreló ...	58
4—8 Paddy, F. Maia	53
9 Florabela, I. Sousa	53
" Floramour, N. Correrá ..	53

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 70 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — O Telefone e a História
18,25 — As Aventuras do Anjo (Um Uivo Dentro da Noite)
18,35 — Jerônimo, o Herói do Sertão (A Sedução do Inferno Verde)
19,05 — Repórter Esso
19,10 — Isto é Brasil
19,10 — Suplemento Musical
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Alba Valéria (Novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — Nossa Música
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Musical Singer
21,30 — Boletim de Brasília-Jose Grossi
21,35 — Rádio-miniatura
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,15 — Poemas e Canções
23,00 — Boletim de Brasília-Jose Grossi
23,05 — Resenha Política
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

Resoluções da C. C.: pilotos suspensos

RIO —

A Comissão de Corridas estêve reunida na tarde de ontem, para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu suspender alguns pilotos por prejuízos causados aos competidores.

RESOLUÇÕES

Eis as deliberações tomadas, ontem, pela C. C.:

a) — Aprovar para o ano próximo de 1961 a seguinte tabela de taxas e contribuições: cartão de proprietário — Cr$ 600,00; matrícula de treinador — Cr$ 360,00; matrícula de jóquei — Cr$ 360,00; matrícula de aprendiz — Cr$ 180,00; matrícula de subgerente — Cr$ 120,00; matrícula de cavalariço — Cr$ 60,00; montaria — Cr$ 400,00; Registro de côres das fardas — Cr$ 500,00; certificado de atuação — Cr$ 50,00; mudança ou modificação das côres das fardas — Cr$ 1.000,00; exercício na pista de grama (cada vez) — Cr$ 50,00;

b) — Antecipar a corrida programada para o dia 27 do mês em curso para a noite da véspera, dia 26;

c) — Determinar que, a partir do dia 1.º de janeiro de 1961, só será permitido o ingresso, nas vilas hípicas do Jockey Club Brasileiro, de animais procedentes de outros hipódromos, mediante a entrega à portaria do respectivo certificado de atuação;

d) — Notificar os treinadores dos animais Nau, Dauphine e Bellatrix (1a. vez) e Fútil (2a. e última vez) (indocilidade);

e) — Chamar a atenção do treinador de Garganta (balda);

f) — Permitir novamente as inscrições dos animais Gelboé e Diplomata, sendo a dêste a título precário;

g) — Suspender, por infração do artigo 175 do Código de Corridas (não se dirigir montado até o recinto apropriado), e de acôrdo com o pará;. 5.º do artigo 206, até o dia 13 do corrente, o jóquei João Carlindo (Mormaço). (Essa punição só entrará em vigor a partir do dia 9 do corrente);

h) — Suspender por infração da alínea F, do artigo 7.º do Regulamento Interno da Escola de Aprendizes (indisciplina), e de acôrdo com o paráq. único do artigo 65 do Código de Corridas, até o dia 31 do corrente, o aprendiz Israel José de Oliveira;

i) — Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Antônio M. Caminha (Westpoint, Kina, Mister Money) e José A. Silva (Ponta Negra) até o dia 31 do corrente; José Santos (Amoreuse e Don Secundo) até o dia 22, Geraldo Almeida (Gualiscar) até o dia 19, Marder Alonso (Xasco) até o dia 15, Adalton Santos (Quet Boy) até o dia 12, e Ari Caminha F.º (Teteca) e José Portilho (Timene) até o dia 11. (Essas punições só entrarão em vigor a partir do dia 9 do corrente);

j) — Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Portilho (Czar, Intruja e Sísamo) e Ronaldo Penido (La Guaira e Queridere) em Cr$ 3.000,00, Paulo Lima (Vespertina e Lucky Prince) em Cr$ 2.500,00, Jefferson Baffica (Boa Vista) e José Corrêa (Abril) em Cr$ 1.500,00, e Aroldo Reis (Mansão), Carlos R. Carvalho (Zito), Francisco Maia (Montegê), João Negreló (Fineza), Antônio Ricardo (Mar Cáspio) e Alberto Nahid (Euclídia) em Cr$ 1.000,00;

k) — Multar, por infração do artigo 35, alínea "c", do Código de Corridas (não apresentar seu pensionista convenientemente arreiado), o treinador Valdemar Ferreira (Mormaço), em Cr$ 1.000,00;

l) — Multar, por infração do artigo 177 do Código de Corridas (excesso de pêso na repesagem), o treinador Reduzino de Freitas (Pedrinho), em Cr$ 500,00;

m) — Multa., por infração da alínea "d" do artigo 35 do Código de Corridas (não apresentar a farda com que ia correr seu pensionista), o treinador João Attinnesi (Savage) em Cr$ 500,00;

n) — Suspender, por infração do artigo 50, do Código de Corridas (indisciplina), os cavalariços Murilo Brasil Silveira, Julião Gama, José Bernardes de Oliveira, João Caetano, Romário Medina Gomes e Josemar Teófilo da Silva, até o dia 12 do corrente;

o) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 24, 26, 27 e 28 de novembro de 1960.

RAIOS-X **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

20,00 horas — "Esta noite é de Dircinha" (*)
20,30 horas — "Diversões do Mundo das Louças" — Patrocínio do "Mundo das Louças"(*)
21,00 horas — "O mundo é dos vivos" — Patrocínio dos "Produtos Arno"
21,25 horas — "Tudo pode acontecer" — Patrocínio do "Cimento Portland e Branco do Brasil"(*)
21,30 horas — "Me dá o meu boné" — Patrocínio da "Gordura de Côco Carioca"
22,00 horas — ...
... 'as — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi.

VENCEU FIRME

A foto mostra bem como venceu FUJI-YAMA a carreira de maior importância da semana que passou no Hipódromo da Gávea. Apareceu bem na reta e dominou o favorito XASCO que pontava o lote. SISAMO atropelando forte por fora ainda roubou a dupla a grande favorito da competição

Programas completos de sábado e domingo: Gávea

CORRIDA DE SABADO

RIO —

1.º Páreo - Às 14,00 - 1.300 metros Cr$ 80.000,00 (Variante)

	ks
1—1 Guara	60
2 Messilia	56
2—3 Montegê	60
4 Dama Negra	60
3—5 Lille	58
" Domani	54
4—6 Egira	60
7 Medânia	60
8 Teteca	54

2.º Páreo - Às 14,30 - 1.200 metros Cr$ 120.000,00 (Variante)

	ks
1—1 Fair Key	56
2 Opolair	6
2—3 Quizanga	56
4 Lady K	50
3—5 Babucha	50
6 Tika	56
4—7 Yaya	56
8 Grila	56
9 Isabel	56

3.º Páreo - Às 15,00 - 1.300 metros Cr$ 120.000,00 (Varianee)

	ks
1—1 Baby Moon	56
2 Renilda	56
2—3 Aura	56
4 Aguia	56
3—5 Leo	56
6 Quiçaba	56
4—7 Queen Iseult	56
8 Juaba	56
9 Yalúne	56

4.º Páreo - Às 15,30 - 1.300 metros Cr$ 120.000,00 (Variante) - (Handicap Especial) - "A NOITE"

	ks
1—1 Daman	53
2 My Doll	50
2—3 Tender	56
" Lardowell	50
3—4 Mano a Mano	55
5 Francolim	50
4—6 Expert.	53
7 Zum Zum Zum	58

5.º Páreo - Às 16,00 - 1.800 metros Cr$ 140.000,00 (Grama) - (6a. Prova Especial de Leilão) - JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES

	ks
1—1 Bellatrix	55
2 Otijia	55
2—3 Glad Girl	58
4 Kochana	55
3—5 Renilda	55
6 Fiota	55
4—7 Lady Champagne	55
8 Eva Choice	55
9 Quiçaba	55

6.º Páreo - Às 16,30 - 1.300 metros Cr$ 80.000,00 (Variante - Betting

	ks
1—1 Xilo	58
2 Rebate	58
3 Torié	56
2—4 Lucky Prince	60
5 King Rao	56
6 Mitsouko	58
3—7 Don Maurício	58
8 Xerez	58
9 Xelro	54
4-10 Draft	56
11 Horário	58
12 Poeta Negro	54

7.º Páreo - Às 17,05 - 1.300 metros Cr$ 80.000,00 (Variante) - Betting

	ks
1—1 Gorgorano	58
2 Falford	54
3 Tio Rainha	54
2—4 Don Secundo	60
5 Pedrinho	56
6 Haritain	54
3—7 Lidier	58
8 Urural	60
9 Diplomata	52
4-10 Xiba	54
11 Leafless	58
12 Divinum	54
13 Jungle Clier	58

8.º Páreo - Às 17,40 - 1.300 metros Cr$ 120.000,00 (Variante) - Betting

	ks
1—1 Tuchaua	56
2 Atis	56
2—3 Gloucester	56
4 Foguete	56
5 Relâmpago	56
3—6 Cullen	56
" Gurorô	56
7 Cervo	56
4—8 Jonix	56
9 Hartim	56
" Mister Lion	52

CORRIDA DE DOMINGO

RIO —

1.º Páreo - Às 14,00 - 1.200 metros Cr$ 100.000,00 - Chefe de Divisão João Francisco de Oliveira Botas

	ks
1—1 Mi Noche	57
2 La Cloche	57
2—3 Hidalga de Madrid	57
4 Lua Bonita	57
3—5 Pena Branca	57
6 Copeira	57
7 Kabaça	57
4—8 Malta	57
9 Mirandolina	57
10 Xalera	57

2.º Páreo - Às 14,30 - 1.300 metros Cr$ 120.000,00 Marcílio Dias

	ks
1—1 La Violetera	57
2 Kabaça	53
2—3 Vandale	57
4 Zuca	57
3—5 Iole	57
6 Palmeirinha	57
4—7 Pamona	57
8 Teimosa	57

3.º Páreo - Às 15,00 - 1.300 metros Cr$ 100.000,00 - Visconde de Inhaúma

	ks
1—1 Fauvete	57
2 Kaleça	57
2—3 Changuita	57
4 Zanga	57
3—5 Pin-Up	57
6 Zorra	57
4—7 Granadera	57
8 Miss Boneca	57
9 Diavolesa	57

4.º Páreo - Às 15,30 - 1.200 metros Cr$ 100.000,00 - Almirante Ari Parreiras

	ks
1—1 Fair Jet	57
" Prometheu	57
2 Farouche	57
2—3 Zito	57
" Jonformal	57
4 Poncho Negro	57
3—5 Valparaiso	57
6 Tenace	57
" Mogno	57
4—7 Mister Money	57
8 Nilópolis	57
9 Lampeão	57

5.º Páreo - Às 16,00 - 2.000 metros Cr$ 400.000,00 Grande Prêmio Marquês de Tamandaré

	ks
1—1 Anil	58
" Acaso	54
2—2 Fuji-Yama	60
3 Dix	57
4 Xaira	55
3—5 Antártico	60
6 Figaro	55
7 Hurlinghan	54
4—8 Emir	58
9 Ki	54
" Narcissus	63

6.º Páreo - Às 16,30 - 1.300 metros Cr$ 100.000,00 (Betting) - Almirante Pedro Max Fernando de Frontin

	ks
1—1 Quejando	57
2 Tókio	57
2—3 Lyrnos	57
4 Bronzeado	57
3—5 Palospavos	57
6 Cardan	57
Don Metralha	57
4—8 Exaltado	57
9 Vila Real	57
10 Pampeiro	57

7.º Páreo - Às 17,05 - 1.400 metros Cr$ 80.000,00 - (Betting) - Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra

	ks
1—1 Orton	58
2 Versátil	50
3 Hilae	54
2—4 Benghazi	52
5 Disco	56
6 Agio	56
3—7 Xerém	52
8 Olimpo	50
" Ranieri	56
4—9 Old Nick	60
10 Dossier	56
11 Tio Paulo	56

8.º Páreo - Às 17,40 - 1.600 metros Cr$ 100.000,00 - (Betting) - Almirante Barroso

	ks
1—1 Mercúrio	56
2 Perseus	52
" Bom de Bico	52
2—4 Kilarney	52
5 Bóreas	52
6 Zás	52
3—7 Armendariz	52
" Dengo	52
8 Expresso	52
9 Alight	52
4-10 Zéo	52
11 Vatapá	52
12 Gran Cônsul	52
" Embalado	52

Resultados da corrida noturna

RIO —

Os resultados dos sete páreos da corrida noturna disputados ontem, à noite, no hipódromo da Gávea, do Jockey Club Brasileiro vão publicados na décima primeira página

GARBOLITO VENCEU O "DERBY" PAULISTA

S. PAULO —

Garboleto, pilotado por Pierre Vaz, venceu domingo último, à tarde, no Hipódromo de Cidade Jardim, o Grande Prêmio "Derby Paulista", a segunda prova da Tríplice Corôa, com dotação de Cr$ 1.500.000,00 e na distância de 2.400 metros. O segundo colocado foi Empyrem, montado por Francisco Irigoyen

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos concursos e betting de domingo último no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO DE 6 PONTOS:
275 vencedores, com .... Cr$ 560,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:
9 vencedores, com .... Cr$ 17.990,00

CONCURSO DE / PONTOS:
2 vencedores, com .... Cr$ 215.231,00

Pela TV-Continental Canal 9

ESTER DE ABREU

Hoje, às 20,35

PRODUÇÃO DE ARNALDO BEAELLI

OFERECIMENTO DE

TELE-RIO e HOOVER

Fuji-Yama ganhou a melhor prova

RIO —

Aparecendo com desenvoltura na reta final, o cavalo Fuji-Yama ganhou firme a melhor carreira de domingo último no Hipódromo da Gávea.

Sísamo ainda roubou a dupla de Xasco nos últimos galões, enquanto os demais chegavam afastados.

RESULTADOS

Eis os resultados das oito carreiras disputadas em pista de areia e grama pesadas.

1º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º La Guaira, R. Penido	58	56.450	18,00	12	36.719	13,00
2º Guerilla, J. Tinoco	56	20.983	48,00	13	12.833	39,00
3º Anápolis, M. Silva	56	62.045	16,00	23	18.755	26,00
		138.468			68.307	

Não correram: Kochana e Nora Rose.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 102"2/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13 39,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.067.750,00.

2º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.

1º Vergonha, A. Santos	52	158.405	10,00	13	34.086	20,00
2º Atalona, B. Alves	54	11.677	137,00	14	40.307	15,00
3º Japa, L. Santos	50	18.801	85,00	33	1.926	353,00
4º Sea Venom, E. Castillo	58	27.864	57,00	34	9.358	67,00
5º Sea Mew, F. Conceição (ap.)	46	27.864	57,00	44	3.742	171,00
		216.747			86.619	

Não correram: Talulah e Typhoon's Daughter.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 104"2/5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (13) 20,00 — Placês: (1) 10,00 e (4) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.537.450,00.

3º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Gravure, M. Silva	56	194.292	10,00	12	50.583	17,00
2º Jatinã, J. Portilho	56	20.750	90,00	13	28.796	31,00
3º Isolda, A. Santos	56	43.236	61,00	14	20.868	43,00
4º Euclídia, A. Nahid	56	15.183	135,00	22	5.866	154,00
5º Horacina, J. Corrêa (ap.)	55	14.930	137,00	23	7.129	126,00
				24	5.616	161,00
		278.39.		34	3.242	279,00
					122.300	

Não correram: Monde, Opolair e Yayá.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 91"1/5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placês: (1) 11,00 e (4) 16,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.760.060,00.

4º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Abril, J. Corrêa (ap.)	55	113.247	23,00	12	15.784	81,00
2º Azougue, J. Portilho	58	55.335	47,00	13	13.287	96,00
3º Cullen, A. Santos	56	46.795	56,00	14	17.850	72,00
4º Relâmpago, R. Penido	56	44.137	59,00	22	4.049	317,00
5º Bel Ami, A. Ricardo	56	70.871	37,00	23	29.788	43,00
6º Cervo, A. Bolino	56	13.232	198,00	24	37.086	36,00
7º Mar Vermelho, J. Silva	56	11.880	221,00	33	12.569	102,00
				34	37.526	34,00
		355.692		44	7.949	161,00
					173.885	

Não correram: Shino e Rompante.

Diferenças: Pescoço e cabeça — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (7) 23,00 — Dupla: (34) 34,00 — Placês: (7) 16,00 e (4) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.193.530,00.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.

1º Mister Joe, F. Maia (ap.)	52	63.888	37,00	12	44.248	26,00
2º Tiger, J. Tinoco	50	87.603	26,00	13	8.321	142,00
3º Katchek, M. Silva	52	128.459	18,00	14	21.158	56,00
4º Ichabô, C. Morgado	52	20.244	116,00	22	9.592	123,00
5º Cachito, P. Labre	56	11.181	211,00	23	17.677	67,00
6º Califfo, A. Nahid	56	8.194	288,00	24	47.361	25,00
				34	8.674	137,00
		319.569		44	3.633	327,00
					160.664	

Não correu Kubelik.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (1) 37,00 — Dupla: (14) 56,00 — Placês: (1) 22,00 e (7) 17,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.531.130,00

6º Páreo — 2.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 96.000,00.

1º Don Secunto, J. Santos (ap.)	52	33.649	72,00	12	15.190	102,00
2º Draft, J. Portilho	56	69.313	35,00	13	11.238	119,00
3º Rio Tocantins, P. Lima (ap.) ..	53	41.413	58,00	14	7.447	180,00
4º Savage, M. Silva	54	42.585	57,00	22	22.130	60,00
5º Volátil, F. Conceição (ap.)	50	6.048	402,00	23	52.127	25,00
6º Xanto, A. Olivares (ap.)	56	28.654	72,00	24	26.907	50,00
7º Montegrande, A. Bolino	54	27.807	33,00	38	13.083	102,00
8º Raniere, D. Moreno	56	25.645	94,00	34	30.088	44,00
9º Olimpo, J. Negreló	58	25.645	94,00	44	5.876	229,00
10º Sussex, I. Sousa	56	8.759	277,00			
					182.086	
		328.874				

Não correu Máximo.

Diferenças: Cabeça e vários corpos — Tempo: 132" — Vencedor: (9) 78,00 — Dupla: (24 50,00 — Placês: (9) 19,00, (3) 15,00 e (5) 18,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.152.560,00.

7º Páreo — 1.400 metros — Pista: G.P. — Prêmio: Cr$ 300.000,00, Cr$ 90.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 (Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro).

1º Fuji-Yama, J. G. Silva	54	43.436	57,00	11	7.764	188,00
2º Sisamo, J. Portilho	60	45.131	54,00	12	14.650	99,00
3º Xasco, M. Alonso	59	130.071	19,00	13	11.587	126,00
4º Anil, J. Silva	54	27.609	89,00	14	31.481	46,00
5º Acaso, J. Corrêa (ap.)	53	27.609	89,00	22	8.177	179,00
6º Faustina, A. Bolino	52	43.436	57,00	23	16.866	86,00
7º Quick Chance, A. Santos	54	29.480	84,00	24	50.699	28,00
8º Daman, A. Ricardo	59	14.786	167,00	33	3.122	469,00
9º Ghosty Wind, I. Sousa	54	3.130	792,00	34	30.613	47,00
10º Ali Babá, M. Silva	54	41.403	59,00	44	22.959	63,00
		335.028			197.918	

Não correram: Clicé e Tzarina.

Diferenças: 1½ corpo e cabeça — Tempo: 85"1/5 — Vencedor: (1) 57,00 — Dupla. (12) 99,00 — Placês: (1) 16,00, (3) 15,00 e (8) 12,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.136.110,00.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Expert, J. Silva	60	60.796	51,00	11	14.428	108,00
2º Kilarney, R. Penido	52	60.796	51,00	12	48.491	32,00
3º Quebrafogo, P. Lima (ap.)	49	67.970	46,00	13	19.323	81,00
4º Pégassus J. G. Silva	56	82.484	38,00	14	36.137	43,00
5º Vatapá, M. Silva	52	48.287	65,00	22	15.377	101,00
6º Sherif, J. Portilho	56	35.170	89,00	23	19.824	79,00
7º Vagabundo, D. Moreira	56	32.201	98,00	24	27.267	57,00
8º Luar do Sertão, A. Ricardo	52	13.316	237,00	33	4.872	321,00
9º Expresso, A. Bolino	52	68.874	45,00	34	16.678	93,00
10º Volteio, C. R. Carvalho (ap.)	50	18.020	175,00	44	9.410	366,00
11º Revolto, F. Conceição	48	18.020	175,00			
					211.827	
		427.113				

Não correu Francolim.

Diferenças: 3/4 do corpo e cabeça — Tempo: 81"3/5 — Vencedor: (10) 51,00 — Dupla: (44) 166,00 — Placês: (10) 54,00 e (6) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 7.305.090,00.

Movimento de apostas	Cr$	41.692.880,00
Concursos	"	1.351.985,00
Total	"	43.044.865,00

TURISTA
em MACAÉ, Estado do Rio, fique no
TURISTA HOTEL

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.

Av. VENEZUELA, 27 S/224

TEL.: 43-1662

RIO — TEÓFILO OTÔNI (MG)

DIARIAMENTE

SAIDA RIO DE JANEIRO AS 16,30

SAIDA TEÓFILO OTÔNI AS 12,30

Vendas de passagens — Pça. MAUÁ — Guichet, 32

TEL.: 23-9113 — R. 2

América quer o aumento imediato dos ingressos

RIO —

Os dirigentes do América vão insistir com o presidente Antônio do Passo, da Federação Carioca de Futebol, para que seja pleiteada às autoridades a concessão de aumento dos preços para os jogos finais do campeonato carioca.

Os do Fluminense, Botafogo e Vasco ainda não foram consultados oficialmente, mas estão de pleno acôrdo com a iniciativa do América e instarão com o sr. Antônio do Passo para que envide todos os esforços para conseguir o aumento.

NECESSARIO

O presidente do América, sr. Valdir Mota, que encara o profissionalismo realisticamente, já frisou inúmeras vêzes que os preços cobrados atualmente no Maracanã são muito baixos e insuficientes para equilibrar as finanças dos clubes.

Desde o ano passado que o América comanda a luta pela batalha dos preços e o aprovado para os outros campos partiu de uma proposição sua. Para elevar os do Maracanã a dificuldade está em que esta majoração tem de ser permitida por lei e os antigos vereadores obstinaram-se em não consenti-la, apesar de reconhecerem sua necessidade.

ASSEMBLÉIA

Agora, com a Assembléia Constituinte esperam os clubes a liberação, estando sendo elaborado um relatório pelo sr. Antônio do Passo em que será demonstrado o prejuízo que têm os clubes com os preços atuais dos ingressos.

Mesmo reconhecendo a dificuldade de sua pretensão ser atendida o América voltará a insistir com o sr. Antônio do Passo para que peça às autoridades governamentais aumento de, no mínimo, 50 por cento para os jogos decisivos.

Coronel retornará e amistoso é problema

RIO —

O presidente Alá Batista, do Vasco, está empenhado em cancelar o amistoso programado para amanhã, em Curitiba, contra o Ferroviário, a fim de que o time possa enfrentar o Fluminense com jogadores descansados.

O retôrno do zagueiro lateral esquerdo Coronel, que chegou a ser uma esperança para domingo último, é quase certo. O médio tem batido bola diàriamente e a inchação é mínima.

PROGRAMA

Dependendo dos entendimentos entre o presidente Alá Batista e os dirigentes do Ferroviário, o programa do treinamento do Vasco nesta semana será normal, com dois coletivos, ou os jogadores realizarão apenas individual, já que o jôgo em Curitiba servirá de apronto.

O técnico Abel Picabéa achou o resultado de domingo de certa forma injusto, achando que o Vasco teve maior volume de jôgo e que poderia ter vencido se seus atacantes tivessem tido sorte nos chutes a gol.

Valdo voltará contra o Vasco

RIO —

O centroavante Valdo, que não atuou contra o São Cristóvão por precaução médica, está em perfeitas condições físicas e voltará ao time no próximo sábado, quando o campeão carioca enfrentará o Vasco.

Hoje, pela manhã, antes do individual haverá a revisão médica. Como nenhum jogador queixou-se de qualquer pancada após a última partida, o dr. Nílton Paes Barreto acredita que todos estejam em condições de jôgo.

RETA

O treinador Zezé Moreira está bastante tranqüilo para êste final de campeonato, achando que o time começa a recuperar-se do desgaste sofrido com a disputa conjunta da II Taça Brasil e do campeonato carioca. Apesar de não contar com Valdo, a equipe campeã carioca estêve muito bem contra o São Cristóvão e o resultado de 2 x 0 não espelhou corretamente o total predomínio tricolor.

Nesta semana Zezé Moreira pretende realizar apenas um coletivo na quarta-feira, fazendo na sexta um treino de dois toques. A preocupação de Zezé Moreira e do dr. Nilton Pais Barreto nesta semana é o médio Edmilson que, embora não esteja contundido, não se encontra em boa forma física, não tendo aguentado desempenhar corretamente contra os alvos. Durante a semana êste jogador será submetido a tratamento especial.

"BICHOS"

Os diretores do Fluminense ainda não acertaram quanto será pago de "bicho" pela conquista do bicampeonato. Há um grupo que pretende dar a cada jogador um terreno em Brasília no valor de Cr$ 200 mil, enquanto outro quer estipular o prêmio na base de partida jogada, valendo cada Cr$ 8 mil.

Os srs. Dilson Guedes e Wilson Xavier, que levaram o time à vitória no ano passado, é que resolverão qual o prêmio a ser pago pela conquista do título, com a aprovação do presidente Jorge Frias de Paula.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS: "VICE"

SÃO PAULO —

Os dirigentes da Portuguêsa de Desportos ficaram eufóricos com o triunfo frente ao São Paulo e a derrota do Palmeiras, que lhes deu, pràticamente o título de vice-campeão, na pior das hipóteses. O sr. César Ventura, presidente da lusa do Canindé, disse que seu clube só tem dois compromissos, sendo um "em casa" contra o Jabaquara. (SP-DC).

"BICHO" GORDO DO "CORINTINHA"

SÃO PAULO —

A torcida do Corintians, de Presidente Prudente, vibrou e festejou entusiàsticamente, o esplêndido triunfo, ontem, sôbre a representação do Palmeiras, alijando-a do título máximo do futebol paulista. E para premiar o esfôrço de seus jogadores, a Diretoria resolveu oferecer um "bicho" extra, de 5 mil cruzeiros, a cada um. (SP-DC).

MARANHÃO E NACIONAL EMPATARAM

SÃO LUÍS —

Em partida das mais acidentadas, Maranhão e Nacional empataram ontem em prosseguimento ao returno do campeonato maranhense, pelo marcador de 1 a 1, marcando para os "maranhenses" Alencar e para os "nacionalinos" Barão. A arbitragem do cotejo estêve a cargo de Luís Santiago e a renda somou a importância de 20 mil, e 90 cruzeiros. (SP-DC).

JOGOS DO VASCO NO NORTE

RECIFE —

O empresário Hélio Pinto, que se encontra na capital guanabarina, onde foi acertar exibições de clubes e seleções estrangeiras, ofereceu ao Vasco da Gama, uma temporada de jogos pelo Exterior, a partir de maio do ano vindouro, bem como uma série de partidas em gramados norte-americanos. Dois encontros seriam efetuados em Belém do Pará, porém os clubes guabarinos não se interessaram pelas partidas dos vascaínos, que seriam dias 18 e 20 do corrente. Os paraenses estão mais interessados nos Santos, que, depois de marcar uma apresentação no dia 9 de outubro na capital do "Açaí" falhou. Agora, contudo, houve novo oferecimento e os locais parecem dispostos a tentar mais uma vez, o esquadrão de Pelé.

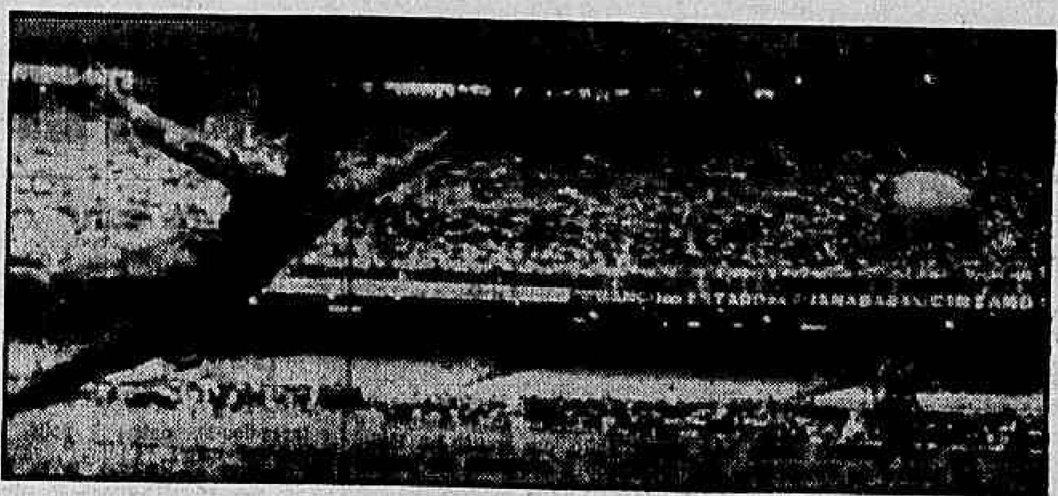
BOTAFOGO TEM JOGOS ACERTADOS

RECIFE —

O empresário Hélio Pinto vem de acertar com o Botafogo, do Rio de Janeiro, três apresentações em gramados do Nordeste, ainda êste mês, com todos os seus campeões mundiais, Didi, Garrincha, Nílton Santos e Zagalo. As datas acertadas são de 18, em Campina Grande, de 19, em Caruaru, de 21, na capital e 22, em Aracaju ou Recife, dependendo de novos entendimentos.

ASTENIA SEXUAL

[illegible] revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis



Ita estêve bem, mas não pôde deter o chute de Didi

Poderá ser adiado o julgamento de Santos

RIO —

O treinador botafoguense Paulo Amaral está bastante preocupado com a possibilidade da suspensão do zagueiro Nílton Santos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol na próxima sexta-feira, pois seu substituto, Paulistinha, não tem experiência suficiente para participar de partidas decisivas, como a que será Botafogo x América, no domingo.

O centroavante China, que distendeu um músculo da coxa direita no coletivo de quinta-feira última, está bem melhor e, ao que tudo indica, voltará a ser o comandante do ataque.

PROGRAMA

Embora não tenha considerado a produção do time contra o Vasco como perfeita o treinador Paulo Amaral está bastante animado com as possibilidades de sua equipe conquistar o título. Acha êle que o quadro teve uma tarde má domingo último, mas que domingo, livre da falta de sorte, poderá vencer o América, ficando na dependência do resultado do jôgo entre os atuais líderes.

Se o Fluminense perder para o Vasco a vitória do Botafogo domingo significará pelo menos o direito de decidir o título com o vencedor de América x Fluminense ou a conquista dêle se houver empate neste jôgo, admitindo-se sua vitória sôbre o Bonsucesso.

O programa desta semana será o mesmo da anterior, isto é: individual têrça, quarta, sexta e sábado; coletivo na quinta-feira.

ADIAR

Os diretores do Botafogo estão estudando a possibilidade de adiar o julgamento do zagueiro Nilton Santos para a última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva. Até agora a fórmula que está com mais possibilidades de ser utilizada é a do advogado botafoguense pedir adiamento por motivo de fôrça maior, por exemplo: dar parte de doente.

Se o Botafogo não conseguir adiar o julgamento de Nílton Santos é quase certa sua suspensão, pois o zagueiro já foi expulso de campo êste ano e, inclusive, suspenso. O provável substituto de Santos é o quarto-zagueiro Paulistinha, do quadro de aspirantes. Contudo, Ronald também está em cogitações e conforme seu comportamento no coletivo de quinta-feira poderá vir a ser escolhido.

CHINA

A volta de China e a conseqüente saída de Genivaldo já está resolvida por Paulo Amaral, que deseja o ataque mais rápido em suas manobras. China está bem melhor da distensão muscular e o dr. René Mendonça falando à reportagem declarou que êle deverá ter condições de jôgo.

Djalma volta; Ari e Amaro continuam

RIO —

O zagueiro Djalma, do América, retornará ao time contra o Botafogo. A entorse no tornozelo esquerdo, que o afastou da partida com o Bonsucesso, já cedeu muito e, segundo o dr. Luciano de Oliveira, o jogador estará em perfeitas condições físicas até o fim da semana.

O maior problema para o departamento médico do América é o goleiro Pompéia, que está com o tornozelo direito engessado, sendo dificílima sua recuperação até domingo.

AMARO

É possível que por estar o quarto-zagueiro Sebastião Leônidas sentindo dores no joelho direito, o que foi recentemente operado, o treinador Jorge Vieira resolva conserva o médio direito Amaro como titular. O jogador já foi punido por sua indisciplina, explicou-se com o treinador e o incidente foi considerado como encerrado.

Além de Leônidas e Pompéia o dr. Luciano de Oliveira tem mais três problemas para domingo, embora nenhum dêles apresente gravidade. Nilo e Wilson Santos foram atingidos no tornozelo esquerdo e João Carlos recebeu uma violenta pancada no joelho direito.

ARI

Caso Pompéia não se recupere a tempo, o que é quase certo, seu substituto será o arqueiro Ari, que reapareceu muito bem contra o Bonsucesso.

Ari está com uma pequena luxação no polegar direito, mas participará do individual que será realizado hoje, pela manhã, não constituindo maior problema.

CRUZEIRO PEDE PAGAMENTO DE IRNO

P. ALEGRE —

Os dirigentes do Santos, como se sabe, por ocasião da compra do passe do arqueiro Irno, do Cruzeiro, prometeram, em pagamento, uma partida amistosa no Estádio cruzeirista, assim que houvesse uma data disponível. Todavia, o tempo passou-se e os praianos não cumpriram, até agora, a promessa, de maneira que o presidente Antônio Pinheiro Neto enviou um telegrama à diretoria do clube de Vila Bermiro, lembrando a efetivação do encontro ou a importância de 450 mil cruzeiros, que é o prêço do liberatório do craque. Em caso da falta de datas do Santos, o Cruzeiro contra-propôs 250 mil cruzeiros livres, para jogar após o campeonato, mas sem fixar datas. Novo telegrama foi passado pelos "estrelados", pedindo a marcação do dia e local exato do confronto. (SP-DC).

Estatística final no dia 23

RIO —

A exemplo do que aconteceu o ano passado, será publicada cinco dias após o término do campeonato uma página especial com todos os resultados e números do certame, feita pelo nosso companheiro José Martins Ribeiro, responsável pela estatística desta página, que é a mais completa de quantas vêm sendo publicadas sôbre o campeonato carioca de 1960.

NOTAS DE BASQUETE

1 — Hoje às 21 horas no restaurante do Fluminense a homenagem do basquetebol brasileiro a A. Reis Carneiro, recém-eleito por aclamação para presidir a FIBA, o mais alto poder controlador do bola ao cêsto mundial.

2 — a CBB começou a tomar providências no sentido de garantir o êxito do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, programado para abril de 1961, no Maracanãzinho. Ontem os vice-presidentes da Confederação, Ivan Raposo e Antônio Barcelos estiveram no Estádio Caio Martins, examinando as instalações que servirão de concentração para as equipes visitantes. Os dois dirigentes da CBB voltaram bem impressionados e no seu relatório ao presidente Paulo Meira aprovarão as dependências daquêle local.

3 — O regresso do selecionado brasileiro feminino que atuou com brilho no sulamericano de Santiago do Chile está previsto para a próxima sexta-feira. No retôrno, as "estrêlas" da CBB farão uma exibição em Buenos Aires.

Botafogo descobriu o segrêdo para ganhar: jogar mal

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

RIO —

Para vencer ao Vasco e conservar intata sua pertensão ao título, o Botafogo usou, domingo, a chave-1960 para o sucesso: jogar mal. O time fêz sua pior partida desde a volta de Didi e, ainda assim, conseguiu inutilizar uma boa atuação do Vasco — o que, afinal de contas, é o que temos visto todo domingo neste campeonato alienado.

O prêmio ao pior, todavia, desta vez, talvez não seja integral. A expulsão de Nílton Santos, por jôgo violento, poderá privar o Botafogo de seu maior jogador no próximo domingo, justamente contra o América, a quem precisa derrotar para esperar um bom resultado na rodada final: a possível, embora improvável vitória do América sôbre o Flumniense.

DOIS JOGOS NUM SO

A partida de domingo pode ser dividida em duas, tão diferente foi um tempo do outro, neles só havendo uma constante: o predomínio vascaíno em campo. No primeiro, um jôgo "blasé" clássico, de alto nível disciplinar, com algumas jogadas individuais de grande categoria nos dois lados e lances de conjunto apreciáveis apenas no time do Vasco; no segundo, uma partida áspera, com degradante violência, uma insuportável cêra do Botafogo e o falecimento da autoridade do juiz Armando Marques, que estivera impecável na fase inicial.

O ÊXITO DE ÉCIO E VALDEMAR

Só há uma explicação para a superioridade vascaína em campo: a vitória particular de Écio e Valdemar sôbre Didi e Pampolini. Os dois botafoguenses se amesquinharam diante dos dois vascaínos, — Didi, ausente, e Pampolini dando tudo na defesa mas falho na entrega da bola — enquanto Écio e Valdemar antecipavam-se sempre bem, vigorosos e tenazes, passando preciosamente e exercendo uma implacável marcação sôbre os dois adversários.

Não fôsse Valdemar um temperamento de moleque e não tivesse dado a Didi o passe para o gol da vitória, poderia ser situado ao nível de Écio, o melhor jogador em campo, se ressalvarmos a atuação dos dois goleiros.

Quanto a Didi, o chute diabólico que se transformou no gol da vitória serve-lhe de absolvição para uma atuação geral inqualificável.

DECISÃO NOS SUBSTITUTOS

É interessante que o Vasco tenha iniciado seu calvário justamente nos pés de Dário, que até então substituía Coronel com vantagem e mesmo depois se manteve num nível muito bom. Interessante porque os dois times tiveram de usar reservas, e o derrotado foi aquêle que justamente apresentou o melhor substituto para o seu titular inapto. O do Botafogo, Genivaldo, jogou muito mal, embora algo melhor do que jogava anteriormente.

No segundo tempo, Dário deu a impressão de cair de ritmo, sendo batido várias vêzes por Garrincha. Entretanto, pareceu-me, ao oposto, que se manteve sempre muito bem. Apenas aconteceram, nessa fase, duas coisas: 1.º) Garrincha, que estava péssimo no primeiro tempo, melhorou alguma coisa, o suficiente para bater seu marcador direto, como faz com qualquer zagueiro do mundo, embora não o bastante para transformar tais vantagens em gols, que os desperdiçou de modo raro; 2.º) Orlando, sim, foi que jogou mal e negou sempre cobertura ao seu companheiro, deixando-o na inaceitável posição de único obstáculo aos "rushes" do ponta.

A SALVAÇÃO NOS ZAGUEIROS

A vitória, deve ao Botafogo aos seus zagueiros. Principalmente Nilton Santos e Zé Maria, o primeiro reproduzindo sua atuação de domingo anterior até o momento em que atirou-se contra Valdemar, numa reprovável represália à cafajestice de um adversário que se permite o desfrute de usar o apelido de Sujeira: Valdemar Sujeira. Afora isso, porém, tanto Santos quanto Zé Maria foram um gigantesco obstáculo ao permanente assédio do ataque vascaíno, só transposto no gol único do Vasco, um primor de gol, aliás, iniciado no passe de Écio a Pinga, continuado na cabeçada precisa dêste a Wilson Moreira e na cabeçada de balé de Wilson ao onipresente Valdemar, e concluído com um chute sêco e preciso, no cantinho direto de Manga.

Também Cacá se houve muito bem no combate a Pinga, assim como Chicão, que, usando mais o vigor do que a classe, não permitiu nem a Sabará nem a Vanderei complicações para a defesa botafoguense.

O ATAQUE FRUSTRADO

No ataque, Garrincha foi uma nulidade de 45 minutos promovida a uma mediocridade de 45 outros. Quarentinha, além do gol, um gol com o oportunismo de Valdo, aproveitando a infelicíssima atrasada de Dário num lance morto, fêz muito pouco quando na frente, deixando-se bater sempre por Belini e só melhorando quando passou para a direita e recuou, enfrentando Orlando com vantagem; e lutou bastante. Genivaldo é aquilo que se sabe; mesmo assim, salvou-se aqui e ali com jogadas razoáveis, ganhou sempre as cabeçadas (algumas vêzes com lucro para o time) e deu uma boa virada no primeiro tempo, chutando forte para Ita fazer grande defesa. E Amarildo lutou tenazmente, mais do que qualquer outro; se foi detido por Paulinho, compensou a frustração no ataque com a perseguição permanente ao adversário que, do seu lado do campo, estivesse em poder da bola, assim destruindo muitos ataques vascaínos tentados pela direita.

O BOM VASCO

No Vasco, como foi dito, Paulinho sobrepujou sempre Amarildo, assim como Belini conteve de início Quarentinha e posteriormente Genivaldo, quando Quarentinha caiu para a direita. Orlando é que estêve fraco, não só deixando Dário desprotegido, como perdendo as disputas com Genivaldo, primeiro, e com Quarentinha, depois.

No ataque, Sabará muito bem na ponta-direita, perdendo um pouco quando passou para a meia; sua atuação só foi manchada pela agressão a Manga, deixada impune pelo juiz. Vanderlei, que o substituiu na ponta, não pôde muito porque entrou numa fase em que sofria combate direto de Amarildo, com isso enfraquecendo-se para a avançada sôbre Chicão. Delém foi muito bem substituído: machucado, preocupado com o calcanhar, mutilava os denodados esforços de seus companheiros, prendendo a bola e perdendo-a em vãs tentativas de driblar. Pinga foi uma presença suave, jogou pela janela, sua tradição de jogador decisivo nas vitórias sôbre o Botafogo. O melhor do ataque, porém, foi Wilson Moreira, com nova mobilidade, mais ágil, mais lúcido, mais consciente da presença de seus companheiros. No lance do gol, deu a impressão de ter cometido uma grande besteira, na cabeçada enfeitada demais, porém o chute de Valdemar varreu essa impressão e consagrou a presença do grandalhão atacante.

OS GRANDES GOLEIROS

Num gol e no outro, dois atletas perfeitos tanto Ita quanto Manga estiveram rigorosamente impecáveis. Ita nada podia no coriscante aparecimento de Quarentinha, quando Dário atrasou na pôrta, e muito menos no chute de Didi, um chute coleante, escorregadio e letal como uma serpente. Mas fêz defesas brilhantes, e uma delas maravilhosa, num vôo aos pés de Garrincha, onde recuperou a bola que deixara passar no primeiro drible do ponteiro.

Quanto a Manga, também perfeito em tôda a partida e inocente no gol de Valdemar, teve seu dó de peito no chute longo de Écio, de fora da área. Wilson Moreira, na pequena área, fingiu que cabeceava, enquanto Sabará obstruía o goleiro, impedindo-o de sair para a defesa; quando Sabará supôs que não dava mais jeito, saiu da frente e deixou a bola passar; Manga esticou-se espetacularmente e foi fazer a defesa impossível, no cantinho do gol. Impossível e inútil, pois o juiz já punira falta; mas linda.

A RESPONSABILIDADE DO JUIZ

Finalmente, o juiz. O sr. Armando Marques, tècnicamente ótimo, perdeu-se na falta de autoridade, que acabou por enfeitar a partida que, no primeiro tempo, fôra disciplinarmente irretocável. Quanto, já com a vantagem de 2 x 0, o Botafogo sofreu o gol que punha em grande perigo a vitória antegozada, sentindo-se dominado pelo Vasco, apelou para a mais antipática cêra, sob os olhos tolerantes do juiz, pouco atento ao aspecto antiesportivo, desleal e desrespeitoso para com o público, dêsse recurso.

Alguns jogadores do Vasco se irritaram, e Sabará, num momento em que Manga retinha a bola na área, agrediu o goleiro do Botafogo com um pontapé na perna. Caso de expulsão imediata, mas o sr. Armando Marques limitou-se a uma tolerante represeensão com simultânea anotação no caderninho. Diante disso Valdemar Sujeira sentiu que era a sua vez — pois êle nunca perdeu oportunidade de fazer uma molecagem em campo — e, ao perder a bola numa disputa com Pampolini, chutou violento e intencionalmente a coxa do adversário. A expulsão nesse caso já não podia ser posta sequer em dúvida, tivesse o sr. Armando Marques um mínimo de aprêço pela sua autoridade. Mas não; nova repreensão, nova anotação. No correr do lance, Valdemar entrou pela intermediária do Botafogo e, quando viu Santos partir ao seu encontro, adiantou a bola para dividi-la com o zagueiro. Santos entrou sôbre Valdemar sem atingí-lo, pois falta-lhe talento para a deslealdade, mas sendo expulso pelo juiz.

O sr. Marques tem qualidades para ser o melhor juiz do quadro da Federação: é preciso no julgamento e na punição das faltas, acompanhar o jôgo em cima dos lances, é visìvelmente isento. Mas fracassando na autoridade fatalmente porá a perder tôdas essas virtudes, caindo no gabarito chão dos seus companheiros de apito.

"PAGÃO" VENCEU NA LAGOA

RIO —

Na segunda regata da série de três, em que os "sharpeis" da lagoa Rodrigo de Freitas disputam a Taça Marinha do Brasil, a vitória coube a "Pagão" de Jorge Martins, seguido de "H-2-0" de Ivan Pimentel, "Cacareco", de Alberto Rosas, "Garôa", de A. Veeck, "Açaí" de João Benedito Meneses e outros. Assim, depois desta prova realizada domingo último, aparecem, agora, como os mais fortes candidatos ao título: "Cacareco", "H-2-0", "Pagão" e "Açaí".

Estatística do Campeonato Carioca de 1960

De MARTINS RIBEIRO

A colocação dos clubes, nas 3 divisões, por pontos perdidos, é a seguinte, após a 9.ª Rodada do Returno do Certame de 1960:

Profissionais

	Pts.
1.º — AMERICA E FLUMINENSE	6
3.º — BOTAFOGO	8
4.º — FLAMENGO E VASCO	13
6.º — BANGU	21
7.º — OLARIA	25
8.º — BONSUCESSO	27
9.º — CANTO DO RIO	28
10.º — PORTUGUÊSA	29
11.º — MADUREIRA	31
12.º — SAO CRISTOVÃO	33

Aspirantes

1.º — VASCO (Campeão)	5
2.º — BOTAFOGO	10
3.º — AMERICA	13
4.º — FLAMENGO	13
5.º — FLUMINENSE	16
6.º — OLARIA	20
7.º — BANGU	23
8.º — MADUREIRA	24
9.º — PORTUGUÊSA	25
10.º — BONSUCESSO	28
11.º — SAO CRISTOVÃO	29
12.º — CANTO DO RIO	30

Juvenis

1.º — BOTAFOGO E FLAMENGO	5
3.º — VASCO	9
4.º — AMERICA	12
5.º — FLUMINENSE	18
6.º — BANGU	21
7.º — OLARIA	22
8.º — MADREIRA	23
9.º — BONSUCESSO	26
10.º — PORTUGUESA	30
11.º — SAO CRISTOVÃO	31

Observação: O Canto do Rio não disputa o certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

350 tentos foram assinalados durante as 20 rodadas do Certame de 1960, assim distribuidos por clubes:

BOTAFOGO (56) — Quarentinha (22), Genivaldo (8), Didi (8), Garrincha (6), Rossi (3), Neivaldo (2), Zagalo, Geninho, Pampolini, Amarildo, China, Apel e Bitum (Madureira) contra.

FLUMINENSE (50) — Valdo (14), Maurinho (10), Paulinho (6), Jair Francisco (5), Escurinho (5), Telê (4), Pinheiro (4), Edmilson e Salvador (Madureira) contra.

FLAMENGO (37) — Gerson (9), Henrique (8), Dida (3), Moacir (3), Luis Carlos (3), Germano (3), Babá (2), Roberto, Manuelzinho, Carlinhos e Joel, Zózimo, N. Santos e Claudionor (Bangu) e Renato (S. Cristóvão) contra.

VASCO (35) — Pinga (11), Delém (8), Sabará (5), Valdemar (4), Wilson Moreira (3), Javan, Vanderlei e Renato (S. Cristóvão) e Adelino (Bonsucesso) contra.

AMERICA (34) — Antoninho (9), Quarentinha (6), Nilo (6), João Carlos (5), Calazans (2), Ivan, Jorge e Azeitona e Osmindo (S. Cristóvão), Antônio (Portuguêsa) e Haroldo (Olaria) contra.

BONSUCESSO (31) — Artoff (9), Quineas (8), Manuel (5), Celso (2), Silvio (2), Cassiano (2), Lelé, Augusto e Nelson (São Cristóvão) contra.

BANGU (22) — Zé Maria (4), Décio (4), Élcio (3), Valter (2), Bianchini (2), Correia (2), Beto, Zózimo, Joel, Nilson Santos e Vermelho.

OLARIA (21) — Jaburu (8), Valter (6), Cané (2), Da Silva (2), Danilo, Nelson e Azulmir (Madureira) contra.

PORTUGUESA (19) — Pinheiro (8), Wellis (6), Sabará (2), Antônio, Mário e Jordan (Flamengo) contra.

MADUREIRA (18) — Azulmir (8), Fernando (5), Osvaldo (2), Apel, Nair e Bira.

CANTO DO RIO (17) — Fernando (7), Célio (3), Adilson (2), Russo, Mário, Zequinha e Jairo e Carlinhos (Flamengo) contra.

SÃO CRISTOVAO (10) — Russo (4), Wilson (2), Celso Geraldo II, Expedito e Ivan (América) contra.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Tentos
1.º — Quarentinha (Botafogo)	22
2.º — Valdo (Fluminense)	14
3.º — Pinga (Vasco)	11
4.º — Maurinho (Fluminense)	10
5.º — Gerson (Flamengo), Antoninho (América), e Artot (Bonsucesso)	9
6.º — Genivaldo e Didi (Botafogo), Delém (Vasco), Quineas (Bonsucesso), Jaburu (Olaria), Azulmir (Madureira) e e Pinheiro (Portuguêsa)	8

ARTILHEIROS NEGATIVOS

9.ª Rodada — RETURNO
Jôgo: Flamengo X Canto do Rio
Local: Maracanã
Juiz: Armando Marques
Artilheiro Negativo:
Carlinhos (Flamengo), a favor do Canto do Rio.

GOLEIROS

Por clubes, os goleiros mais vasados são os seguintes, concluída a 9.ª Rodada do Returno do Certame de 1960:

CANTO DO RIO (45) — Itamar (23), Franz (21), Alberto (1).
BONSUCESSO (43) — Bruno (30), Zé Tainha (10), Jorge (3).
SÃO CRISTOVÃO (43) — Pjebau (22), Orlando (17), Heitor (4).
PORTUGUÊSA (39) — Wagner (35), João Reis (4), Paulo (10).
MADUREIRA (39) — Silas.
OLARIA (33) — Antoninho (23), Bezerra (10).
BANGU (26) — Ubirajara (19), Hélio (5), Ailton (2).
FLAMENGO (21) — Ari (17), Mauro (3), Edmar (1), Fernando (0).
BOTAFOGO (18) — Manga.
VASCO (17) — Ita (7), Miguel (5), Barbosa (5).
FLUMINENSE (15) — Castilho.
AMÉRICA (11) — Pompéia (7), Ari (4).

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
AMÉRICA	15	4	1
FLUMINENSE	15	4	1
BOTAFOGO	14	4	2
FLAMENGO	11	5	4
VASCO	12	3	5
BANGU	8	3	9
OLARIA	5	5	10
BONSUCESSO	5	3	12
CANTO DO RIO	4	4	12
PORTUGUESA	4	3	15
MADUREIRA	2	5	13
SAO CRISTOVÃO	1	5	14

Observação: V. Vitórias; E. Empates; D. Derrotas.

PRÓS & CONTRAS

	P	C	
BOTAFOGO	56	18	S 38
FLUMINENSE	50	15	S 35
AMERICA	34	11	S 23
VASCO	35	17	S 18
FLAMENGO	37	21	S 16
BANGU	22	26	D 4
BONSUCESSO	31	43	D 12
OLARIA	21	33	D 12
PORTUGUESA	19	39	D 20
MADUREIRA	18	39	D 21
CANTO DO RIO	17	45	D 28
SAO CRISTOVÃO	10	43	D 33

Observação: P. Prô; C. Contra; S. Saldo; D. Deficit.

RENDAS

Cr$ 45.985.319,00, total bruto arrecadado durante o Certame de 1960, na sua 9.ª Rodada do Returno, assim distribuidos por clubes:

	Cr$
VASCO	18.456.797,00
FLAMENGO	17.004.545,00
FLUMINENSE	15.277.478,00
BOTAFOGO	14.761.327,00
AMÉRICA	8.365.183,00
BANGU	4.081.792,00
MADUREIRA	2.918.055,00
CANTO DO RIO	2.389.308,00
BONSUCESSO	2.275.492,00
PORTUGUESA	2.192.264,00
OLARIA	2.160.679,00
SAO CRISTOVÃO	2.085.620,00

Arrecadação por Rodada

	Cr$
Total do 1.º Turno	29.930.070,00
1.ª Rodada do Returno	1.012.410,00
2.ª Rodada do Returno	904.560,00
3.ª Rodada do Returno	972.160,00
4.ª Rodada do Returno	1.530.734,00
5.ª Rodada do Returno	1.552.554,00
6.ª Rodada do Returno	1.828.670,00
7.ª Rodada do Returno	2.423.055,00
8.ª Rodada do Returno	3.753.631,00
9.ª Rodada do Returno	2.077.475,00

Maior Arrecadação:

6.ª Rodada do Turno.
Jôgo: Botafogo X Vasco
Local: Maracanã
Renda: Cr$ 3.598.911,00.

Menor Arrecadação

4.ª Rodada do Returno
Jôgo: Bangu X Portuguêsa
Local: São Januário
Renda: Cr$ 4.920,00

EXPULSÕES

9.ª Rodada — RETURNO
Jôgo: Botafogo X Vasco
Local: Maracanã
Juiz: Armando Marques
Expulso: Nilton Santos (Botafogo)

PENALTIES

9.ª Rodada do Returno
Jôgo: America X Bonsucesso
Local: Maracanã
Juiz: Frederico Lopes
Executante: Artof (Bons.) — Aproveitou.

Jôgo: Madureira X Portuguêsa
Local: Conselheiro Galvão
Juiz — Amilcar Ferreira
Executante: Wellis (Portuguêsa) — Aproveitou.

JUÍZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação, com a conclusão da 9.ª Rodada do Returno, foram os seguintes:

	Vêzes
Armando Marques	18
Amilcar Ferreira	18
Eunápio de Queirós	15
Frederico Lopes	14
José Gomes Sobrinho	12
Alberto da Gama Malcher	10
Airton Vieira de Moraes	7
Wilson Lopes de Sousa	7
José Monteiro	6
Gualter Gama de Castro	6
Manuel Machado	4
Antônio Viug	3

Outro crime

RIO —

Antônio Alves, operário, empregado da firma Móveis Estofados Céu Azul, em São Paulo, em companhia da espôsa e de uma filhinha de 10 meses veio ao Rio para visitar o cunhado, residente em Vilar dos Teles.

No dia 25 de novembro último, quando se achava na Avenida Rio Branco de volta da Zona Sul, onde fôra encontrar-se com um irmão, foi prêso pelo celébre investigador Pedro Jorge da Silva, conhecido por «Pedro Maluco» e levado para a não menos celebre Delegacia de Vigilância onde o acusaram de vigarista e ladrão.

Debalde alegou sua qualidade de operário de um estabelecimento paulista. Debalde pediu que o levassem até o lugar onde estava hospedado quando poderia mostrar os documentos que provavam quem era.

Como negasse a acusação que era feita foi bàrbaramente espancado, queimaram-lhe a sola dos pés e depois jogaram-no dentro de um quarto cheio de água. Era a «cafua».

No dia seguinte, imobilizado por «Pedro Maluco», foi surrado a sôcos no estômago, rins e costas por seis homens e depois lançado no xadrez.

Ao terceiro dia resolveram colhêr suas impressões digitais e então verificaram o êrro que praticaram: tinham prendido o Antônio Alves como se fôra o ladrão Firmino Pereira da Rocha. Desde logo mudou o tratamento. O infeliz operário foi recolhido a um quarto com cama e os agrados choveram.

A espôsa da vítima, avisada do que acontecia, foi até o Fôro Criminal e ali, apresentada ao titular da 18.ª Vara Criminal, narrou o que se passava com seu marido. O juiz determinou providências imediatas para que o prêso fôsse trazido a sua presença.

Ao ver o estado de miséria física em que se achava o operário paulista o magistrado mandou levá-lo ao Instituto Médico Legal depois de tomar seu depoimento no qual o seviciado apontou os nomes dos policiais que o espancaram.

E êste o primeiro caso que o novo chefe de Polícia terá conhecimento. Ao apreciá-lo ficará sabendo de como se faz investigação na atual Delegacia de Vigilância da qual é titular o sr. Pereira da Costa, useiro e veseiro na prática do atrabiliarismo a custa do qual conquistou fama no seio da Polícia e no meio do povo.

Como se diz que êle será um dos auxiliares da administração policial que hoje se inaugura aí fica o relato de sua última proeza para gáudio do general Sizeno Sarmento, novo chefe de Polícia, que tem assim oportunidade de aquilatar do método de trabalho do seu precioso auxiliar.

Se a Justiça não levar à peito a apuração da grave ocorrência ela morrerá como muitas outras morreram.

Tim[illegible]

Carregador da Shell esfaqueado: mistério

RIO —

Outro homicídio misterioso está intrigando o 14.º Distrito: o carregador da Shell, Afonso Martins da Silva, após ser socorrido por uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, na esquina das Ruas Bela e Ricardo Machado (São Cristóvão), com seis facadas no corpo, morreu ao dar entrada naquêle hospital.

O fato foi comunicado à polícia por populares, que em seguida entrou em diligências em tôrno do fato. Os policiais encarregados do caso estão propensos a crêr que se trata de vingança.

MORREU

Apesar dos esforços dos médicos, o carregador teve poucos instantes de vida, sem dizer quem foi seu agressor, nem tão pouco em que circunstâncias fôra ferido. A sua identidade foi levantada através de uma carteira encontrada em suas vestes. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, onde será autopsiado.

MISTÉRIO

A polícia realizou várias diligências pelas redondezas, entretanto, nada pôde apurar. Tendo em vista o mistério que cerca o fato foi solicitada a cooperação da Delegacia de Segurança Pessoal.

Desastre da Ilha: falta uma vítima

RIO —

Continua desaparecido o corpo da terceira vítima do desastre ocorrido sábado, quando um caminhão sem placa que viajava em alta velocidade, desgovernou-se, rompeu a balaustrada da ponte da Ilha do Governador e projetou-se no mar.

Do interior da cabina, o pessoal do Serviço de Salvamento retirou dois cadáveres de José Maria Abraão (22 anos) e Georgina Morais Pereira, que se encontram no Instituto Médico-Legal.

Lanchas do S. S. continuam realizando buscas nas imediações do local e nas praias vizinhas, com o objetivo de localizar o cadáver desaparecido, que se presume seja do proprietário do veículo.

Sabe-se que pelos menos as duas vítimas cujos corpos foram encontrados pereceram no interior da boléia, prêsas às ferragens, onde não foi possível prestar-lhe auxílio imediato, apesar da presteza com que uma lancha do Serviço de Salvamento chegou ao local.

O carro viajava em velocidade excessiva, entrou no primeiro lance da ponte sem diminuir a marcha e quando o motorista tentou arrefecer um pouco para entrar na curva, bateu na balaustrada partindo-a e lançando-se no mar.

Esta é a versão apresentada pelo soldado da Aeronáutica, Aldo Rodrigues Bastos Pereira da Cunha, que presenciou o desastre e quase foi colhido pelo carro-transporte.

REBELIÃO DE PRESOS EM CURITIBA

CURITIBA —

Um detento foi morto e vários outros saíram feridos, ao eclodir uma rebelião na Penitenciária de Paranavaí, quando os detentos tentaram fugir, sendo impedidos pelo pessoal da Guarda Penitenciária. A população local está apreensiva em face aos acontecimentos sangrentos. (Transpress-DC)

ROUBADOS MAIS 200 METROS DE FIOS DA CENTRAL

RIO —

Mais 200 metros de fios da Central do Brasil foram roubados, na madrugada de domingo último, entre as estações de Rocha Sobrinho e São Mateus, na Linha Auxiliar. Em conseqüência, ficaram impedidas as comunicações entre as duas estações e com o Centro Seletivo, tendo sido feito o restabelecimento às 14,20 horas.

Doces do aniversário intoxicaram convivas

RIO —

Doces e salgadinhos comprados pelo tenente Evandro Souto Maior na «Confeitaria Manom», localizada na Rua do Ouvidor, segundo queixa apresentada por êle no 3.º Distrito Policial, quase mataram cinco membros de sua família, durante uma «festinha» que organizara para o aniversário de um dos filhos.

Por outro lado, a reportagem do DIARIO CARIOCA ouviu, na tarde de ontem, os srs. José Ciu e Caetano Monteiro, responsáveis pela confeitaria. Disseram que «deve haver algum engano, uma vez que nossas mercadorias não são guardadas de um dia para o outros». Os dôces foram enviados ao Instituto Bromatológico.

INTOXICADOS

Sábado último o tenente Evandro Souto Maior, adquiriu na "Confeitaria Manon" (Rua do Ouvidor) Cr$ 12.500,00, em doces e salgadinhos, para comemorar o aniversário de um filho. Com a casa cheia de convivas, foi servido o lanche. Algumas horas depois, os convidados Denize Maria Sá Novais, Paulo Sá Novais, Célia Souto Maior, Sílvio Fontoura e Sidneia Palmeira Nascimento sentiram sintomas de intoxicação, sendo o fato comunicado ao tenente.

SOCORRIDOS

O anfitrião solicitou imediatamente uma ambulância do Pôsto de Assistência do Lido, para onde foram levadas as vítimas, onde foram submetidas a tratamento estomacal. O fato foi comunicado à polícia do 3.º D. P. que tomou as providências mandando os doces para exame no Instituto Bromatológico

PROGRAMA "MEIO-DIA" DE JACY CAMPOS (TV-TUPI) (CANAL 6)

O programa «Meio-Dia», de Jacy Campos, homenageará hoje, às 12 horas, no Canal 6, TV-Tupi, a nossa gloriosa Marinha de Guerra. O roteiro do programa é o seguinte:

a) Musicais: Carmem Dea e Claudete Soares e a Banda Marcial da Marinha;
b) «Figuras dos Esportes». Ricardo Carpenter entrevistando ases do futebol;
c) Manchetes principais do DIARIO CARIOCA, inclusive notícias do Estado do Rio;
d) Fundação do Teatro Nacional de Comédia.

O programa «Meio-Dia» funcionará hoje com a seguinte equipe: Produção, Direção e Apresentação de Jacy Campos; Assistente de Direção e Produção, Wilson Moreira da Silva; Diretor de TV, Ewaldo Rui.

NOVO CRIME NO ATÊRRO DA GLÓRIA

A faca ficou cravada nas costas da vítima

RIO —

Com uma faca cravada nas costas e mais duas perfurações no tórax, a polícia do 5.º Distrito encontrou, ontem pela manhã, o cadáver de um homem ainda não identificado, em frente ao Hotel Glória, no atêrro do Flamengo. Foi solicitado o concurso da perícia e da Polícia Técnica para a elucidação do fato.

O périto Pacheco, que compareceu ao local, disse que o crime deve ter ocorrido cêrca de uma hora da madrugada de ontem. Por outro lado, a polícia crê que o homem foi para ali atraído por alguma mulher uma vez que suas vestes estavam em desalinho, sendo então apunhalado primeiro no tórax e depois, ao fugir, nas costas.

VINGANÇA

Tendo em vista a fúria com que foram desferidos os golpes, a polícia está propensa a crer que a vítima foi atacado por vingança, sendo imediatamente afastada a hipótese de latrocínio. O homem é de condição humilde e trajava um paletó de tropical côr beje e uma calça marron. Em seus bolsos além de Cr$ 8 cruzeiros, um pente e dois lenços, não foi achado mais nada que pudesse facilitar a sua identificação.

Em rápido exame realizado pelo perito Pacheco, ficou constatado que a vítima fôra atacado num outro lugar e ao tentar fugir recebeu o terceiro golpe nas costas, onde seu assassino deixou a arma. Durante a fuga, o desconhecido teria caído dentro de uma vala, onde está sendo colocada uma rêde de esgotos, ocasião em que seu sangue atingiu as paredes da vala. Com o resto de suas fôrças a vítima galgou a vala indo cair morto na nova pista de automóveis que está sendo construída em frente ao hotel Glória.

Carro caiu no buraco e pegou fogo

RIO —

Incendiou-se, ontem à noite, o automóvel marca "Cadillac", chapa DF 10-2579, modêlo 47, verde, do sr. Ernâni Morais Rodrigues (Rua Araxá, 529, casa 3, Grajaú), na Avenida Brasil, próximo ao Quartel da Marinha.

A causa do incêndio foi ter o veículo caído num buraco existente naquela avenida (trecho em consêrto). A delegacia do 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Brigou com a amante: dormiu e foi baleado

RIO —

O garçon José Bercantino Vasquez, quando dormia tranquilamente na manhã de ontem, após ter tido forte altercação com sua amásia Sebastiana de Sousa e Silva, foi por ela alvejado com um tiro no pescôço, tendo fugido em seguida.

José, após medicar-se no Hospital Sousa Aguiar, dirigiu-se ao 13.º Distrito Policial, onde apresentou queixa contra a mulher. Sebastiana continua desaparecida, estando a polícia em seu encalço

DORMINDO

Ao ser medicado no HSA José contou que vive maritalmente com Sebastiana há cêrca de quatro anos, entretanto, há pouco tempo o casal não vive mais feliz, pois as brigas são constantes. Ontem, contou José, por volta das 8 horas teve séria altercação com ela por motivos fúteis, e momentos após serenados os ânimos, deitou e adormeceu

TIRO

— "Poucos instantes tive de descanso — disse José — pois minutos depois acordei com um forte estampido e com uma dor terrível no pescoço, quando então vi Sebastiana fugindo para a rua, ainda empunhando um revólver, que não sei de onde ela conseguiu. Depois, — concluiu José — fui encaminhado ao hospital.

Após medicado o garção foi apresentar queixa à polícia que registrou o fato e está diligenciando a fim de deter a agressora.

AUTO MATA ANCIÃO NA PRESIDENTE VARGAS

RIO —

O funcionário aposentado Manoel Roberto Paciência (72 anos) na manhã de ontem foi colhido por um automóvel não identificado, em frente ao Mercado do Produtor, na Avenida Presidente Vargas. A vítima ao ser socorrida no Hospital Sousa Aguiar, faleceu, sendo o fato comunicado ao 12.º Distrito.

LOTAÇÃO X LAMBRETA: UM FERIDO

RIO —

O comerciário Jaime Pedro dos Santos, na tarde de ontem, quando pilotava a sua lambreta, chapa DF 45-88, foi colhido por um lotação ainda não identificado, na esquina de Presidente Vargas, com Rua Machado Coelho. Com fratura de várias costelas e da perna esquerda, Jaime Pedro foi internado no Hospital Sousa Aguiar e o fato comunicado ao 14º Distrito, que está encetando diligências a fim de identificar o atropelador.

EXPLOSÃO QUEIMA A DOMÉSTICA

RIO —

A explosão de um litro de álcool no interior da residência da doméstica Iris Chagas (Rua Paissandu, 395) produziu-lhe graves queimaduras pelo corpo, obrigando-a a medicar-se no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada com queimaduras generalizadas, de 1º e 2º graus. O 5º Distrito registrou o fato.

• LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

Ônibus louco colheu o lotação: 5 feridos

RIO —

Cinco pessoas sairam feridas, ontem à tarde, quando o ônibus de chapa DF 8-45-16, da linha «Praça da Harmonia-Bairro Peixoto», perdeu os freios e colidiu com a traseira do número 244 («Castelo-Gávea», estacionado na Praia do Russel.

O motorista, Israel Gomes Tavares, de 40 anos, foi prêso em flagrante pelo guarda-civil número 1.107, que passava pelo local. Levado para o 6.º Distrito Policial, foi autuado.

DESCULPA

Acredita a perícia que a alegação de que "os freios falharam" e que funcionou como desculpa para o acidente é falsa. Pessoas que viajavam no veículo, ainda sob o impacto do perigo, declararam que o coletivo viajava em alta velocidade.

O motorista, que reside na Av. dos Italianos, 595, em Rocha Miranda, descobriu o lotação nas imediações do edifício da Companhia Mercedes Benz, sem tempo para um freio de emergência. Gritando "faltou freio" tentou fugir, sendo prêso, porém,

AS VITIMAS

São os seguintes os passageiros que sofreram ferimentos: Dionísio Alves Figueiredo, de 47 anos, Av. Ataulfo de Paiva, 50, apto. 909; João Erasmo dos Santos, Av. N. S. de Copacabana, 1.241; Aruaky Figueredo, de 22 anos, Rua D. Maria, 106 e Valdemar Fonseca Martins, Rua Garcia Pires, 85, em Quintino Bocaiúva.

A quinta vítima foi a doméstica Nilza Maria de Sousa, residente na Rua Marquês de São Vicente, 147, que estava no último banco do lotação abalroado e foi jogada alguns metros para frente, sofrendo contusões. Todos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se para suas residências.

Políticos colam grau em direito

RIO —

Quando pilotava sua motocicleta na noite de ontem, o funcionário da Petrobrás Ivo Campbel Marida (de 26 anos, residente na Rua Pirangi 377, Olaria), foi colhido por um ônibus do Colégio Brasileiro, no IAPI da Penha, sofrendo fratura da côxa direita. Ivo e ainda seu vizinho e colega de profissão Upiratan Gomes Gurgel (que sofreu fratura da perna esquerda foram internados no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º Distrito registrou o fato.

Bastidores Policiais

O CECIL Borer terá como assessôres na Delegacia de Segurança Social, da qual vai ser o novo titular, seus antigos auxiliares Malfússi e Cordero.

-♥-

O CHEFE de gabinete do novo chefe de Polícia vai ser o general reformado Demócrito. Antigo componente do quadro de intendente, saberá controlar as despesas, principalmente no que se relaciona com a comida.

-♥-

EM conseqüência à nomeação do novo chefe de Polícia houve um aumento apreciável no preço das doses de cinzano. E' que os botequineiros fizeram uma tremenda confusão entre Sizeno e o conhecido aperitivo.

-♥-

DELEGADO que não foi solidário, pelo menos moralmente, com o "Tamandaré" e a "República do Galeão", vai mudar de pouso. Os da Zona Sul e do Centro vão para o sertão carioca. A lista já está feita à base de informações do Borer.

-♥-

A POPULAÇÃO de Nilópolis está revoltada. E' que alguns policiais, tendo à frente o escrivão, seviciou bàrbaramente o professor Barbosa uma das pessoas mais queridas naquela cidade fluminense.

NICK

Suicidou-se ao pé da sepultura de sua mãe

RIO —

Suicidou-se ontem, ao lado da sepultura de sua mãe, no Cemitério de São Francisco Xavier, o serventuário da Justiça Wilson Otávio Mallock, de 43 anos, casado, ingerindo formicida diluída em água e deixando um milhete que não foi entendido por ninguém. O gesto foi presenciado por vários parentes seus que, no momento, o acompanhavam naquela necrópole.

Ao local compareceu a Radiopatrulha 127, chefiada pelo guarda-civil n.º 1.807 que, imediatamente, comunicou o fato às autoridades do 14.º Distrito. O comissário Godinho, comparecendo ao local, encontrou o corpo do tresloucado serventuário ao lado da sepultura n.º 39.816, da Quadra 57, bem como o bilhete e o vidro onde estava a mistura da morte.

MOTIVOS

Desconhecem-se ainda os motivos que teriam levado Wilson Otávio a cometer aquêle ato. No bilhete deixado pelo suicida não ficou positivado se era por saudades de sua mãe, falecida há algum tempo, ou se estaria vivendo algum drama íntimo. Pessoas de suas relações, ouvidas pela reportagem e pela polícia, não souberam dizer nada a respeito. Êle nunca deixara transparecer seus sentimentos e as palavras "Meu irmão, agora é tarde" e "Já falei com mamãe e ela consentiu", escritas no bilhete, não foram compreendidas por ninguém de sua família, nem o mencionado irmão, a quem era endereçado, foi identificado.

PROVIDÊNCIAS

Depois de tomadas tôdas as providências de praxe, o comissário Godinho fêz remover o corpo do suicida para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser feito o exame cadavérico.

Guiava o pai cego e foi morto: mistério

RIO —

As autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal estão no encalço do assassino do comerciário Sebastião Fernandes Ferreira, de 24 anos, ocorrido nas primeiras horas de domingo, quando a vítima conduzia seu pai, Antônio Perliteiro (de 58 anos e pràticamente cego) pela Rua Iguaçu, perto da Estação de Engenheiro Leal.

O crime foi praticado friamente, depois que o assaltante recebeu Cr$ 200 da vítima. «Indignado», porque o comerciário não tinha mais, o marginal encostou a arma ao seu peito e acionou o gatilho, indo o projétil perfurar o coração de Sebastião.

ABRAÇADO AO FILHO

Ouvindo o estampido, o sr. Antenor Perliteiro compreendeu o que havia acontecido. Nada podendo fazer para deter o assassino, ficou longo tempo abraçado ao filho, cujo sangue lhe manchou as roupas. Pouco depois as autoridades do 25.º Distrito compareciam ao locaal.

Em vista do mistério que cercou o latrocínio, foi solicitado o auxílio da Delegacia de Segurança Pessoal e de peritos do Instituto de Criminalística. O pai da vítima esclareceu que êle e seu filho Sebastião (casado recentemente) costumavam sair para fazer compras no Mercado de Madureira, por volta das cinco horas, e, ao serem assaltados, não tiveram outra alternativa senão entregar o dinheiro que tinham, que o criminoso achou pouco a ponto de não hesitar em roubar-lhe também a vida do filho.

QUARDA DE LONDRINA SOLTA PRESOS

LONDRINA —

A população desta cidade está alarmada com as constante fugas de inúmeros detentos do Presídio local, fato êste atribuido ao relaxamento da guarda. A polícia local está envidando esforços para localizar e prender os fugitivos. (Transpress-DC)

PROCUROU A VÍTIMA E ATROPELOU

RIO —

O caminhão, chapa PE 3-81-05, dirigido por Manoel Gomes, na manhã de ontem, ao passar pela Rua São Luís Gonzaga, após perder a direção subiu a calçada e atropelou o estudante Joaquim Norberto Brasil, que foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar.

O motorista do veículo foi prêso em flagrante e encaminhado ao 14º Distrito onde foi autuado. A vítima, com contusões na cabeça e fraturas da coxa e perna direita, ficou internada no Hospital Sousa Aguiar.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO RIVAL — Uma Produção de GOMES LEAL
Silva Filho e sua cia.
ESPREME QUE O CALDO SAI
STRIP TEASE EM PRETO E BRANCO
Eloina — ROSEMARIE SULQUER — CARLOS MELO · LIA MARA
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — 6 ÚLTIMOS DIAS
* A seguir: "VOCE NÃO EMPLACA 61" *

Agora, num sensacional presente do mês de festas!
Em despedida do Rio, e até o dia 25.
Diàriamente serão postas à venda
100 POLTRONAS, SÒMENTE, A CR$ 100,00 APENAS!
compre com antecedência para evitar as filas!
HOJE às 20 e 22 hs. no teatro RECREIO
VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS

na Revista
Carnaval na Ilha do Sol
com WILZA CARLA COSTINHA
E AS SEREIAS DA ILHA PROIBIDA
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, AS 20,00 E 22,00 HORAS
Ingressos à venda — Permitido traje esporte

little club BAR
APRESENTA
MARISA
Lívio Romano, Marlene Marques e
Zé Maria com conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

AMERICAN BAR RESTAURANTE TEL. 45-5073
Nazaré
Funciona a partir do meio-dia
AV. OSWALDO CRUZ, 69-B — SOBRELOJA
especialidades: PATO AO TUCUPI E SIRI RECHEADO
Cozinha Nacional e Internacional
JANTAR DANÇANTE EM HI-FI
todas as noites
AR CONDICIONADO

DEPOIS DE AMANHÃ E TÔDAS AS 5as. FEIRAS
ALEGRE GRITO DE CARNAVAL
NO
PLAZA HI-FI SOCIETY
Avenida Prado Júnior, 258
Moderna decoração de Momo e os últimos sucessos para o carnaval de 1961. — Reservem as últimas mesas pelo telefone: 57-1870

Arpège
APRESENTA
Carminha Mascarenhas
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
A SEGUIR: INDIOS TABAJARAS
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE, AS 3 DA MANHÃ
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

FRED'S
APRESENTA
UM SUPER-SHOW EM CARNAVALSCOPE!
MISTER MOMO
Reservas: 57-9789

Diàriamente às 21 horas — Quintas e sábados às 16 e 21 horas — Domingos às 14,30, 17 e 21 horas

Conclusões da 12.ª página

Homero Pinho . .

mentar" um despacho do presidente Juscelino e não cuidou de resolver o problema de alojar os seus Cartórios.

AGUARDA

Disse-nos o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que uma vez" que o prédio foi concedido ao TRT, não cabe mais qualquer controvérsia em tôrno da matéria. Fala em seguida, que sòmente aguarda que o Supremo Tribunal Federal, último a desocupação total do edifício, para nêle instalar o Tribunal Regional. Declarando que não desconhece, em absoluto, que Varas e Cartórios que se encontram no Supremo, perguntá: "com que direito?"

E' sabido que o Tribunal de Justiça não ocupa legìtimamente o local, pois não há nenhuma autorização para tal, por parte de quem tem podêres para dá-la.

Um dos motivos que retardam a ida de todo o Supremo Tribunal Federal para Brasília, é que um grande número de servidores faz pressão para aqui permanecer.

O desembargador Celso Lana, no entanto, disse ao DIARIO CARIOCA que era evidente, que um dia o STF terá que se transferir totalmente para Brasília dada a imperiosa necessidade de centralização dos seus serviços. O desembargador Celso comentou conôsco que os casos isolados de alguns funcionários que por motivos particulares não possam ir para Brasília serão fàcilmente solucionáveis através dos sistemas de requisições. "E preferível mantê-los trabalhando em outros órgãos que pagá-los sem que prestem qualquer tipo de serviço".

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho se mostra disposto a requisitar os funcionários do Supremo para os órgãos do Tribunal Regional, pois segundo êle crê, tal medida solucionaria seu problema (o TRT precisa de servidores) e ajudaria o deslocamento mais rápido do STF para a Capital da República, a fim de que fosse possível cumprir mais ràpidamente despacho presidencial que ordena a mudança do Tribunal Regional do Trabalho.

ACREDITA

Prosseguindo, o presidente do Tribunal Regional disse ao DC que "cabendo ao presidente do Supremo Tribunal Federal zelar pelo perfeito funcionamento de todos os tribunais do país, estou certo que poderei contar com seu alto espírito público e colaboração com a Justiça do Trabalho, cedendo as vagas que ainda ocupa no prédio da Avenida Rio Branco. Somente assim será solucionado o aflitivo problema de instalações do Tribunal e a regularização dos seus serviços".

BARROS BARRETO NAO FALA

O ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, esquivou-se ontem, de ser ouvido pelo DC sôbre a mudança do Tribunal Regional do Trabalho para o prédio do STF, dizendo através do seu secretário que "não tem conversa. Só respondo nos autos". No momento em que forma-se uma opinião pública sôbre o caso da mudança do TRT, o ministro Barros Barreto, na qualidade de "anfitrião" do Tribunal de Justiça, envolvido portanto, de algum modo na questão, nega-se a definir a sua posição. Enquanto o desembargador Homero Pinho, apesar de intransigente não tem mêdo de dizer o que pensa, o ministro Barros Barreto só fala através dos autos" o que poderá levar o público a fazer por si as mais interpretações, pois seu pensamento não é conhecido.

Pio dá o . . .

renuncia, mas, tenho certeza, o embaixador Pio Corrêa agora removido para o México e em outras posições que venha a ocupar, seguirá sempre na brilhante e vitorioso carreira".

FALA PIO

O embaixador Pio Corrêa, falando, lembrou que quando há 14 meses, assumiu o importante pôsto o fêz com receio de não poder arcar com as responsabilidades que o mesmo lhe impunha revivendo as palavras então pronunciadas de que estava animado do propósito de restaurar a grandeza daquele Departamento, integrando-o no seu verdadeiro papel de centro nervoso das atividades do Itamarati. Agradeceu finalmente, a solidariedade e o apoio do ministro Láfer, que nunca lhe faltaram.

Diplomata . . .

ta brasileiro, que vem passar o Natal com a família, compareceu o sr. F. Dominguez Company, encarregado de Negócios de Cuba no Brasil, atualmente respondendo pela chefia da representação diplomática daquele país junto ao nosso govêrno.

IRÁ A LÁFER

O embaixador Vasco Leitão da Cunha avistar-se-á com o chanceler Horácio Láfer, com quem conferenciará. Passadas as comemorações de Natal e Ano Novo o diplomata brasileiro regressará a Havana onde exerce a chefia de nossa representação sob aplausos de fidelistas e antifidelistas, como verdadeiro diplomata que é.

Jornaleiros . . .

São doze os grupos de jornaleiros que vêm ao Brasil nessa promoção de "Family Weekly", devendo todos êles, além das referidas cidades, visitar algumas fazendas de café. De volta aos Estados Unidos os jornaleiros escreverão reportagens e artigos sôbre a viagem, que serão publicados pela publicação patrocinadora.

OS JORNALEIROS

São os seguintes os jornaleiros americanos que deverão chegar, logo mais, ao Rio de Janeiro: Lawrence Moss do Texas, de 14 anos; John Singletary, do Colorado, de 16 anos; Jimmy Adams de West Virgínia, de 18 anos; Douglas Seal, de Louisiana, de 16 anos; Robert A. Barringer Jr., de New York, 13 anos; William Kemp, de Alabama, 17 anos; Lloyd Wilhoit, da Califórnia, 12 anos, e David Paczkowski, de Minnesota, 13 anos. Os jornaleiros fazem-se acompanhar pelos srs. Melvin G Carlisle, William Barnwell e Arthur S Goldenberg.

Roberto promete . . .

(Conclui na 5.ª pág.)

deputado Alvaro Fernandes, presidente da Assembléia Legislativa, que foi entusiàsticamente ovacionado pela multidão e se referiu também ao sr Jorge Loretti, secretário (udenista) de Administração, apontando-o como um dos melhores auxiliares de seu govêrno e político capaz de prestar no futuro serviços ainda melhores ao povo fluminense.

Água (talvez) . . .

de do acidente, deixou completamente sem água vários bairros servidos pela quinta adutora, entre os quais o Engenho Velho, Tijuca, Maracanã, Vila Isabel, Estácio de Sá, Morro do Livramento, São Carlos e outros.

Adiantou ainda o sr. Marcelo Brandão acreditar que o rompimento se verificou em virtude do péssimo estado em que se encontrava o cano: "Há muito material antigo ainda servindo à população, disse, os quais estão sujeitos a êstes acidentes".

Sôbre o ritmo dos trabalhos, afirmou que a única solução que encontrara fôra pedir refôrço humano, pois de maneira alguma pode destinar uma escavadeira para o serviço, uma vez que o terreno cede fàcilmente.

DRAMA NA FAVELA

Ao romper, por volta das oito horas de sábado, o cano da quinta adutora a água saiu impetuosamente, destruindo vários barracos da Favela do Esqueleto e inundando extensa área onde a água subiu a mais de um metro. A maior parte dos barracos sofreu apenas ligeiras avarias, com o solapamento das bases porém alguns foram quase que totalmente destruídos. Dentre os que perderam tudo, encontrava-se o barbeiro Alvaro de Barros Figueira cuja espôsa sofre de um mal sem cura. Pai de oito filhos, tendo o menor pouco mais de um ano, Alvaro de Barros construiu um barraco na favela, montando uma barbearia, que afundou na cratera aberta pelo rompimento do cano. Enquanto sua espôsa e filhos fugiam apavorados, o barbeiro conseguiu salvar apenas uma máquina elétrica e os óculos, perdendo tudo mais, inclusive seu único par de sapatos.

Já sêca tôda a área atingida pela enxurrada, os moradores da favela estão entregues à faina de reparar os danos causados nos barracos. Muitos moradores mostram-se revoltados, alegando que é esta a segunda vez que isto ocorre na favela e que as providências são por demais lentas: "E damos graças a Deus de ter atingido também alguns bairros lá de fora, senão isto ficaria a vida tôda assim"

PODE DESMORONAR

Embora o sr. Marcelo Brandão ache o contrário, os trabalhadores da turma de emergência não crêem esteja o serviço pronto hoje, achando que ainda será atrasado por outros desmoronamentos, pois o solo é muito úmido naquêle local.

Fab vôa . . .

sôbre a quem caberá pilotar os aparelhos do navio-aeródromo.

Foi observado, hoje em solenidades do Ministério da Marinha, tal como a da entrega de medalhas do "Merito Tamandaré" que nem um so oficial da Aeronáutica a elas compareceu. Êsses fatos continuam trazendo séria inquietação aos altos círculos dirigentes do país.

Sette descança . . .

ma mais objetiva antes de partir" — disse ainda o sr Sette Câmara

OUTROS DESTINOS

Dos auxiliares do sr Sette Câmara nenhum estará em função direta com êle. Assim o cônsul Paulo de Tarso está de viagem marcada para Roma onde servirá na representação brasileira. O sr Ivo Magalhães estará dentro em breve servindo o govêrno do Estado do Rio através a direção das Centrais Elétricas daquela unidade da Federação. O sr Antônio Carlos de Andrade Tostes voltará ao seu cargo de procurador do IAPI e assim por diante. A conversa informal de ontem serviu quase que como uma despedida geral.

D. ELBA

"Gostaria de apertar as mãos de todos os que nos auxiliaram nesses meses de luta. Alguns estão sendo injustiçados agora. Gostaria de levar o confôrto a todos particularmente àquelas devotadas que comigo se entregaram às obras de benemerência" foram as únicas palavras ditas pela sra. Elba Sette Câmara à reportagem naquela reunião que mais parecia de uma família que de um grupo que apenas havia trabalhado junto.

PEQUENOS HERÓIS VÃO GANHAR PREMIOS

LISBOA —

Pequenos heróis vão receber os premios que a "Fundação Vale Flor" concede anualmente para premiar atos de jovens que demonstrem elevado espírito de sacrifício.

Os premios deste ano são um jovem de 15 anos que salvou uma criança de 17 meses com perigo da própria vida e uma moça de 15 anos, que também com risco da sua vida salvou de morrer afogada uma criança de 7 anos. (ANI-DC).

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Lacerda ameaça...

nabara a solenidade de diplomação, o desembargador Homero de Pinho aproveitou a oportunidade para fazer a entrega do diploma e depois fêz um discurso de 16 minutos onde, além de salientar a importância do Estado da Guanabara, disse que "o novo governador fôra eleito pela magnetismo do seu verbo e por sua poderosa dialética".

Terminada a oração do sr. Homero de Pinho, o sr. Carlos Lacerda elogiou a população do Estado da Guanabara, chamou o momento de histórico e passou cêrca de quatro minutos atacando Brasília, que chamou de "acampamento mau acabado" e "aglomeração de prédios". Depois de falar sôbre o valor da Federação — "que crescia com a incorporação de mais um Estado de grande valor político, econômico, e social", — o sr. Carlos Lacerda voltou aos ataques, dessa vêz ao comunismo, que apontou como um dos maiores perigos que rondam a Guanabara e contra o qual "seja, na forma declarada, seja sob o disfarce atual de nacionalismo" mobilizará tôdas as suas fôrças, até porque "a democracia manda que assim se proceda com suas leis que regulam o assunto". Nêsse capítulo da sua oração, o sr Carlos Lacerda dispendeu nada menos que nove minutos, que somados aos oturos quatro de ataques a Brasília dão um total de 13, num discurso que não chegou a 23 minutos de duração.

A oração do novo governador foi encerrada com "o agradecimento e a honra em receber a posse das mãos do sr. Homero Pinho que juntamente com todos os serventuários do Tribunal Regional Eleitoral foram os grandes baluartes das eleições passadas, porque mostraram a existência da Justiça, a quem o sr. Carlos Lacerda, com o testemunho dela própria, ofereceu solenemente a vida. Logo depois o sr. Homero de Pinho dava por encerrada a solenidade.

PRESENTES

Além de várias outras personalidades, estiveram presentes ao Palácio Tiradentes os senadores João Vilasboas, Corrêa Costa e Marcos Parente, deputados Herbert Levy, Nélson Carneiro, Rui Santos, Carlos Luz, Meneses Côrtes e Lopo Coelho, constituintes do Estado Amaral Neto, Sandra Cavalcânti, Jorge Valadão, Aliomar Baleeiro, Paulo Alberto, os ex-prefeitos da então Prefeitura do Distrito Federal João Carlos Vital e Alim Pedro, brigadeiros Carlos Brasil, Ismar Costa Brasil, Márcio Sousa Melo, Gabriel Grum Moss, Osvaldo Baloucier e cel.-aviador Artur Carmo Peralta, além de um grupo de oficiais superiores do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

TRANSMISSÃO DO CARGO

Também se iniciando exatamente na hora prevista a cerimônia de posse começou com a recepção dada pelo governador provisório, sr. Sette Câmara, ao primeiro governador eleito do Estado da Guanabara, na escadaria que conduz ao salão nobre do Palácio Guanabara, que apresentava um movimento raras vêzes visto.

Com o salão literalmente cheio e cêrca de 5.000 pessoas nas dependências externas, a solenidade foi imediatamente começada com o discurso do sr Sette Câmara, em que foram retratados todos os esforços despendidos pelo govêrno provisório no sentido de estabilizar o setor financeiro do Estado recém-criado, o que possibilitou a entrega de um saldo em caixa de mais de um bilhão de cruzeiros ao sr. Carlos Lacerda, além da elaboração de uma proposta orçamentária sem precedentes na história da antiga Prefeitura, pois o deficit previsto é possível de ser superado. Após encerrar o retrato do Estado da forma em que o encontrou e em que o entrega, o sr. Sette Câmara fêz os agradecimentos a todos que com êle colaboraram, desde o presidente da República que o indicou e ao Senado que o aprovou, até o mais humilde dos funcionários, "cujo trabalho foi essencial para o que se conseguiu fazer". Despedindo-se da mansão isabelina, o governador provisório fêz votos para que a missão do sr. Carlos Lacerda fôsse coroada de absoluto êxito.

LACERDA ASSUME

Evidenciando mais uma vez aquela característica tão sua, o sr. Carlos Lacerda iniciou seu discurso dirigindo novos ataques à mudança da capital federal, que, segundo êle, "agravou o problema dos milhões de criaturas que vivem nessa região".

Prosseguindo na sua fala, o novo governador falou da campanha eleitoral, dizendo que sofrera uma forte pressão do govêrno federal, afirmando que "tôdas as armas foram usadas, mesmo as da infâmia". Prosseguindo nesse ritmo, o novo governador disse que a vitória da Oposição não "resulta da condescendência de ninguém mas sim de uma insurreição popular" continuando para afirmar que nessa luta "o que menos se arriscou foi a vida".

Depois de gastar 14 minutos em críticas acerbas, o sr. Carlos Lacerda elogiou a atuação do govêrno provisório do sr. Sette Câmara, particularmente na atitude tomada no caso da reclassificação. Depois de falar ainda nos problemas do Estado, de que culpou tôdas as administrações anteriores no govêrno provisório, chamando-as de corruptas, venais e outros têrmos pouco elogiosos, o governador fêz autocrítica no tocante à sua fama de intolerante e disse de que forma seriam encaminhadas suas relações com a Assembléia Legislativa — independência e respeito às suas prerrogativas — e com os problemas do Estado, principalmente a Educação, que tachou de "uma autêntica calamidade pública". Voltou o sr. Carlos Lacerda a atacar o comunismo e, depois de alguns minutos discorrendo sôbre o assunto, elogiou a pessoa do sr. Sette Câmara e encerrou sua fala desejando ao governador provisório sucesso na nova missão que o aguarda, na Embaixada brasileira na Suíça.

PRESENTES

Além de outras figuras de destaque na vida do Estado, compareceram à cerimônia de transmissão do cargo os novos secretários da Guanabara, os que deixaram os postos, auxiliares do sr. Carlos Lacerda e do sr. Sette Câmara, general Nestor Souto de Oliveira, representante do ministro da Guerra; o comandante do 1 Distrito Naval, comandante da Base Aérea, membros do Poder Judiciário, cardeal d. Jaime de Barros Câmara, o embaixador americano e sra. John Moors Cabot, membros do Congresso Nacional e da Assembléia Constituinte do Estado.

Legaillarde . . .

de maio de 1958. Êsse movimento, também chefiado por Lagaillarde, assinalou o fim da Quarta República e levou ao poder o atual presidente De Gaulle.

O general Salan, atualmente na reserva, se dirigiu à Espanha no dia 31 de outubro e desde então vem formulando críticas aos planos de De Gaulle para criar uma "República" semiindependente na Argélia. (UPI-DC)

Inquilinato: . . .

então, o sr. Juscelino Kubitschek, chamaria a si a responsabilidade das alterações propostas à Lei do Inquilinato, sendo o mais certo que êle vete as expressões que irão onerar os locatários.

EMENDA

Ontem, a comissão de economia da Câmara decidiu recomendar ao plenário a aceitação das emendas, em número de quatro (4), sugeridas pelo Senado. Na sexta-feira, a comissão de Justiça entendera que a de número 1 (de redação) devia ser aceita, enquanto considerava a de n.º 4 como inócua. Esta emenda é a que permite "o livre reajustamento de aluguéis, desde que assim acordem locador e locatário".

As outras duas emendas, de números 2 e 3, foram rejeitadas pela comissão de justiça e aceitas pela de Economia. A emenda n.º 2 determina a cessação do uso ou locação do prédio ocupados por empregados de edifícios, desde o momento em que cesse ou seja rescindido o contrato de trabalho.

Finalmente, a emenda três faculta aos proprietários a cobrança de tôdas taxas de serviços municipais e ainda "a majoração dos tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941", além das despesas realizadas "com os pagamentos dos vigias, de limpeza, fôrça e luz".

'La Prensa' . . .

Juan Virmio Clenotte, e a todos os membros da Embaixada paraguaia, a abandonar o território cubano. Tomou essa medida por haver-se a ditadura do general Alfredo Stroessner negado a admitir em Assunção o encarregado de negócios cubano, Hector Galle. (TRANSPRESS-DC)

Láfer seguirá . .

nários da Embaixada do Brasil em Roma.

COM SEGNI

A chancelaria italiana indicou que o chanceler brasileiro conferenciara com o ministro Antoine Segni, chefe da diplomacia italiana. O Itamarati adiantou que o ministro Láfer será recebido também pelo presidente da República italiana.

O sr. Horácio Láfer deverá participar, ainda, de uma reunião no Quirinal, para um "tête-a-tête" com a diplomacia italiana, após a qual irá ao encontro do presidente Gronchi, em Palácio

PROGRAMA

No dia 10, às 10 horas, o chanceler do Brasil assistirá à missa na Basílica de São João Latrão, seguida de uma cerimônia cívica com honras militares de um regimento de três armas na praça daquela catedral. Falarão os ministros do Exterior de Brasil e da Itália.

Entre os contatos sociais que o casal Láfer cumprirá na capital peninsular, constam: almôço oferecido pelo ministro do Comércio Exterior da Itália, banquete oferecido pelo casal Segni, banquete oferecido pelo casal Láfer e recepção ao mundo oficial e ao corpo diplomático pelo chanceler brasileiro.

Caracas: . . .

elementos extremistas com participação de grupos de estudantes universitários e secundários, que, por vários dias, manteve em sobressalto a vida da capital, consideraria não se realizou e só uma agência paralisou suas atividades por duas horas. O comunicado não fala em auxílio do Exterior aos revoltosos.

O COMUNICADO

"O intento insurrecional promovido em Caracas por se já totalmente dominado pelo govêrno ao terminar na tarde de sexta-feira o último foco de resistência na Cidade Universitária"

A intentona originou motins de rua em vários pontos da cidade de Caracas com a participação dos já enumerados setores estudantis e pessoas entre as quais figuravam meliantes que se dedicavam a incendiar veículos na via pública e saquear alguns estabelecimentos comerciais. O de maior importância, nesses distúrbios, consistiu em os revoltosos terem feito na Cidade Universitária um reduto propício aos fins que tinham em mira, de alterar a ordem pública".

CALMA

— "O país se mantém em calma. Os trabalhadores dos campos petrolíferos, os trabalhadores das fábricas de Caracas, Valência, Maracaibo e outras cidades importantes do país e os camponêses, longe de atender aos chamados dos revoltosos, manifestaram seu apoio às autoridades e seu firme propósito de defender o govêrno constitucional.

Uma projetada greve bancária não houve e só uma agência paralisou por duas horas suas atividades. A ação das Fôrças Armadas nacionais e as policiais para sufocar o movimento subversivo foi levada a cabo sem excessos".

JORNAIS

"Proibiu-se a circulação de jornais de extrema esquerda que sistemàticamente incitavam à violência e foram feitas vistorias em alguns edifícios com o fim de realizar a apreensão de armas e material de propaganda subversiva. A situação é normal na República. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1960. — Embaixada da Venezuela".

RESULTADOS DA NOTURNA: GÁVEA

RIO —

Realizou o Jockey Club Brasileiro na noite de ontem, mais uma reunião de sete páreos que foram disputadas em pista de areia macia.

Bom público compareceu ao hipódromo da Gávea, tendo o movimento de apostas sido satisfatório.

RESULTADOS

Eis os resultados dos sete páreos da noturna de ontem:

1.º Páreo — 1000 metros
1.º — MONTEIMPERIAL
2.º — JONFIEL
Vencedor Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placês Cr$ 15,00 — Cr$ 13,00. Tempo — 64"1/5.
Não correu Barão.

2.º Páreo — 1200 metros
1.º — T. DAUGHTER
2.º — BRITISH FURY
Vencedor Cr$ 51,00; dupla (14) Cr$ 88,00; placês Cr$ 28,00 — Cr$ 20,00. Tempo 76"3/5.

3.º Páreo — 1200 metros
1.º — ICANGA
2.º — MEDINILA
Vencedor Cr$ 147,00; dupla (34) Cr$ 87,00; placês Cr$ 67,00 — Cr$ 69,00. Tempo — 76"4/5.

4.º Páreo — 1200 metros
1.º — MISS BONECA
2.º — INES
Venecedor Cr$ 51,00; dupla (24) Cr$ 56,00; placês Cr$ 32,00 — Cr$ 60,00. Tempo — 77"3/5.

5.º Páreo — 1500 metros
1.º — DON RAMIREZ
2.º — QUIBANDO
Vencedor Cr$ 32,00; dupla (14) Cr$ 44,00; placês Cr$ 18,00 — Cr$ 22,00. Tempo — 98"4/5.
Não correram — Trompete — Titânico — Sen Mew — T. Daughter.

6.º Páreo — 1500 metros
1.º — MELANIA
2.º — MESSILIA
Vencedor Cr$ 57,00; dupla (13) Cr$ 34,00; placês Cr$ 29,00 — Cr$ 21,00. Tempo 96"3/5.
Não correram — Miss Elegante — Miralua — Montegê.

7.º Páreo — 1300 metros
1.º — BRITISH FILER
2.º SARAVANDO
Vencedor Cr$ 68,00; dupla (33) Cr$ 163,00; placês Cr$ 18,00 — Cr$ 17,00. Tempo — 82"3/5
Não correram — Tiger — Continental.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — Cr$ 40.431.785,00.

Feijão enganou...

grande foguetes soltados por adeptos do governador eleito anunciavam a passagem da caravana e a chegada e retirada do sr. Carlos Lacerda.

ROTEIRO NO GUANABARA

Após ter assumido o cargo de governador do Estado da Guanabara, o sr. Carlos Lacerda se dirigiu ao gabinete que lhe é reservado, onde, com a entrada restrita à imprensa e alguns dos seus auxiliares, passou duas horas anunciando os nomes do seu Secretariado e de alguns dos seus auxiliares diretos. Na ocasião se soube que o funcionário da SUMOC Caubi da Silva Rêgo, assumirá ainda hoje a direção do Banco do Estado da Guanabara e que o sr. Djalma Landim terá as responsabilidades de dirigir a SURSAN. Além dessas nomeações, tôdas as outras já eram do domínio público.

Passadas essas duas horas, o sr. Carlos Lacerda se dirigiu à sacada dos jardins do Palácio Guanabara, onde seus frenéticos admiradores não pouparam aplausos. Instado a falar e com a necessidade de manter a massa em estado de entusiasmo, o novo governador usou da palavra durante cêrca de 80 minutos.

Terminadas as palavras do governador, foram ouvidos os números musicais e êle se retirou para nova reunião com seus auxiliares diretos, de onde saiu por volta das 19 horas, a fim de dar posse, na Polícia Central, ao novo Chefe de Polícia da Guanabara, general Sizeno Sarmento.

NOVO SECRETARIADO

No seu gabinete, o governador Carlos Lacerda, após a leitura do têrmo feito pelo seu chefe de gabinete, sr. Rafael de Almeida Magalhães, nomeou e empossou imediatamente os novos secretários do Estado, que são os seguintes:

Administração — Luís Carlos Mancini; Interior e Segurança — Hélio Beltrão; Saúde — Marcelo Garcia; Educação — Professor Flexo Ribeiro; Finanças — Mário Lorenzo Fernandez; Viação e Obras — Antônio Laviola; Agricultura — José Cândido Moreira de Sousa; e, secretário do governador — Rafael de Almeida Magalhães. O mesmo aconteceu com o diretor do Departamento Estadual de Segurança Pública, Sizeno Sarmento e o diretor do Departamento de Assistência Social, José Artur Rios.

O sr. Carlos Lacerda deverá assinar hoje outros atos, principalmente aquêles cujos serviços vão constituir as novas secretarias. São elas a de Esporte — sr. João Havelange; a do Trabalho — sr. Hélio Walkacer; a de Justiça — sr. Adauto Lúcio Cardoso e a de Concessões — sr. Bilac Pinto. Outras nomeações serão feitas também ainda hoje como a do engenheiro Djalma Landim para a SURSAN; a do sr. Caubi da Silva Rêgo para o Banco do Estado; a do sr Luís Salgado Lima para diretor do Departamento do Pessoal.

"FLASHES"

Fora os fatos objetivos noticiados, a reportagem conseguiu apurar os seguintes "flashes", dos acontecimentos de ontem:

1.º) O discurso do desembargador Homero do Pinho, causou surprêsa aos outros desembargadores e membros do Poder Judiciário, que o acompanhavam. Êle, num trecho do discurso, disse que o novo governador vencera a corrupção. Um dos magistrados presentes perguntou baixinho a outro: não foi o outro govêrno que o indicou para a presidência do Tribunal de Justiça e, em conseqüência do Tribunal Regional Eleitoral?...

2.º) O mesmo Homero do Pinho foi infeliz numa das suas frases superelogiosas ao sr. Carlos Lacerda. Ele comparou sua pessoa a "do grande tribuno, fenomenal polemista, grande dialeta e fabuloso personagem da vida pública, Maurício de Lacerda." Essas palavras causaram certo mau estar, pois, como se sabe, o novo governador, por questões particulares, divergia quase sempre do seu pai.

3.º) Quando o sr. Carlos Lacerda iniciou seu discurso, chamando Brasília de "pobre acampamento", "argumento de prédios" etc. o sr. Sette Câmara ia se retirar. Só o fato de querer evitar qualquer impressão exagerada, fêz com que não tomasse essa atitude.

4.º) Os auxiliares do sr. Carlos Lacerda há mais de uma semana, rondavam o Palácio Guanabara, procurando saber como estavam as instalações. Segundo fonte bem informada, era a preocupação de ficar cinco anos, que os atormentava.

5.º) Procurando manter a massa em estado de agitação, o sr. Carlos Lacerda usou várias formas "de bôlso", para entusiasmá-la, até que trocou as bolas e saiu com a do feijão, que pertence a órbita federal. "Foi azar"... — comentou um dos seus adeptos.

Austrália . . .

na, possui recursos limitados, por outro lado tem um território vasto a defender e comprometeu-se a apoiar a Organização do Tratado da Ásia Sudeste (SEATO). Ela não pode dar-se ao luxo de se armar até os dentes, tem de possuir dentes, mas de que espécie?".

O atual govêrno decidiu investir seu dinheiro, no que diz respeito ao poder aéreo, comprando um esquadrão de transporte Cr-130, "Hércules", de grande raio de ação; os "Netunos" — idênticos aos que a FAB possui — estão substituindo os "Lincolns" nas missões de patrulha marítima a grande distância; e uma missão vem percorrendo o mundo em busca de substitutos adequados para os "Sabres" ora em uso nas missões de interceptação. Nêsse meio tempo tem sido adquiridos helicópteros para o Exército Australiano. A Real Marinha Australiana, que foi estruturada tendo como pontos centrais os navios-aeródromo "Melbourne" e "Sydney" foi deixada a ver navios, sob a alegação de que o reequipamento seria demasiado oneroso e tem como apoio uma prioridade insuficiente.

A MARINHA SE DEFENDE

Almirante australianos defenderam o ponto-de-vista de que o "navio-aeródromo" é vital não só para a defesa da esquadra, mas também como meio de desdobrar o poder aéreo fora do alcance dos aviões baseados em terra. Explicaram os almirantes que o navio aeródromo disposto em um local em que não houvesse campos de pouso adequados ou fossem poucos, a concentração ininterrupta das operações ant-submarino ou uma cabeça de praia.

As discussões surgidas na Austrália não se definiram, mas o govêrno acredita que a supressão de um novo porta-aviões, bem como de equipamento para o que possui, poderá ser convenientemente superado com o emprêgo de novos aviões baseados em terra.

O navio-aeródromo "Vengeance", atual "Minas Gerais" e que pertence a Marinha brasileira, já foi emprestado a Austrália, tendo atuado em algumas missões.

CONFETE NÃO AJUDA

Não obstante — conclui a revista — nem os confetes ministeriais nem uma tradição admirável podem prevalecer como argumentos quando argumentos econômicos são mais fortes. Fundamentalmente, a questão é determinar se a Austrália pode ou não dar-se ao luxo de possuir três fôrças aéreas — A Fôrça Aérea Australiana, a Fôrça de Helicópteros do Exército e a aviação da Marinha Australiana.

Batista tinha . .

de dólares depositados em bancos dos EUA e aplicados em títulos por estrangeiros, que posteriormente os transferiram para o exterior em momentos de pânico, representam fundos de propriedade de ex-ditadores latino-americanos, além de ricos homens de negócios do Sul da Fronteira. Entre as transferências encontram-se o ditador deposto por Fidel Castro (Fulgêncio Batista) e o deposto pelo general Lonardi (Juan Perón).

Críticas e aplausos à revolução de Cuba

BRASILIA —

O sr. Ivan Luz, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, criticou a revolução cubana pela sua guinada na direção do comunismo e sua luta contra a Igreja Católica.

Enquanto isso, os srs. Josué de Castro defendeu Cuba e Lima Sobrinho comentou a declaração de 63 deputados e dois governadores sôbre a situação cubana.

OS TRABALHOS

Com a presença de 37 deputados, o sr. Ari Pitombo abriu a sessão de ontem da Câmara Federal, falando os seguintes representantes, no período das breves comunicações; Benedito Dervilio Alegrette, discorrendo a respeito dos trabalhos da Petrobras, solidarizando-se com pronunciamento anterior do sr. Gabriel Passos e sustentando que o monopólio estatal é por lei intocável; Frota Aguiar, comentando informações do Ministério da Fazenda a respeito da liberação de verbas destinadas a Confederação Rural Brasileira e a Federação das Associações Rurais de São Paulo; Fernando Santana, solicitando comissão especial para estudar os projetos em curso sôbre a matéria e elaborar um Código da Reforma Agrária; Campos Vergal, encaminhando apêlo dos estudantes secundários de Brasília, ao Ministério da Educação no sentido de que as médias 4 e 5 de aprovação nos exames sejam reduzidas êste ano para 3 e 4; Vasconcelos Tôrres, congratulando-se com o general Francisco Tôrres, por ter tirado o seu "brevet" de pára-quedista do Exército, antes de assumir o comando de uma unidade de pára-quedistas; Miguel Mahuri, declarando que está em dificuldades a navegação fluvial no Maranhão e pedindo liberação de verbas orçamentárias que lhe são destinadas; Benedito Vaz, agradecendo a solidariedade das Assembléias Legislativas de Goiás aos seus projetos que disciplinam as eleições proporcionais; Arno Arni, examinando a produção de ferro no Brasil, Antônio Dino, pedindo a publicação, em avulso, de todos os projetos que serão objeto de deliberação na Câmara em janeiro próximo; Nílton Reis, pedindo que o presidente da República mande reabrir as escolas de Farmácia, Odontologia e Veterinária na cidade mineira de Pouso Alegre; Andrade Lima Filho, reclamando contra o atraso de pagamento aos servidores do DNOCS em Pernambuco e aos recenseadores de todo o país.

GENERAL SYLVIO ALVES CATÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Zahér Catão; Maria Júlia Catão; tenente Ney Catão e senhora; Eny Catão Martins; Lúcia Catão, Lívia Catão; Laura Drummond Alves; Antônio Anysio Zahér e senhora; Abrahão Anysio Zahér e senhora; Jorge Anysio Zahér e senhora convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia, que farão celebrar por alma de seu querido espôso, pai, sogro, irmão, sobrinho e cunhado, às 10 horas no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 7 do corrente.

Revmo. padre Olivério Albany Kraemer

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA convida os parentes e amigos do falecido REVMO. PADRE OLIVÉRIO ALBANY KRAEMER para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 7, 4.ª feira, às 7,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja São Cosme e Damião, na rua Leopoldo n.º 434 (Andaraí).

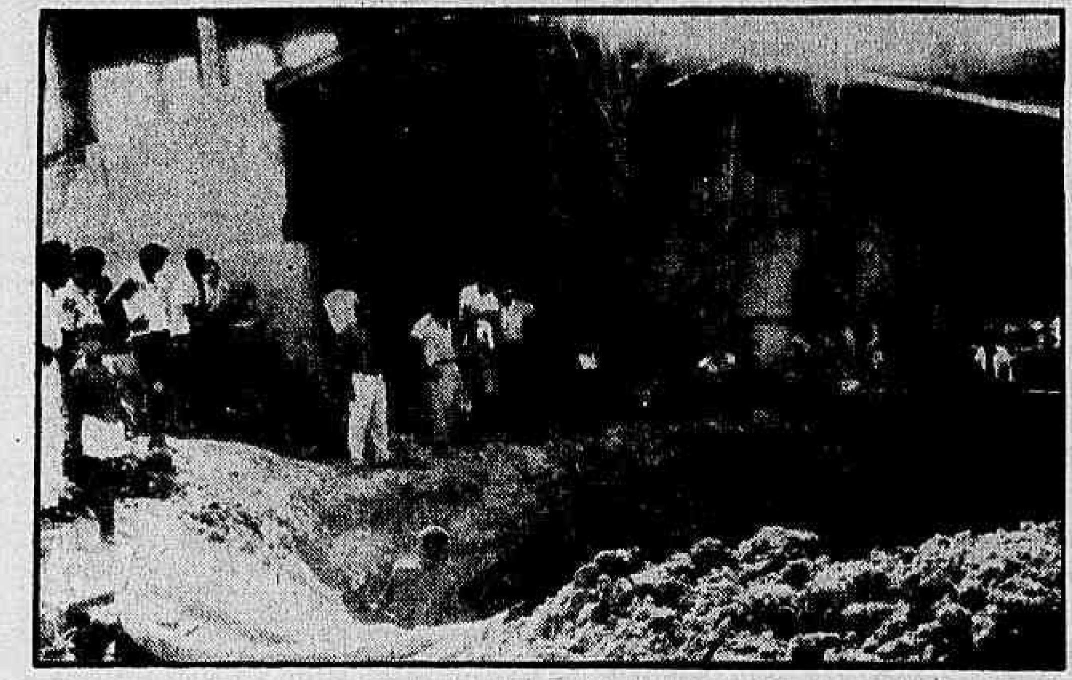
Revmo. padre Olivério Albany Kraemer

(MISSA DE 7.º DIA)

A FUNDAÇÃO ANTÔNIO E HELENA ZERRENNER INSTITUIÇÃO NACIONAL DE BENEFICÊNCIA e seus beneficiários convidam parentes e amigos do falecido REVMO. PADRE OLIVÉRIO ALBANY KRAEMER para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 7, quarta-feira, às 7,30 horas, no altar de Nossa Senhora, da Igreja São Cosme e Damião, na rua Leopoldo n.º 434 (Andaraí).

Água (talvez) hoje: rompimento prejudica

BARRACOS DANIFICADOS



Vários barracos foram daniifcados pela água que escapava da 5ª. linha da Adutora da Mantiqueira, que abriu uma enorme cratera na Favela do Esqueleto. Na foto, um dos barracos danificados

Marcelo se despede tapando os buracos

RIO —

Embora os trabalhos venham sendo continuamente prejudicados por sucessivos desmoronamentos, esperam as autoridades do Departamento de Águas concluir ainda hoje os reparos na linha da quinta adutora da Mantiqueira que, não suportando a pressão da água, rebentou às oito horas da manhã de sábado na Favela do Esqueleto, destruindo vários barracos e provocando colapso no abastecimento de vários bairros, que estão em completa sêca.

Doze homens da turma de emergência do Departamento de Águas estão trabalhando ininterruptamente desde poucas horas após o rompimento, procurando retirar o cano danificado, que se encontra a oito metros de profundidade, para substituí-lo por outro. Uma enorme cratera, com cêrca de 10 metros de largura, foi aberta e suas bordas já desmoronaram diversas vêzes, que impediu que o consêrto já estivesse concluído desde domingo.

REFÔRÇO

O sr. Marcelo Brandão, que se despedia da chefia do Departamento de Água, estêve na tarde de ontem no local em que se verificou o rompimento, tendo declarado ao DIARIO CARIOCA que já providenciará um refôrço de homens para impulsionar o ritmo dos trabalhos, acreditando que hoje mesmo a situação esteja resolvida, pondo fim à sêca, que, em virtu-

(Conclui na 11ª página)

JÁ EM CASA

Com o diplomata Paulo de Tarso e um filho, o embaixador Sette Câmara chega ao confôrto de seu lar, após alguns meses de intensa atividade administrativa

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1960

Homero Pinho não pode ser juiz onde é o interessado

DALAL LEVOU "BALLET"

RIO — Para cumprir um vasto programa na Itália e na Inglaterra, seguiu, ontem, em avião da Alitália, para Roma, um conjunto de 32 bailarinos, componentes do "Ballet do Rio de Janeiro", tendo à frente a conhecida bailarina Dalal Achcar. O "Ballet" estreará em Milão e em seguida irá para Londres, onde se apresentará em récita de gala para a rainha da Inglaterra, Elizabeth II. A foto acima é do embarque de Dalal com o seu conjunto

Desembargador Lana refuta razões do TJ

RIO —

Em evidente atitude de desrespeito à decisão do presidente da República, o desem. Homero Pinho, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, declarou à imprensa matutina de ontem que não sairá do prédio do Supremo Tribunal Federal para ceder lugar às 5 Varas de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho.

O desem. Celso Lana disse ao DC que irá pessoalmente, caso seja necessário, "à presença do governador Carlos Lacerda, para solucionar o caso". Esclareceu ainda que o Tribunal de Justiça ocupa o prédio do STF "em caráter precário e quase clandestino". Salientou que "não pretende fazer polêmica, pois a questão é de ter ou não ter direito".

E' GERAL

"A necessidade de instalações condignas constitui problema afetivo para todos os órgãos, não só do Judiciário, mas até mesmo do Executivo", disse-nos o desembargador Célso Lana, presid. do Tribunal Regional do Trabalho. Acredita êle, "que quem deve julgar do direito ou não de ocupar-se ou não os prédios, não são os próprios interessados, pois não estão em condições de serem juízes de causas próprias". Êsse pensamento é aplicável à atitude intransigente o desembargador Homero, que se recusa a abandonar o Supremo Tribunal Federal, apesar de saber que um despacho do presidente da República autorizou o Tribunal Regional a ocupar aquelas instalações.

Continuando, o desembarg. Célso Lana disse que "sòmente as autoridades conpetentes podem julgar o assunto. No caso do prédio onde funciona o Supremo Tribunal Federal, segundo tôdas as leis que regulam o patrimônio da União, cabe ao presidente da República ceder o uso do prédio aos diversos órgãos da administração pública. "Acrescentou ainda o nosso entrevistado, que "Havendo o presidente da República, no uso de uma atribuição que deflui da Lei, concedido o prédio em questão ao Tribunal Regional do Trabalho, não cabe mais qualquer controvérsia em tôrno da matéria".

COMODIDADE

Para o desembargador Homero Pinho, presid. do Trib. de Justiça, segundo se depreende do texto de suas declarações prestadas à imprensa matutina de ontem, o problema que aflige o Tribunal Regional do Trabalho, como se sabe, tem 5 Juntas de Conciliação e Julgamento esperando local, desde 1959, para que possa fazer frente ao acúmulo de processos existentes no TRT e que possui 5 juízes nomeados recebendo .... Cr$ 59.000,00 por mês sem trabalharem, é assunto de pouca importância. Mesmo sabedor da existência de um despacho presidencial que ordena a ida do TRT para o prédio do Sup. Tribunal, o desembarg. Homero, ainda se refere à "impossibilidade" de sair do local. A questão só chegou ao ponto em que está, com debates públicos, que de certo modo desprestigiam os órgãos governamentais (pois quem não tem competência para resolver seus próprios problemas não pode resolver os do povo), porque o presidente do Tribunal de Justiça preferiu "argu-

(Conclui na 11ª pág.)

PAUSA PARA UM CAFÈZINHO

Com dona Elba Sette Câmara, o ex-governador da Guanabara faz uma pausa, no lar, para tomar um cafèzinho

Sette descança com pensamento na Suíça

RIO —

Cêrca das 16,30 horas de ontem, o ministro José de Sette Câmara Filho entrou em sua residência sem a responsabilidade de ser governador provisório do Estado da Guanabara "uma missão difícil e rude da qual levo uma inapagável lembrança e a consciência de que a ela me entreguei com o melhor dos meus esforços" — conforme disse à reportagem.

Esperavam o ex-governador Sette Câmara sua espôsa d. Elba, e seus dois filhos, José Augusto e Daniel, tendo o segundo dado ao pai um presente considerado de suma importância: informou que havia passado para série seguinte no curso que faz no Colégio São Bento. Depois do presente, o governador tomou um café e foi colocar uma camisa esporte para ficar mais a vontade.

AMIGOS

Com o governador Sette Câmara chegaram a sua residência na Lagoa os srs. Paulo Tarso (ex-chefe de gabinete), Ivo Magalhães, (ex-secretário de Viação) ministro Gama Filho (presidente do Tribunal de Contas do Estado) e os membros do seu gabinete Valdir Novais, Antonio Carlos de Andrade Tostes e Ademar Tavares. Todos comentavam os sete meses de lutas, formadas de decepções, uma poucas vêzes, e alegrias, em muitos casos.

PLANOS

Além da ida para a Suíça, onde será embaixador, o sr. Sette Câmara tem por objetivo agora descansar os dias que restam até a viagem, fazendo uma coisa que há muito não conseguia: gozar totalmente um fim de semana. Ao que tudo indica, Teresópolis será o local escolhido pelo ex-governador provisório.

VIAGEM

A moderna e bem montada residência da Lagoa está em francos preparativos para a viagem que o novo ministro do Brasil na Suíça empreenderá no próximo dia 15. Móveis encaixotados e algumas malas que já começaram a ser feitas mostram que a família está prestes a mudar-se. Todavia, antes de deixar o Brasil, o sr. Sette Câmara ainda pretende ir até Brasília, a fim de manter um último contato com o presidente da República, com quem tratará de diversos assuntos.

SEM MÁGOAS

"Sem mágoas e apenas com agradecimentos é que deixo o cargo de governador provisório da Guanabara. Agradecimentos feitos a todos aquêles que me apoiaram, inclusive ao DIARIO CARIOCA que em momento algum faltou com sua palavra amiga para confortar e noticiar o que realmente interessava à população carioca. Espero expressar êsse agradecimento de for-

(Conclui na 11ª pág.)

Pio dá o lugar a Moscoso

RIO —

O embaixador Manuel Pio Corrêa transmitiu ontem ao meio-dia o cargo de chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati ao ministro Frank Moscoso, no gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

O ministro Horácio Láfer discursou e acentuou a tristeza em ver afastar-se do importante Departamento "tão ilustre titular, que tanto dignificou o posto, prestando à Casa e ao País os mais relevantes serviços".

GRANDES SERVIÇOS

O embaixador Pio Corrêa, cujas portarias contra os cubanos o tornaram famoso, recebeu mais elogios do ministro Horácio Láfer: — "Dificilmente será esquecida a sua passagem por essa chefia e foi com pesar que aceitei sua

(Conclui na 11ª pág.)

À VONTADE

Agora, sim, o ex-governador poderá estar à vontade. Mas o repouso será restrito. A Embaixada na Suíça o espera

FAB VOA SÔBRE A MARINHA

BRASÍLIA —

Uma denúncia de que aviões da Aeronáutica estariam sobrevoando instalações da Marinha, em caráter de provocação, foi feita ao presidente da República por altas autoridades dêste ministério, num indício de que a tendência será agravar-se a tensão entre as esferas dirigentes dos dois ramos das nossas Fôrças Armadas.

Paralelamente, noticia-se que a necessidade de novos reparos no porta-aviões "Minas Gerais", num custo aproximado de US$ 3 milhões, irá retardar provàvelmente até março, a vinda daquela belonave, ao Brasil.

SOLUÇÃO ADIADA

Enquanto isso, ficará adiada a solução da controvérsia

(Conclui na 11ª pág.)

Relator da COFAP proporá: média com pão a Cr$ 11,00

RIO —

O plenario da COFAP reune-se hoje, à tarde, paar resolver o impasse criado pela "média" e pão com ou sem manteiga, que ficou de fora dos cálculos fixados pela Portaria que liberou o preço do "cafèzinho". O sr. Aristóteles Cordeiro, representante do Banco do Brasil, é relator da matéria e opinará por que a "média" simples custe Cr$ 5,50 e, com pão e manteiga, Cr$ 11.

De outra parte, deverá a COFAP, na mesma reunião, examinar o caso da Portaria do pão, consertando-a para efeito de uma melhor fiscalização dos preços vigentes. O caso foi provocado pela Delegacia de Economia Popular, que entende contradizerem-se os artigos 1.º e 2.º da Portaria referida. O DPP examinou o caso, que deverá ser resolvido, em última análise, pelo plenário da Comissão.

CARNE MAIS BARATA

Antes mesmo do prazo previsto pelo sr. Guilherme Romano, estão caindo os prêços da carne bovina. Esperava-se que a rebaixa alcançaria, apenas, os tipos de luxo (filés, alcatras, chã de dentro), mas está atingindo, inclusive, as carnes chamadas populares, segundo informou o presidente da COFAP. E a situação tende a se acentuar mais com a aproximação do final da entressafra. Há muito boi gordo nas invernadas em condições de abate, o que, certamente, concorrerá para forçar a queda de prêços do produto, tal como estava sendo esperado.

PÃO NO MESMO

Nenhuma alteração haverá nos prêços do pão, pelo menos, enquanto permanecerem os prêços vigentes da farinha panificável. Êsse o ponto-de-vista dominante na COFAP, apesar da pressão que os panificadores estão exercendo em favor de um reajustamento, sob a alegação dos novos níveis salariais e aumento de matérias-primas que entram na confecção do pão popular.

Diplomata decepciona repórteres

RIO —

Afirmando que "a situação em Cuba é sobejamente conhecida através do noticiário da imprensa, não cabendo, portanto, à embaixada brasileira em Havana, a interpretação dos fatos", o embaixador Vasco Leitão decepcionou os repórteres ávidos de declarações bombásticas contra Fidel Castro.

Ao desembarque do diploma-

(Conclui na 11ª pág.)

Jornaleiros dos EUA chegam hoje

RIO —

Deverá chegar hoje a esta cidade o primeiro grupo de jornaleiros americanos que receberam o prêmio, da revista "Family Weekly", uma viagem ao nosso país.

O primeiro grupo é compôsto de dez jornaleiros e três acompanhantes, devendo visitar o Rio, São Paulo, Brasília e Pôrto Alegre, além de outras cidades vizinhas.

(Conclui na 11ª pág.)

PEDRO É PRESIDENTE

RIO — O sr. Pedro Fernandes (à esquerda) novo presidente do Instituto dos Marítimos, empossado na tarde de ontem na direção do Conselho de Administração da Autarquia, quando recebia cumprimentos do líder sindical Valdir Gomes, membro do Conselho da Federação dos Marítimos. À solenidade de posse do novo presidente dos Marítimos estiveram presentes líderes sindicais de todo o Brasil e representantes do govêrno, pessoas amigas e todo o corpo funcional da Instituição

Vereadores de prontidão para guardar a "Gaiola"

RIO —

Os vereadores que haviam cancelado as sessões ordinárias da Câmara de ontem e de hoje, realizaram, ontem, inesperadamente, uma reunião informal às 21 horas, convocando-se para uma sessão extraordinária, hoje, às 10 horas, com a finalidade de estar atentos ao movimento dos que proclamam o seu fechamento.

A decisão dos vereadores foi tomada após uma audiência de quase uma hora com os advogados Sobral Pinto e Miranda Jordão, da qual participaram o presidente José Bonifácio, o primeiro secretário Rubem Cardoso, e o vereador Paulo Areal, ocorrendo às 18 horas de ontem, no gabinete do antigo presidente da Casa.

ALARMADOS

Influiu na decisão dos vereadores, não sòmente o noticiário da imprensa, como rumores que correram na cidade, os quais davam a Câmara já definitivamente fechada, para o que concorreu, de forma poderosa, o cancelamento das sessões ordináras de dois dias consecutivos, a pretexto da transmissão do govêrno e da instalação da Constituinte.

OS ADVOGADOS

O presidente José Bonifácio, achou por bem convocar o primeiro secretário e os dois advogados, aconselhando-se sôbre o que de melhor pudesse fazer.. Resolveu-se, então, realizar a sessão informal de ontem, às 21 horas, e a extraordinária de hoje, às 10 horas, aparentemente, conforme consta do edital de convocação, para "tratar da matéria constante da Ordem do Dia".

PROMULGAÇÃO DE UMA LEI

Após a reunião com aqueles dois advogados, o presidente José Bonifácio tomou, ainda, uma outra providência — promulgou a lei que autoriza o govêrno do Estado a fazer a intervenção na Cia. Telefônica Brasileira.

NÃO ACREDITA NO FECHAMENTO

Falando à reportagem, o presidente José Bonifácio disse não acreditar no fechamento da Câmara. Confia que os constituintes terão o necessário bom senso de não praticar qualquer ato que implique numa providência dessa ordem, bem como que o Poder Executivo em nada influirá para encorajá-los a essa medida temerária. De qualquer forma, se os direitos da Câmara forem feridos, o Poder Judiciário será chamado a se pronunciar.

BRONZE PARA PROFESSOR DE DIREITO

RIO —

Em solenidade realizada na Faculdade Nacional de Direito, foi inaugurada uma placa de bronze que os alunos do Curso de Direito do Trabalho, do Instituto de Ciências Sociais, ofereceram ao professor Evaristo de Moraes Filho, presidente do Instituto e catedrático da matéria, em reconhecimento à dedicação que o levou a introduzir na Faculdade o regime de ensino em tempo integral.